



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2023

Caro estudante,

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para você aprender cada vez mais e seguir sua trajetória educacional com sucesso. As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também em outros componentes curriculares e assuntos de seu interesse, desenvolvendo habilidades importantes para construir e realizar seu projeto de vida.

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação
Renato Feder

Secretário Executivo
Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete
Myrian Mara Kosloski Prado

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Jean Pierre Neto

Nome da Escola:

Nome do Estudante:

Data: ____/____/2023

Aluno/Turma:



LÍNGUA PORTUGUESA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - HOJE É DIA D LER CARTAZ!

Objetivo da aula:

- Reconhecer recursos linguísticos utilizados na linguagem verbal do gênero textual cartaz.

1. Leia, silenciosamente, este cartaz, analisando as informações que ele traz, observando, também, as imagens, as cores e o que elas representam.

CARTAZ I



Fonte: <https://conexaioitajuba.com.br/dia-d-da-vacinacao-contr-a-gripe-e-neste-sabado-04/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

2. Leia o cartaz a seguir, observando como as informações estão organizadas. Recomendamos realizar a leitura, seguindo as orientações dadas na Atividade 1.

CARTAZ II¹

Agora, vamos pensar um pouco sobre a leitura que você fez? Para isso, propomos que leia a questão abaixo e responda-a:

a. De acordo com a frase "Não deixe seu melhor amigo morrer de raiva", a expressão grifada pode ter dois sentidos. Leia as alternativas a seguir e assinale as duas alternativas que são possíveis.

- 1 – ☐ morrer por ter ficado muito furioso.
- 2 – ☐ morrer de uma infecção viral comum que pode ser fatal.
- 3 – ☐ morrer de doença infecciosa viral aguda, grave, que pode infectar animais mamíferos.
- 4 – ☐ morrer porque tem sentimentos de alegria e felicidade.

3. Agora, leia, novamente, os cartazes 1 e 2 e escreva, no quadro a seguir, as principais informações que você identificou em cada um – no texto verbal e nas imagens.

¹ Cartaz adaptado pela equipe pedagógica.

BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2020.

CARTAZ	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES INDICADAS PELO TEXTO VERBAL	O QUE AS IMAGENS REPRESENTAM?
"Dia D"		
"Cachorros"		

AULAS 2 E 3 – VACINAR E DOAR, É SÓ COMEÇAR!

Objetivo das aulas:

- Ler cartazes, identificando os efeitos de sentido produzidos pelo emprego dos modos verbais (Indicativo, Subjuntivo e Imperativo).

1. Agora, leia o cartaz² a seguir e localize as formas verbais que estejam determinando as ações do público. Copie-as nas linhas abaixo.



² Cartaz criado para fins pedagógicos.

A – _____

B – _____

2. Leia os cartazes 3 e 4 e, em seguida, responda às questões:

CARTAZ III³



CARTAZ IV⁴



a. Observe a imagem do Cartaz III. Descreva o que você vê. Em seguida, leia a frase “Doe leite materno, alimente a vida” e descreva as percepções e/ou sensações suscitadas, em você, durante essa leitura.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

4 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

- b. E, agora, observe o Cartaz IV. Descreva-o. Em seguida, estabeleça uma relação lógica entre a importância do leite para bebês e a figura do adulto.
- c. Os dois cartazes comunicam o quê?
- d. As palavras estão escritas em tamanhos diferentes. Por que você acha que isso acontece?
- e. Nos dois cartazes, há outras informações que não são palavras e nem foto. Que informações são essas? Você consegue identificar para que elas servem?
- f. Identifique, nos cartazes, se as formas verbais estão expressando um pedido ou uma ordem. Depois, explique por que essas formas verbais são comuns em cartazes de campanhas de conscientização. Dê exemplos.

AULAS 4 E 5 – GRAMÁTICA NOSSA DE CADA DIA...

Objetivo das aulas:

- Compreender de que forma as classes gramaticais atuam nos textos, de gêneros textuais diversos, criando diferentes efeitos de sentido.

1. Em pequenos grupos, você fará uma pesquisa sobre uma das dez classes de palavras da Língua Portuguesa. Depois, você deverá apresentar o que descobriu para o resto da turma. Para conduzir sua pesquisa, siga o roteiro abaixo.

PESQUISA

1. Divisão das classes de palavras que os grupos pesquisarão;
2. Utilize dicionários, gramáticas físicas ou *on-line* para pesquisa;

3. Procure informações relevantes sobre a classe de palavras, definições e contextos de uso, além de como as palavras podem mudar de categoria gramatical, dependendo do contexto de uso. Dê exemplos;
4. Crie frases como exemplos de uso dessa classe de palavras.

CARTAZ

1. Para auxiliar na apresentação, crie um cartaz com as informações mais importantes que você descobriu;
2. Escreva as definições, sobre as classes gramaticais, com suas próprias palavras para que você seja capaz de explicar oralmente o que pesquisou;
3. Utilize recursos visuais em seu cartaz, como cores chamativas, diferentes tipos de letras, símbolos, setas etc.

APRESENTAÇÃO

1. Agora é a sua vez! Faça uma exposição oral, aos colegas, sobre o que foi pesquisado;
2. Use o cartaz como apoio;
3. Fale de forma clara. Faça perguntas aos colegas, para garantir que todos compreenderam o que você apresentou.

Para aprender mais!

Classes Gramaticais	Definição
Artigos	São palavras que acompanham outras para indicar gênero, número e forma destas.
Numerais	São palavras que indicam ordem ou quantidade.
Pronomes	São as palavras que definem as pessoas gramaticais e as do discurso: quem fala, com quem se fala e de quem se fala.
Conjunções	São as palavras que conectam elementos dentro das frases para estabelecer relações de sentido.
Substantivos	São as palavras que dão nomes aos seres e às coisas em geral.
Adjetivos	São as palavras que caracterizam os substantivos.

Advérbios	São as palavras que se ligam a outras, indicando circunstâncias, como o tempo, o modo, o lugar, a intensidade, entre outras.
Verbo	São as palavras que indicam ações, estados ou fenômenos da natureza.
Preposição	São as palavras que criam conexões diretas entre elementos presentes em uma mesma oração.
Interjeição	São as palavras que representam as reações, as sensações como alegria, alívio, entre outras.



ANOTAÇÕES

[illegible]

AULA 6 – LER E COMPREENDER!

Objetivos da aula:

- Ler e identificar, na organização de texto do gênero textual boletim, os sentidos que as escolhas de palavras de diferentes classes gramaticais produzem ao que se quer comunicar por meio desses textos.

1. Ouça, atentamente, a leitura do texto a seguir, que será feita pelo seu professor.

Atualidade

11/07/2018

AMAMENTAÇÃO NUTRE O BEBÊ E PROMOVE O CONTATO NATURAL COM A MÃE⁵

O leite materno é um alimento completo com nutrientes e vitaminas necessários ao desenvolvimento do bebê

Por **Vitor Neves**

Quanto maior o tempo que o bebê se alimenta do leite materno, melhor para a sua saúde, pois o leite traz muitos benefícios para ele. A amamentação traz benefícios para a mãe. Segundo recomendações do Ministério da Saúde, a amamentação deve ser feita, pelo menos, até aos dois anos de idade ou mais.

Além disso, o leite contribui para o desenvolvimento mental da criança e pode proteger contra diarreias, alergias, infecções respiratórias e, ainda, diminuir riscos de hipertensão e colesterol alto. Já para a mãe a amamentação auxilia na redução do peso após o parto; na recuperação do tamanho normal do útero e na diminuição dos riscos de desenvolver anemia.

O leite materno pode ser dado para a criança na hora e na quantidade que ela quiser, ou seja, a mãe deve deixar o bebê mamar até que ele fique satisfeito. O uso de mamadeiras não é recomendado pelo Ministério da Saúde. A mamadeira pode ser fonte de contaminação e atrapalhar a amamentação no peito da mãe. Contudo, em alguns casos, a mamadeira é recomendada, dependendo de orientações médicas.



O boletim **Pílula Farmacêutica** é apresentado pelos alunos de graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP com supervisão da professora Regina Célia Garcia de Andrade. Trabalhos técnicos de Luiz Antônio Fontana. Ouça, no link acima, a íntegra do boletim.

⁵ NEVES, V. Amamentação nutre o bebê e promove o contato natural com a mãe. Jornal USP, 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/amamentacao-nutre-o-bebe-e-promove-o-contato-natural-com-a-mae/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

2. Agora, releia o texto, observando as marcações que você fez e transcreva as palavras, preenchendo o quadro de acordo com os conceitos descritos na tabela.

CONCEITO	PALAVRAS
<i>2º parágrafo:</i> Palavras que aparecem, no texto, indicando ação, estado ou sentimento	
<i>3º parágrafo:</i> Palavras que nomeiam coisas	

3. Qual o sentido da expressão destacada no trecho "(...) a mãe deve deixar o bebê mamar até que ele fique satisfeito"?



ANOTAÇÕES

[illegible]

AULAS 7 E 8 - PLANEJAR É PRECISO! ESCREVER E REVISAR CARTAZ

Objetivos das aulas:

- Planejar e produzir cartaz, empregando, adequadamente, recursos linguísticos próprios desse gênero textual.

1. Você está quase chegando ao fim desta Sequência de Atividades! Nela, você teve contato com a leitura e realizou análises em cartazes de campanhas de Saúde Pública, em dois temas distintos: vacinação e amamentação. No decorrer das atividades, verificou as linguagens textuais usuais nesse gênero. Diante disso, nas Aulas 7 e 8, a sugestão é que você planeje e produza um cartaz para divulgar uma campanha, cuja a temática seja de interesse público.

O seu professor lhe explicará como isso pode ser feito e, com certeza, ele querará escutá-lo e juntos vocês poderão ter boas ideias para finalizar esse trabalho. Então, participe, dê suas sugestões!

2. Leia o roteiro abaixo e siga as orientações de seu professor para fazer o esboço de seu cartaz.

ROTEIRO PARA A PRODUÇÃO DO CARTAZ	
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO
Levantamento de um tema relevante para produção de um cartaz.	Rever os estudos realizados na Sequência de Atividades e escolher algum tema.
Essa mensagem será para: - instruir, persuadir ou informar? - convencer, conscientizar ou sensibilizar?	Os verbos estão no modo imperativo?
Qual é o meu público leitor?	Definir o público leitor, de acordo com o tema escolhido.
Em qual local eu exporei o meu cartaz?	Para definir o local, é preciso definir os itens anteriores.
Em qual mídia produzirei o meu texto (impressa ou <i>on-line</i>)?	
Usarei a linguagem verbal?	Pensar na seleção das palavras, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.
Usarei imagens?	Pensar na seleção das imagens, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?	Pensar na posição dos textos, nos tamanhos das letras, nas disposições das informações.
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?	Para a utilização de imagens, é preciso que elas sejam belas e comunicativas e devem complementar a informação escrita.
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?	Quais informações complementares serão necessárias: datas, telefones úteis, indicação de redes sociais etc.
Ortografia	
Pontuação	

3. Para finalizar esta Sequência de Atividades, revise o seu esboço de cartaz, utilizando o recurso da tabela “Verificação da Produção” (o *checklist*). Somente quando a coluna   estiver toda preenchida, é que esboço poderá ser “passado a limpo” para a produção final.

O seu professor orientará acerca do processo de planificação, produção, revisão e publicação do cartaz. Por isso, fique atento às suas explicações e considerações.

VERIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO		X
Qual tema eu quero no meu cartaz?			
Essa mensagem será para: • instruir, persuadir ou informar? • convencer, conscientizar ou sensibilizar?			
Qual é o meu público leitor?			
Em qual local eu exporei o meu cartaz?			
Em qual mídia produzirei o meu texto (<i>impressa ou on-line</i>)?			
Usarei a linguagem verbal?			
Usarei imagens?			

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?			
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?			
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?			
Ortografia			
Pontuação			



ANOTAÇÕES

[illegible]

SEQÜENCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – TEXTOS NARRATIVOS NA CULTURA BRASILEIRA

Objetivos da aula:

- Ler gêneros textuais do campo narrativo para ampliação do repertório;
- Trocar impressões sobre gêneros textuais do campo narrativo, compreendendo a mensagem, em rodas de leituras.

1. Estudante, em nosso país há uma infinidade de histórias que circulam em todas as regiões e você, certamente, já conhece algumas delas! Durante gerações, essas histórias foram preservadas graças à tradição oral, por isso, um texto narrativo pode ter várias versões. E, assim, contando e recontando, mantemos essas histórias cheias de encantamento que vão enriquecendo a nossa cultura popular brasileira.

Leia os títulos a seguir e marque um “X” naqueles cuja história você já conhece.

TEXTOS NARRATIVOS	SIM	NÃO
O lobisomem		
A gulosa disfarçada		
A raposa furta e a onça paga		
O touro e o homem		
O Negrinho do pastoreio		
Barba Ruiva		
A loira do banheiro		
A mula sem cabeça		
Saci-pererê		

2. Faça a leitura do texto que segue, ele será importante para que você possa trabalhar as questões propostas.

A onça e o bode

Uma vez a onça quis fazer uma casa; foi a um lugar, roçou o mato para ali fazer a sua casa. O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa, foi procurar um lugar, e, chegando no que a onça tinha roçado, disse:

— Bravo! Que belo lugar para levantar a minha casa!

O bode cortou logo umas forquilhas e infincou naquele lugar, e foi-se embora. No dia seguinte a onça lá chegando, e vendo as forquilhas infincadas, disse:

— Oh! Quem me está ajudando?! Bravo, é Deus que está me ajudando!

Botou logo as travessas nas forquilhas, e a cumeeira, e foi-se. O bode, quando veio de novo, admirou-se e disse:

— Oh! Quem está me ajudando?! É Deus que está me protegendo. Botou logo os caibros na casa, e foi-se. Vindo a onça, ainda mais se espantou, e botou as ripas e os enchimentos e retirou-se. O bode veio, e envarou a casa e foi-se. A onça veio e cobriu. O bode veio e tapou. Assim foram, cada um por sua vez, e aprontaram a casa. Acabada ela, veio a onça, fez a sua cama e meteu-se dentro. Logo depois chegou o bode, e, vendo a outra, disse:

— Não, amiga, esta casa é minha, porque fui eu quem infinquei as forquilhas, botei os caibros, envarei, e tapei.

— Não, amigo, respondeu a onça, a casa é minha, porque fui eu que rocei o lugar, botei as travessas, a cumeeira, as ripas, os enchimentos, e o sapé.

Depois de alguma questão, a onça, que estava com vontade de comer o bode, disse:

— Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa.

O bode aceitou, mas com muito medo. O bode armou a sua rede bem longe do jirau da onça. No outro dia a onça disse:

— Amigo bode, quando você me vir frangir o couro da testa, eu estou com raiva, tome sentido.

— Eu, amiga onça, quando você me vir balançar as minhas barbinhas ali nas goteiras e dar um espirro, você fuja, que eu não estou de caçoada.

Depois a onça saiu, dizendo que ia buscar de comer. Lá, por longe de casa, pegou um grande bode e, para fazer medo ao seu companheiro, matou-o, e entrou com ele pela casa adentro. Atirou-o no chão e disse:

— Está, amigo bode, esfole e trate para nós comer.

O bode, quando viu aquilo, disse lá consigo: “Quando este, que era tão grande, você matou, quanto mais a mim!” No outro dia ele disse à onça:

— Agora, amiga onça, quem vai buscar de comer sou eu.

E largou-se. Chegando longe, avistou uma onça bem grande e gorda, disfarçou e pôs-se a tirar cipós no mato. A onça veio chegando, e, vendo aquilo, disse:

— Amigo bode, para que tanto cipó?

— Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio...

— O que está dizendo, amigo bode?

— É verdade; e você, se quiser escapar, venha se amarrar, que eu já me vou.

A onça foi, e escolheu um pau bem alto e grosso, e pediu ao bode para que a amarrasse. O bode enleou-a perfeitamente, e, quando a viu bem segura, meteu-lhe o cacete como terra, até matá-la.

Depois arrastou-a; chegou em casa, largou-a no chão, dizendo:

— Está; se quiser esfole e trate.

A onça ficou espantada e com medo. Ambos dois temiam um ao outro. Num dia o bode pôs-se junto das biqueiras, tomando fresco; olhou para a onça, e ela estava com o couro da testa frangido. Ele teve receio e abalou as barbas, e largou um espirro. A onça pulou do mundéu e largou na carreira, o bode também abriu o pano. Ainda hoje correm cada um para o seu lado.

Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018 (adaptado). Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2021.

a. Marque as palavras que, porventura, não sejam de significados conhecidos por você, e, em seguida, preencha a tabela abaixo em duas etapas:

- 1ª: escreva o seu entendimento destas palavras pelo contexto da história;
- 2ª: pesquise no dicionário, físico ou on-line, os significados das palavras para confirmar ou negar o seu entendimento:

PALAVRA	SIGNIFICADO PELO CONTEXTO	SIGNIFICADO PESQUISADO NO DICIONÁRIO
FORQUILHAS		
CUMEEIRAS		
CAIBROS		
SAPÉ		
GIRAU		
CAÇOADA		
DILÚVIO		
BIQUEIRAS		
MUNDÉU		

b. A partir das orientações do professor, reúna-se com os colegas que marcaram os mesmos textos que você na tabela da **Atividade 1**. Organizem-se, de modo que escolham um deles para contar aos demais colegas.

AULA 2 – UM TEXTO, UM CONTEXTO!

Objetivo da aula:

- Reconhecer elementos do texto narrativo *A onça e o bode* que favoreçam à interpretação deste.

1. Tendo por base o texto *A onça e o bode*, responda às questões que seguem:

a. Qual a finalidade desse texto?

b. Quem, provavelmente, lê textos como esse?

c. Alguém da sua família costuma contar história como *A onça e o bode*? Você considera importante essa prática? Por quê

d. Qual o ensinamento pode ser extraído, a partir do comportamento das personagens?



ANOTAÇÕES

AULA 3 – E COMO SÃO MESMO OS TEXTOS NARRATIVOS?

Objetivos da aula:

- Ampliar a compreensão acerca do texto narrativo *A onça e o bode*;
- Sistematizar conceitos acerca dos elementos da narrativa.

1. Preencha o quadro a seguir, apresentando definições para cada elemento da narrativa em questão.

ELEMENTOS DA NARRATIVA	DEFINIÇÃO
O tempo	
O cenário	
O Narrador	
O enredo/trama	
As personagens	

Como seria possível realizar a análise desses elementos, tendo como base o conto: *A onça e o bode*?

A ONÇA E O BODE	ELEMENTOS DA NARRATIVA
Tempo	
Cenário	
Narrador	
Enredo/trama	
Personagens	

2. Agora, você ouvirá um áudio a ser disponibilizado pelo professor. Atente-se para a entonação com que a contadora expõe a história. Observe, ainda, como ficam evidentes as falas do narrador e das personagens. A seguir, participe da discussão a ser proposta pelo professor e faça uma síntese dos principais aspectos discutidos.

3. Agora, em grupos, de acordo com as orientações do professor, vocês se organizarão para uma sessão de recontos de histórias. Definam quem será o contador e como os demais do grupo poderão contribuir na organização da apresentação.



ANOTAÇÕES

AULAS 4 E 5 – BRASIL, UM PAÍS DE HISTÓRIAS MIL!

Objetivo das aulas:

- Identificar recursos linguísticos responsáveis pelos efeitos de sentido no conto popular.

1. Leia (neste primeiro momento, de maneira silenciosa) o conto que segue, colhido da cultura sergipana por Silvio Romero.

MELANCIA E COCO MOLE ²

(Sergipe)

Havia um homem que gostava muito de uma moça e queria casar com ela. Um dia, ele foi chamado pras guerras e disse à moça que não casasse com outro, que quando ele voltasse casaria com ela. Para ninguém desconfiar, o rapaz tratava a moça por Melancia e a moça o tratava por Coco Mole. Um dia se despediram, muito chorosos, e ele partiu para as guerras. Todo dia aparecia casamento para esta moça, porém ela não queria, com sentido no seu querido. Passados alguns anos, e aparecendo um dia um casamento, o pai da moça decidiu que ela havia de aceitar. Ela fez o gosto ao pai e quando foi no dia do casamento o seu namorado chegou das guerras. Indagou logo pela moça e soube que ela se casava naquele mesmo dia.

O rapaz ficou muito triste e não quis comer. Um caboclo, que era pajem dele, perguntou-lhe por que estava tão triste. Sabendo da história, disse-lhe: “Não tem nada, meu amo. Deixa estar que eu arranjo tudo.” Havia uma árvore no fundo do quintal da casa da moça, onde ela costumava ir conversar com o antigo namorado. O caboclo ensinou ao amo que fosse para debaixo da árvore, que lhe garantia que a moça iria lá ter. Ele fez o que o caboclo recomendou e este se dirigiu para casa da noiva. Chegando lá, encontrou já todos os convidados, o noivo e a noiva já preparados, só faltando o padre para os casar. O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

“Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra”.

Todos bateram palma e disseram: “Bravo! Caboclo, faça outra saúde.” O caboclo retrucou:

“Não há bebida tão boa
como seja o aluá,
Melancia, Coco Mole
vos espera no lugar”.

² Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Todos bradaram: “Muito bem, caboclo! Faça outra saúde.” O caboclo, entusiasmado, continuou:

“Moça, que estais tão bonita, não vos lembrais do passado;
Melancia, Coco Mole vos manda muito recado.”

Aí a moça levantou-se e disse que ia beber água. Saiu caladinha pela porta do quintal e foi direitinha à árvore onde ela costumava ir conversar com o seu antigo namorado, que era o do peito. Chegando aí, encontrou-o e ao mesmo tempo a um padre que já ali se achava apalavrado para os casar.



Agora, anote no quadro a seguir, as palavras que, por ventura, você não tenha conseguido atribuir sentido pelo contexto. Utilize o dicionário (impresso e/ou eletrônico) para a pesquisa.

PALAVRAS	DEFINIÇÕES

2. Com base no texto lido, responda às questões a seguir:

Nessa atividade, buscaremos, no texto *Melancia e Coco Mole*, a voz do narrador. Para que você consiga identificar quem conta essa história, você deverá refletir:

a. Quem fala nessa história?

b. Como sabemos disso?

c. Em que momento é possível identificar um conflito na narrativa?

3. Refletindo sobre os diálogos...

a. No segundo parágrafo do texto, aparecem dois sinais de pontuação que indicam a fala de uma personagem, que sinais são esses? Referem-se a qual personagem?

b. Reescreva, a seguir, a fala que comprova a sua resposta anterior:

c. No trecho: O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

“Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra”.

Que palavra indica que há uma fala de personagem?

4. Imagine um encontro entre Melancia e Coco Mole, no qual a moça informe ao antigo namorado que o pai dela decidiu que ela deveria aceitar se casar com outro pretendente.

Crie um diálogo para essa situação, empregando os sinais de pontuação próprios do discurso direto.

a. Encontre e copie do conto três expressões que indiquem a passagem do tempo dentro da narrativa:

b. Como podemos caracterizar esse tempo indicado no conto *Melancia e Coco Mole*?

c. E o ambiente onde ocorre a história, você definiria como?

HORA DA PESQUISA

Em casa, pela *internet* e/ou outros meios disponíveis, pesquise acerca das histórias tradicionais brasileiras: autores, títulos, temáticas. Escolha alguns para serem lidos por você. Essa pesquisa fará parte da proposta da próxima aula, sendo assim, traga suas anotações.

AULA 6 – PLANEJANDO A MINHA ESCRITA

Objetivo da aula:

- Planejar a escrita adaptada da história tradicional brasileira por meio de elaboração de roteiro.

- A partir dessa aula, você planejará uma adaptação de uma história tradicional que mais tenha lhe encantado!

PLANEJAMENTO DA ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA

NOME DA HISTÓRIA A SER ADAPTADA:

PERSONAGENS

Escolha os nomes e as características físicas e comportamentais das personagens, respeite o número de personagens que possuir a história original.

ESPAÇO

Escreva em qual cenário do seu cotidiano acontecerá a história, use adjetivos para caracterizá-lo.

TEMPO

Descreva em qual tempo acontece a narrativa; além disso, indique o tempo de duração em que os fatos da narrativa se desenvolvem.

SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA

Dê um nome para a adaptação do texto que você produziu.

Apresente o tempo e as personagens em um cenário calmo e tranquilo.

Descreva alguma situação problemática acerca do texto escolhido por você.

Ponto máximo de tensão da história. Reescreva o acontecimento da história em que apareça o momento de grande tensão.

Reescreva o final da narrativa. Esse desfecho deve surpreender o leitor!

Solicite a revisão de seu texto, primeiro para um colega, depois para o professor.

Planeje a forma com que você deseja compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a sua produção.

AULAS 7 E 8 – A NARRATIVA ENTRA EM CENA!

Objetivos das aulas:

- Produzir, revisar e editar uma história tradicional (adaptado), considerando as características do gênero textual e o contexto de produção;
- Utilizar discurso direto no texto produzido, considerando a possibilidade de se produzir em mídias alternativas – vídeos e *podcasts*.

1. Com o planejamento realizado na aula anterior, inicie a sua adaptação do conto tradicional escolhido por você. Neste momento, é importante que você refaça o seu percurso de estudos durante esta Sequência de Atividades para que retome as orientações recebidas de seu professor. As aulas 7 e 8 serão dedicadas a esse trabalho, mãos à obra!

VERIFICAÇÃO DA RETEXTUALIZAÇÃO		
TÍTULO DA NARRATIVA:		
LEIA OS ITENS ABAIXO E MARQUE UM X NA COLUNA CORRESPONDENTE.	SIM	NÃO
As personagens foram brevemente descritas?		
O espaço, cenário, foi caracterizado com adjetivos? É do cotidiano?		
O tempo em que aconteceu a história e a duração estão explícitos?		
SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA		
Apresentei a história em um cenário calmo e tranquilo?		
Apresentei um conflito criativo e envolvente para o leitor?		
O momento de tensão do conto, o clímax , está bem descrito?		
Solicitei a revisão do texto, primeiro para um colega, depois para o professor?		
Planejei a forma que desejo compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a minha produção?		

2. Finalizada a produção textual, siga as orientações do professor, a fim de que você troque seu texto com um colega e ele faça sugestões para melhorá-lo e vice-versa.



ANOTAÇÕES

Lined area for taking notes, consisting of 20 horizontal lines.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 1 E 2 – MANCHETE!

Objetivo das aulas:

- Ler e analisar manchete de jornal, identificando efeitos de sentido, a partir do uso de estratégias de modalização.

Leia a manchete a seguir, depois siga as orientações de seu professor.

EXPLOÇÃO NO LÍBANO¹

Incidente deixou 300 mil desabrigados, levou a protestos da população e à renúncia do primeiro-ministro do país.

pág. 5 – n. 154 - 10/8 a 24/8/2020

Analise o título da manchete, considerando as escolhas das palavras que o jornalista fez para escrevê-la, e responda às questões conforme solicitado:

1. Qual é o tema dessa manchete?

2. Quais palavras e sinais gráficos o enunciador (jornalista) utilizou para chamar a atenção dos leitores?

¹ Explosão no Líbano. Jornal Joca, edição 154. Agosto de 2020.

3. As escolhas das palavras, mencionadas na questão 2, causam nos leitores algum efeito de sentido? Se você pensa que sim, que efeito seria esse? Descreva-o.



ANOTAÇÕES

[illegible]

AULAS 3 E 4 – NOTÍCIA NO JORNAL!

Objetivos das aulas:

- Comparar notícias sobre um mesmo fato, divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades de cada uma, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência dessas mídias em notícias.
- Exercitar a capacidade de síntese e de apresentação coesa, coerente e justificada de ideias, formuladas a partir de fatos noticiados em diferentes mídias.

1. Leia, silenciosamente, um trecho da notícia a seguir, e, depois, siga as orientações de seu professor.



EDIÇÕES IMPRESSAS

EXPLOSÃO CAUSA DESTRUIÇÃO EM BEIRUTE, CAPITAL DO LÍBANO²

Em 4 de agosto, uma grande explosão em um armazém da zona portuária de Beirute, capital do Líbano, deixou mais de 160 pessoas mortas e cerca de 6 mil feridas, até o fechamento desta edição. O impacto foi tão forte que danificou casas e prédios de vários bairros próximos, fazendo com que 300 mil pessoas ficassem desabrigadas. O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).

Tudo indica que a tragédia começou com um incêndio, que bombeiros tentavam conter quando a explosão aconteceu. Autoridades locais investigam as causas do incidente e anunciaram que ele só tomou uma proporção tão grande por causa do armazenamento incorreto de 2.570 toneladas de nitrato de amônio, substância química usada para produzir fertilizante (produto que facilita o crescimento de plantas) e até explosivos. O material estaria no local há cerca de seis anos, em um depósito sem a segurança necessária.

[...]

2 Explosão causa destruição em Beirute, capital do Líbano. Jornal Joca, Edição 154. Agosto de 2020.

2. Nesta atividade, você terá a oportunidade de refletir com seus colegas e professor sobre as informações apresentadas no texto.

a. A notícia trata de quê?

b. Esta notícia foi publicada em mídia impressa ou *on-line* ?

c. Qual é o nome do jornal em que ela foi publicada?

d. Há, no primeiro parágrafo da notícia, um verbo/forma verbal que indica que o jornalista incluiu a fala do governo libanês. Localize-a no texto, depois escreva-a na linha a seguir:

3. Releia o trecho:

“O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).”

a. Observe que este trecho está escrito no discurso indireto e, nele, o jornalista reproduz a fala do governo libanês. Agora, estudante, o seu desafio será transcrever o trecho selecionado (acima) para o discurso direto, de forma que o próprio governo tenha a voz na notícia.

b. Compare o trecho extraído da notícia, no discurso indireto, com o trecho que você reelaborou, no discurso direto. Há diferenças de efeitos de sentido? Explique:

4. Para desenvolver a atividade 4, ouça a notícia "A explosão em Beirute³, que está no *podcast* indicado pelo professor.

Em seguida, compare a notícia da atividade 1 com essa que ouviram, verificando o que se pede.

a. O contexto de publicação da notícia 1 é o mesmo da notícia 2? Explique.

b. A linguagem que o texto da notícia 1 emprega é diferente da linguagem da notícia 2, publicada em mídia eletrônica? Quais diferenças podem ser destacadas?

c. Quem, provavelmente, lê esse tipo de notícia 1? E a 2? Justifique a sua resposta.



ANOTAÇÕES

³ A explosão em Beirute. Revisteen CBN Joca, 2020.

Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/33Ad5RK7NY7c-f8jfAh9lgt>. Acesso em: 05/10/2020.

AULAS 5 E 6 – AS NOTÍCIAS E SEUS CONTEXTOS!

Objetivo das aulas:

- Reconstruir contextos de produção, circulação e recepção de gêneros textuais do campo jornalístico.

- A partir das orientações do professor, em duplas ou trios, vocês analisarão as notícias indicadas a fim de coletarem as informações necessárias para o preenchimento do quadro a seguir.
 - Atletas da NBA fazem boicote em protesto contra racismo e violência nos EUA. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/atletas-da-nba-fazem-boicote-em-protesto-contra-o-racismo-e-a-violencia-policia-nos-eua/>. Acesso em: 17 jul. 2021.
 - Protestos contra o racismo na NBA evidenciam força política de jogadores. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/protestos-contra-o-racismo-na-nba-evidenciam-forca-politica-de-jogadores/>. Acesso em: 17 jul. 2021

SOBRE O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DAS NOTÍCIAS	NOTÍCIA A	NOTÍCIA B
LOCAL		
RECEPÇÃO / PÚBLICO-ALVO		
CIRCULAÇÃO		
ENUNCIADORES		
OBJETIVOS		
TEMAS		

- Agora, extraia das notícias as seguintes informações:

Título

Subtítulo

Lide: o que aconteceu? Quando? Onde? Com quem? Como? Por quê?

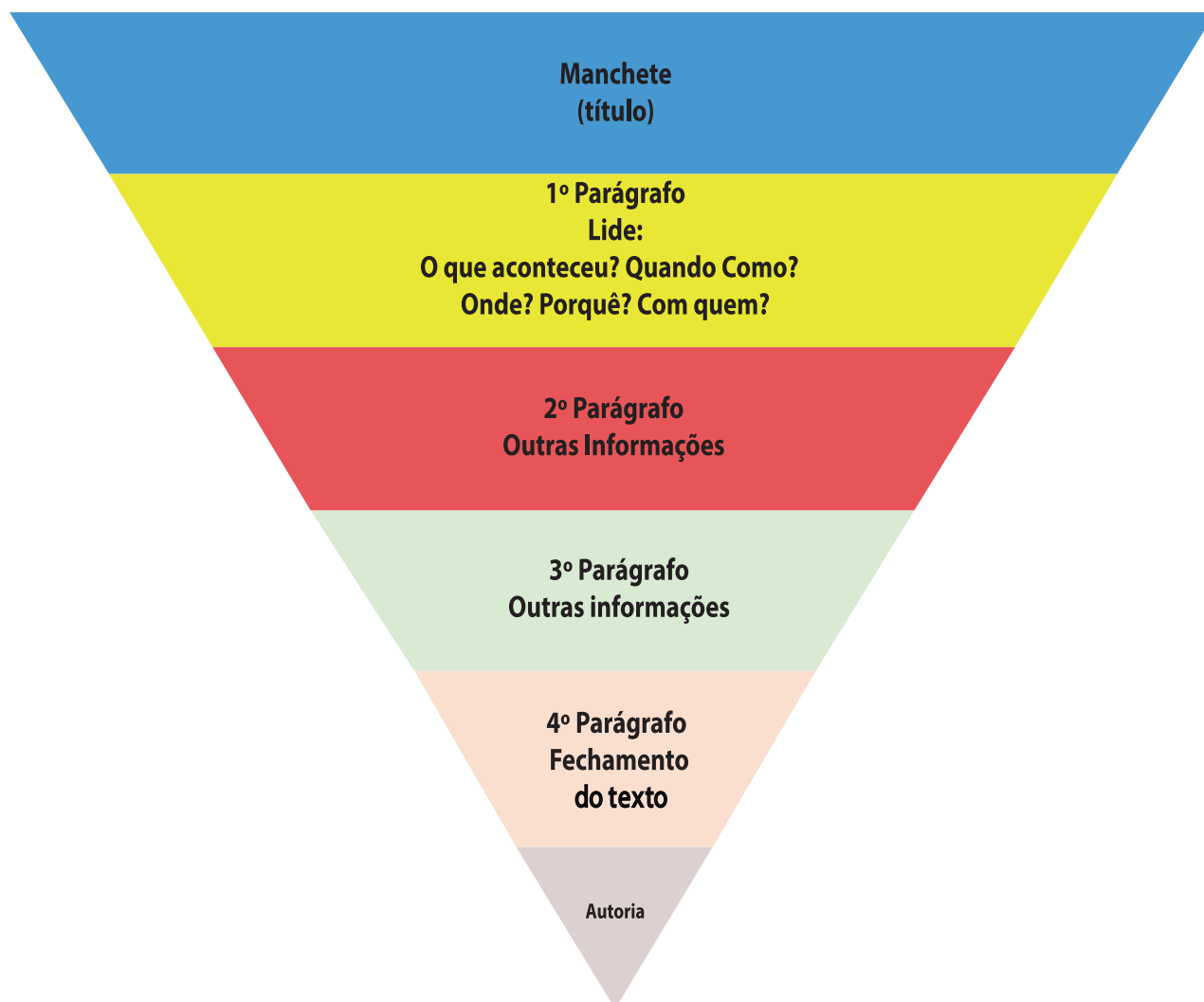
AULAS 7 E 8 – PLANEJAR, PRODUZIR E PUBLICAR NOTÍCIAS, *ON-LINE* OU IMPRESSAS

Objetivo das aulas:

- Planejar, esboçar, escrever e publicar notícia a partir de um argumento.

1. Siga as orientações de seu professor para a escrita do esboço da notícia. Caso necessário, retome as tabelas de planejamento de produção de textos e de verificação das aprendizagens estudados nas Sequências de Atividades anteriores; a partir delas, você pode pensar neste planejamento!

Com relação a estrutura da notícia, exemplificamos:



2. Utilize o espaço que segue para transcrever a sua notícia definitiva. Ela deverá ser apresentada aos demais colegas para conhecimento e possíveis considerações, tanto da turma quanto do seu professor.

[illegible]

SEQÜENCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – VOU TE CONSTAR UMA MEMÓRIA

Objetivos da aula:

- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da memória literária;
- Participar de práticas de leituras de memórias literárias.

1. Nesta aula, que trata sobre o gênero textual memória literária, acionaremos nossos conhecimentos prévios e expectativas iniciais acerca do título do fragmento do texto “As mais belas coisas do mundo”, de Valter Hugo Mãe. Desse modo, sugerimos que escreva, no quadro a seguir, o que você acredita que serão essas “mais belas coisas do mundo”.

MEMÓRIA LITERÁRIA

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO - VALTER HUGO MÃE

PREDIÇÃO

Agora que você já escreveu as suas impressões sobre as possíveis belas coisas de Valter Hugo Mãe, é hora de destacar quais foram as mais belas coisas do mundo para você. Lembre-se de buscar na sua memória coisas que viveu ou já ouviu dos seus parentes, amigos, vizinhança e assim por diante. Você pode escrever em formato de texto em prosa ou em tópicos, este é só um guia das suas mais belas coisas.

MEMÓRIA LITERÁRIA

AS MINHAS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

2. Após levantar os seus conhecimentos prévios sobre o título do texto e sobre suas questões individuais, vamos ler um fragmento adaptado do livro “As mais belas coisas do mundo”.

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

Valter Hugo Mãe

O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando. Estar vivo é procurar, explicava.

Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos. Tinha o ar de um caçador de tesouros e, de todo o modo, os seus olhos reluziam de uma riqueza profunda. Percebíamos isso no seu abraço. Eu dizia: dentro do abraço do avô. Porque ele se tornava uma casa inteira e acolhia. Abraçar assim, talvez porque sou magro e ainda pequeno, é para mim um mistério tremendo. (...)

Era um detective de interiores, queria dizer, inspecionava sobretudo sentimentos. Quando perguntei o porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente acerca da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico. (...)

Convenci-me de que as mais belas coisas do mundo se punham enquanto profundos e urgentes mistérios. Eram grandemente invisíveis e funcionavam por sinal dúbios que nos poderiam enganar, tantas vezes devido à vergonha ou à dissimulação. O que sentem as pessoas é quase sempre mascarado. (...)

A beleza, compreendi, é substancialmente um atributo do pensamento, aquilo que inteligentemente aprendemos a pensar. (...)

Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar.

Texto fragmentado e adaptado para fins pedagógicos. MÃE, Valter Hugo. As mais belas coisas do mundo. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2019.

AULA 2 – MEMÓRIA EM FOCO

Objetivo da aula:

- Analisar o texto literário, do gênero textual memória, como manifestação artística e cultural, de modo a valorizar essa produção.

1. Agora que você já terminou a leitura, vamos voltar aos quadros do início da Aula 1. Observe e registre se as suas impressões sobre as memórias do texto “As mais belas coisas do mundo”, de Valter Hugo Mãe, correspondem às suas expectativas sobre o título do texto. Observe, também, as suas memórias e relacione-as, de algum modo, com a memória do autor.

EM QUAIS PONTOS MINHAS MEMÓRIAS DIFEREM OU RELACIONAM-SE COM AS DO AUTOR?

2. O texto, construído em forma de memória literária, narra as impressões de uma criança com seu avô. Diante desse fato, qual a visão mostrada, no fragmento, sobre o melhor da vida?

3. O que pode ter motivado a construção das memórias da criança com seu avô?

4. Leia o fragmento a seguir:

“Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos.”

A palavra *quase*, destacada no texto, reflete uma ideia de:

- a. O avô realmente usava os equipamentos;
- b. O avô raramente usava os equipamentos;
- c. Os equipamentos estavam sempre à disposição do avô que só usava às vezes.
- d. O avô não usava os equipamentos, mas a procura era tão intensa que eram como que por pouco não seriam usados.

5. Ao mencionar os instrumentos lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, o autor busca demonstrar a habilidade do avô em quê? O que isso pode evidenciar com relação a busca pelas mais belas coisas?

6. Qual era o ensinamento do avô para o narrador-personagem?

PARA RELEMBRAR!

MEMÓRIAS LITERÁRIAS

Memórias são narrativas produzidas para rememorar o passado, vivido ou imaginado e têm, como ponto de partida, experiências vividas pelo autor, no passado, contadas como são lembradas no presente.



ANOTAÇÕES

AULA 3 – MEMÓRIAS E OS VERBOS NO PASSADO

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido, decorrentes dos tempos e modos verbais, no gênero textual memória.
- Apreciar aspectos do gênero textual memórias como obra literária.

1. Nesta aula, estudaremos um pouco acerca das funções dos verbos e de como eles atuam no gênero textual "memória literária". Vamos iniciar relendo um trecho do texto *As mais belas coisas da vida*, de Valter Hugo Mãe.

"Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar."

Agora, responda:

- É possível identificar se as ações do narrador-personagem ocorrem no presente ou no passado? Justifique sua resposta.
- Agora, vamos listar, em forma de tópicos, os verbos que estão no passado, assim como no exemplo a seguir?

– Entendi

EXPLICAÇÃO – ENTENDENDO O PRETÉRITO

Quando os fatos ocorreram em um determinado momento do passado, indicamos que este verbo se encontra no pretérito.

Eu entendo – Presente do indicativo.

Eu entendia – Pretérito imperfeito do indicativo.

Eu entendi – Pretérito perfeito do indicativo.

Vimos que o verbo "entender", no caso do texto, na forma verbal *entendi*, identificado na atividade anterior, encontra-se no pretérito perfeito do indicativo. Isto é, ao dizer que "*Eu entendi que o meu avô era como todas as mais velhas coisas do mundo juntas numa só*", o autor indica que a ação da criança teve o início e fim no passado.

HORA DA PESQUISA

Agora é com você! Pesquise, em livros impressos ou em *sites* relacionados a ensino de Língua Portuguesa, os usos dos outros verbos no passado sublinhados no trecho. Em que tempo e modo eles estão? Qual sentido esse emprego produz no texto *As mais belas coisas do mundo*?

AULA 4 – DE OLHO NOS MECANISMOS DA NARRATIVA

Objetivo da aula:

- Reconhecer, no conto regional, valores sociais e visões de mundo características de uma determinada cultura.

Conto

O conto é uma narrativa curta que apresenta os mesmos elementos do romance: narrador, personagens, enredo, espaço e tempo; porém, de forma bem breve, uma vez que os conflitos são concisos.

1. Leia este conto:

O MATE DO JOÃO CARDOSO¹

João Simões Lopes Neto

– A la fresca!... que demorou a tal fritada! Vancê reparou? Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!... Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beíço!... Isto até faz-me lembrar um caso...

– Vancê nunca ouviu falar do João Cardoso?... Não?... É pena. O João Cardoso era um sujeito que vivia por aqueles meios do Passo da Maria Gomes; bom velho, muito estimado, mas chalrador como trinta e que dava um dente por dois dedos de prosa, e mui amigo de novidades. Também... naquele tempo não havia jornais, e o que se ouvia e se contava ia de boca em boca, de ouvido para ouvido. Eu, o primeiro jornal que vi na minha vida foi em Pelotas mesmo, aí por 1851. Pois, como dizia: não passava andante pela porta ou mais longe ou mais distante, que o velho João Cardoso não chamasse, risonho, e renitente como mosca de ramada; e aí no mais já enxotava a cachorrada, e puxando o pito de detrás da orelha, pigarreava e dizia:

– Olá! Amigo! apeie-se; descanse um pouco! Venha tomar um amargo! É um instantinho.... crioulo?!...

O andante, agradecido à sorte, aceitava... menos algum ressabiado, já se vê.

– Então que há de novo? (E para dentro de casa, com uma voz de trovão, ordenava:) Oh! crioulo! Traz mate! E já se botava na conversa, falava, indagava, pedia as novas, dava as que sabia; ria-se, metia opiniões, aprovava umas cousas, ficava buzina com outras... E o tempo ia passando. O andante olhava para o cavalo, que já tinha refrescado; olhava para o sol que subia ou descambava... e mexia o corpo para levantar-se.

– Bueno! são horas, seu João Cardoso; vou marchando!...

– Espere, homem! Só um instantinho! Oh! crioulo, olha esse mate! E retomava a chalra. Nisto o crioulo já calejado e sabido, chegava-se-lhe manhoso e cochichava-lhe no ouvido:

– Sr., não tem mais erva!...

– Traz dessa mesma! Não demores, crioulo!... E o tempo ia correndo, como água de sanga cheia.

Outra vez o andante se aprumava:

– Seu João Cardoso, vou-me tocando... Passe bem!

– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!... Oh! crioulo!... olha esse mate, diabo! E outra vez o negro, no ouvido dele:

– Mas, sr!... não tem mais erva!

– Traz dessa mesma, bandalho! E o carvão sumia-se largando sobre o paisano uma riscada do branco dos olhos, como encarnicando... Por fim o andante não agüentava mais e parava patrulha:

– Passe bem, seu João Cardoso! Agora vou mesmo. Até a vista!

– Ora, patricio, espere! Oh crioulo, olha o mate!

– Não! não mande vir, obrigado! Pra volta!

– Pois sim..., porém dói-me que você se vá sem querer tomar um amargo neste rancho. É um instantinho... oh! crioulo! Porém o outro já dava de rédea, resolvido à retirada. E o velho João Cardoso acompanhava-o até a beira da estrada e ainda teimava:

– Quando passar, apeie-se! O chimarrão, aqui, nunca se corta, está sempre pronto! Boa viagem! Se quer esperar... olhe que é um instantinho... Oh! crioulo!... Mas o embuçalado já tocava a trote largo. Os mates do João Cardoso criaram fama... A gente daquele tempo, até, quando queria dizer que uma coisa era tardia, demorada, maçante, embrulhona, dizia

– está como o mate do João Cardoso! A verdade é que em muita casa e por muitos motivos, ainda às vezes parece-me escutar o João Cardoso, velho de guerra, repetir ao seu crioulo:

– Traz dessa mesma, diabo, que aqui o sr. tem pressa!...

– Vancê já não tem topado disso?...

2. Após a leitura e análise do conto, responda ao que se pede:

a. No trecho “– **A la fresca!**... que demorou a tal **fritada!** Vancê reparou?”, temos expressões destacadas. Elas significam:

- **A la fresca:** expressão que se usa para manifestar espanto, surpresa.
- **Fritada:** massa de ovos batidos, cozidos em frigideira juntamente com carnes ou legumes.

Faça uma lista de outras palavras, cujo significado você não consiga identificar. Se possível, consulte um dicionário, físico ou *on-line*, e anote os significados.

b. Pela linguagem utilizada, em que lugar do Brasil se passam os fatos narrados? Justifique.

c. A partir da leitura deste trecho: “Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!...Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beijo!”, como pode ser caracterizado o narrador desse conto? Qual foi o motivo da reclamação?

3. Vamos analisar os elementos que constituem a estrutura do conto?

Lugar: _____

Tempo: _____

Personagens: _____

Narrador: _____

Enredo: _____

4. Releia este trecho do conto.

“– Seu João Cardoso, vou-me tocando... Passe bem!

– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!... Oh! crioulo!... olha esse mate, diabo!”

a. Explique o emprego dos travessões.

b. O que o modo de falar das personagens diz sobre elas?

c. Reescreva o trecho na forma de discurso indireto, observando as mudanças nos tempos, na pontuação e modos verbais.

AULA 5 – AGORA É COM VOCÊ!

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir texto do gênero textual memória literária, considerando o contexto de produção e de circulação desse gênero textual.

1. Vimos que a memória literária é um gênero textual frequentemente narrado em primeira pessoa, que o narrador é também o narrador-personagem. Além disso, estudamos sobre a importância do uso da flexão dos verbos no passado, para marcar o contexto de tempo na memória, e entendemos que os pronomes também podem ser usados para a progressão sequencial do texto, isto é, para que o texto possa ter continuidade e encadeamento lógico.

Desse modo, chegou a sua vez de praticar.

Na produção de hoje, você poderá escolher entre uma produção escrita e uma produção digital.

Caso não tenha acesso à *internet* ou não goste de redes sociais, elabore um texto do gênero textual memória literária, assim como a que lemos em aulas anteriores. Caso tenha acesso à *internet* e a redes sociais, sugerimos a produção de um vídeo curto.

Vamos para as instruções:

Planejamento – Planeje, no caderno, como será organizado o seu texto. Procure elaborar uma introdução, espaço para apresentação das personagens e do lugar onde ocorre a cena; desenvolvimento, mostre as coisas importantes que você já viveu, o que aprendeu, o que o deixa mais feliz e assim por diante (Lembre-se de que você pode fazer com qualquer pessoa, coisa ou animal); e conclusão, momento em que você finaliza o seu texto/vídeo.

Produção Inicial – Elabore uma produção inicial e veja se há necessidades de ajustes.

Revisão/Edição/Reescrita – Este é o momento em que você faz ajustes no seu texto. Peça ajuda àquele seu colega, com quem tem mais intimidade com a escrita, para revisar o seu texto.

Produção final e divulgação – Depois de fazer os retoques do seu texto, agora é o momento de elaborar a produção final e mostrar ao seu professor.

AULA 6 – CONVERSANDO SOBRE OUTRO ELEMENTO DA OBRA LITERÁRIA

Objetivos da aula:

- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Ler e analisar a quarta capa de obras literárias, a fim de desenvolver a análise crítica e a capacidade argumentativa, com foco na exposição de apreciações e posicionamentos diante dos textos.

1. Acionando conhecimentos prévios sobre o gênero textual quarta capa.

Anote, no quadro abaixo, os elementos que você acredita serem essenciais para a composição do gênero quarta capa.

QUARTA CAPA
PREDIÇÃO

2. Nesta atividade, conheceremos como se organiza a quarta capa de um livro. Para isso, pesquise na *internet* a quarta capa do livro “As mais belas coisas do mundo”, livro de Valter Hugo Mãe, lido e discutido nas atividades anteriores. Transcreva, abaixo, os trechos que compreendem a quarta capa no livro.

Trecho 01

Trecho 02

3. Agora que você já leu a quarta capa do livro, explique quais detalhes foram mais marcantes com relação a esse gênero. Anote quem escreveu e deixe clara a sua opinião sobre o que foi escrito. Destaque se, a partir da quarta capa, você considera que a obra ficou mais atrativa. O que você mencionaria na quarta capa para deixar o livro mais atraente ao leitor?

AULA 7 – DE OLHO NO CONTEXTO

Objetivo da aula:

- Reconstruir os contextos de produção, recepção e circulação dos textos.

1. Para compreender o contexto de produção, circulação e recepção dos gêneros textuais, responda às perguntas a seguir¹. Responda de acordo com as informações coletadas na Aula 6, acerca da quarta capa.

- a.** Quem é(são) o(os) emissor(es) da quarta capa da obra e qual o papel social desse sujeito na situação específica?
-
-

- b.** Quem é o possível receptor/destinatário e qual o papel social desse sujeito em relação à quarta capa?
-
-

¹ Elas foram organizadas levando em consideração as concepções de Bronckart, 1999.

c. Qual o contexto de produção da quarta capa? Qual a formação social do lugar onde o texto é produzido?

d. Quais os efeitos que se quer produzir no destinatário?

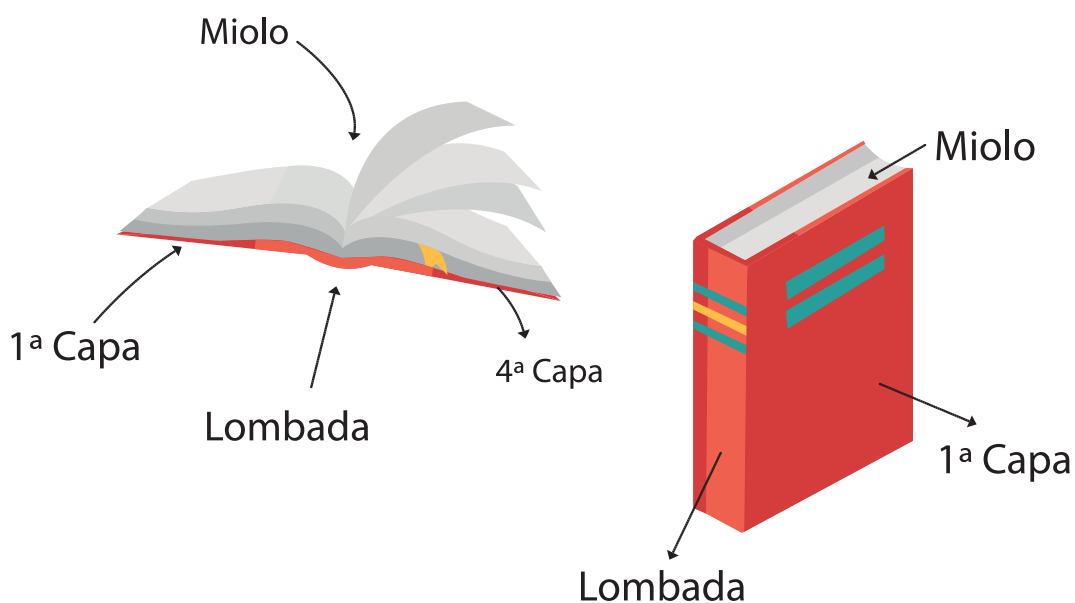
AULA 8 – CONSTRUINDO UMA QUARTA CAPA

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir uma quarta capa, focando nos elementos composicionais do gênero, com a intenção de iniciar uma produção com elementos preestabelecidos e coerentes com o gênero.

1. Conhecendo a quarta capa

Como você pode verificar na imagem a seguir, a primeira capa do livro está posta de forma oposta à quarta capa. Isto é, tanto a primeira capa como a quarta capa são elementos do livro que aparecem antes mesmo da leitura do livro e quando esse ainda está lacrado. Por isso, é possível verificar que há esses elementos na maior parte dos livros.



A área interna da primeira capa é chamada de segunda capa e a área interna da quarta capa é chamada de terceira capa. Por isso que a última capa, coloquialmente falando, “as costas do livro”, recebe o nome de quarta capa.

Agora que você já sabe como a quarta capa funciona e onde ela está localizada, elabore, com base no trecho do livro “As coisas mais belas do mundo”, do autor Valter Hugo Mãe, uma quarta capa com suas observações sobre a obra em destaque.

Lembre-se de mencionar as características e as suas impressões da obra. É importante destacar que esses elementos poderão ser considerados imprescindíveis para a aquisição do livro.

2. Agora, vamos revisar os textos antes da divulgação? Que tal trocar seu texto com um colega, de forma que ele faça apontamentos que possam ajudá-lo a melhorar sua criação? Faça os ajustes necessários e socialize sua produção com o restante da turma.



ANOTAÇÕES

[illegible]

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULA 01 – REDES SOCIAIS DEVEM SER PROIBIDAS?

Objetivos da aula:

- Identificar o tema central em notícias;
- Fazer inferências sobre o fato e suas circunstâncias.

1. Leia a notícia a seguir.

REDE SOCIAL SEGUE FUNCIONANDO NOS EUA, AO MENOS, ATÉ NOVEMBRO

Depois de o governo norte-americano ordenar a proibição do aplicativo no país, um juiz concedeu liminar, em 27 de setembro, anulando a primeira ordem. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, já deixou claro que a existência de um acordo entre o app e empresas do país é a única forma da rede social seguir funcionando por lá – Trump teme que a rede social forneça informações dos usuários ao governo da China. Em novembro, se não houver acordo, a proibição passa a valer.

Fonte: Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Responda às perguntas sobre a notícia:

- a. Chamamos de manchete o título da notícia. Ela tem uma função muito importante no jornal, pois ao mesmo tempo que resume o fato, ela deve chamar a atenção do leitor. Lendo apenas a manchete, é possível compreender o tema central do texto?

b. Pela notícia, o que está acontecendo com a rede social nos EUA?

c. Qual é o motivo pelo qual o aplicativo corre o risco de ser proibido nos EUA?

d. Qual é o prazo apresentado, pela notícia, para a resolução desse conflito?

e. Você acha que as redes sociais devem ser proibidas, fiscalizadas ou controladas pelos países? Justifique sua resposta.

AULA 02 – ADOTE UM PET!

Objetivos da aula:

- Identificar o contexto de circulação da notícia;
- Ler e interpretar informações em gráficos.

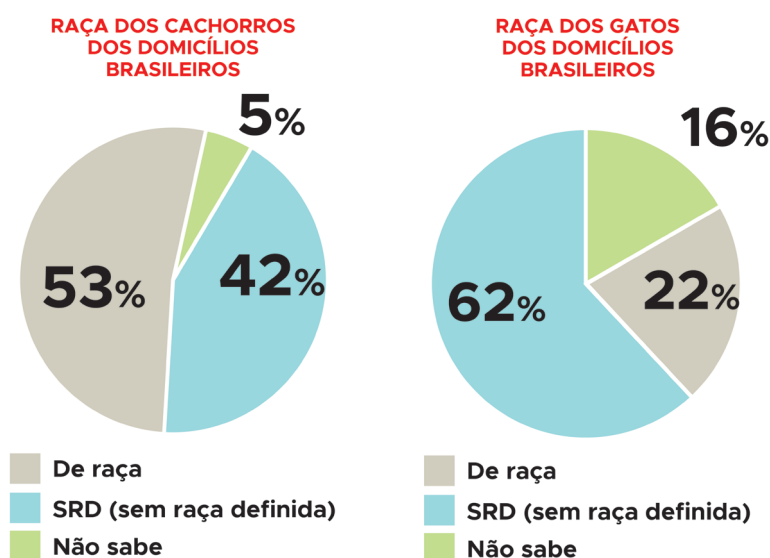
1. Leia a notícia a seguir.

53% DAS CASAS BRASILEIRAS TÊM AO MENOS UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, APONTA PESQUISA

No Brasil, mais da metade das residências têm ao menos um bicho de estimação (cão, gato ou outros), segundo pesquisa divulgada em 17 de setembro pela Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan). O levantamento mostra que 53% dos lares têm cães e/ou gatos, 1% das casas têm outros bichos e 46% não possuem animais de estimação.

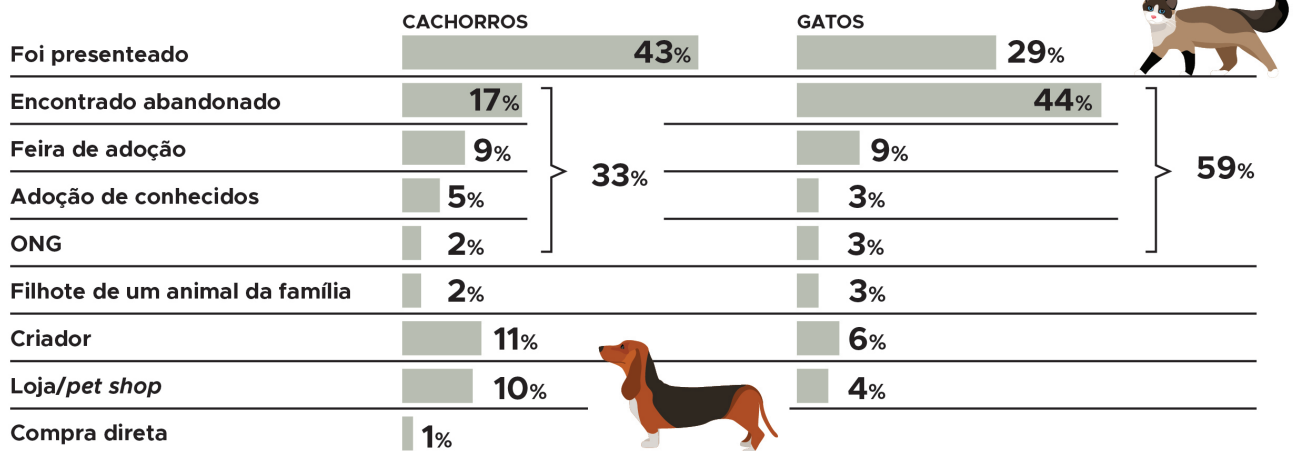
Para a pesquisa, foram realizadas 2.002 entrevistas com cidadãos de mais de 16 anos, de todas as regiões e classes sociais do país. Confira, a seguir, outros resultados obtidos.

- 44% dos domicílios com pets têm ao menos um cachorro.
- 21% das residências com animais de estimação têm ao menos um gato.
- Para 95% dos entrevistados pelo estudo, a saúde do animal é tão importante quanto a da família. Entre os tutores (ou seja, as pessoas que cuidam de pets), a maioria é de famílias com filhos.



ORIGEM DOS PETS NOS LARES BRASILEIROS

DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO, A ADOÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO SE MOSTRA COMO UMA TENDÊNCIA



Fonte: Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan)

Fonte: 53% das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação, aponta pesquisa. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/53-das-casas-brasileiras-tem-ao-menos-um-animal-de-estimacao-aponta-pesquisa/>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Sobre a notícia, responda:

a. Qual é a informação central da notícia?

b. De que forma os dados numéricos aparecem nessa notícia?

c. Qual é a importância dos gráficos na notícia?

d. Pensando no tema da notícia, qual é seu público-alvo, ou seja, quem poderia se interessar por esse assunto?

e. Em quais esferas de circulação pode haver uma notícia como essa?



ANOTAÇÕES

AULA 03 – MESMO FATO, JORNAIS DIFERENTES

Objetivos da aula:

- Comparar a forma como o mesmo fato é retratado em diferentes veículos de comunicação;
- Analisar diferentes formas de retratar o mesmo fato.

1. Leia as notícias a seguir.

TEXTO 1 - QUINO SE JUNTOU AO PANTEÃO DE CORTÁZAR, BORGES E SÁBATO

O cartunista, que faleceu no último dia 30, e sua criação mais famosa, Mafalda, são indissociáveis e têm um papel fundamental na cultura latino-americana que vai muito além da HQ.

No começo dos anos 1970, ao ser questionado por um jornalista sobre o que pensava da personagem Mafalda, criada pelo cartunista Quino, o escritor argentino Julio Cortázar – que, ao lado de Jorge Luis Borges e Ernesto Sábato, formava a “santíssima trindade” das letras portenhas – não titubeou: “O que eu penso da Mafalda não importa. O importante é o que ela pensa de mim”. A resposta sincera do criador de obras seminais como *Jogo de Amarelinha* e *Todos os Fogos o Fogo* deu a exata dimensão da relevância que aquela menina de 6 anos de idade, cabeluda, bochechuda, que odiava sopa e amava os Beatles e – mais do que qualquer coisa – adorava um questionamento tinha alcançado na cultura argentina. Mais do que isso: na cultura latino-americana. O que Mafalda pensava, fazia e inquiria era importante, mesmo ela sendo um personagem de história em quadrinhos. Porque Mafalda vai muito além da HQ, assim como Joaquín Lavado, o Quino, que morreu no último dia 30 aos 88 anos, foi muito além de um cartunista.

TEXTO 2 - ADEUS A QUINO, CRIADOR DA PERSONAGEM MAFALDA

O cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino, morreu em 30 de setembro, aos 88 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) – falta de circulação sanguínea ou derramamento de sangue em determinada área do cérebro, popularmente conhecido como derrame. Quino é o criador da personagem Mafalda, que completou 56 anos um dia antes da morte do desenhista.

Fonte Texto 1: ROLLEMBERG, M. Quino se juntou ao panteão de Cortázar, Borges e Sábato. *Jornal da USP*, 2020.
Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/quino-registrou-pensamentos-atemporais-sobre-a-america-latina/>. Acesso em: 25 out. 2020.

Fonte Texto 2: Adeus a Quino, criador da personagem Mafalda. *Jornal Joca*, 2020.
Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/adeus-a-quino-criador-da-personagem-mafalda/>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Os dois textos falam sobre o mesmo tema: o falecimento do quadrinista Quino. Vamos pensar sobre as diferenças entre as duas notícias?

a. Qual das manchetes é mais explicativa?

b. Na primeira notícia, há palavras que você não conhece? Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou *on-line* das palavras que você não conhece e anote.

c. Quais escritores são citados na primeira notícia?

d. As duas notícias abordam o mesmo tema. Qual é a diferença de linguagem entre as duas?

AULA 04 – NO MUNDO DAS SÉRIES

Objetivos da aula:

- Reconhecer a estrutura e finalidade de uma reportagem;
- Refletir sobre o uso de entrevistas em reportagens.

1. Leia o trecho da entrevista, a seguir, realizada em uma reportagem sobre uma jovem escritora, para responder ao que se pede.

REPÓRTER MIRIM

NO MUNDO DAS SÉRIES DE TELEVISÃO

Ray Tavares, 27 anos, moradora da cidade de São Paulo, começou no mundo da escrita criando livros para adolescentes. Atualmente, faz parte da equipe de roteiristas do programa Bugados, do canal Gloob. Em entrevista à repórter mirim Mariana L., de 10 anos, a roteirista contou mais sobre essa profissão que ela mesma considera bem inusitada. “Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos tinham essas profissões superlegais”, disse Ray durante a conversa com a Mariana. Confira o bate-papo a seguir.

COMO É O DIA A DIA DA SUA PROFISSÃO? O QUE VOCÊ FAZ PRIMEIRO?

Meu dia a dia é bem puxado. Normalmente, passo dez horas escrevendo, entre livros e roteiros. E isso é no mínimo! Quando acordo, a primeira coisa que gosto de fazer é tomar o meu café enquanto me organizo para entender quais são as tarefas. Assim, eu posso começar a escrever mais tranquila, sabendo o que vou precisar entregar naquele dia. Depois, sento na frente do notebook e trabalho.

VOCÊ SEMPRE QUIS SER ROTEIRISTA DE SÉRIES? COM QUANTOS ANOS DECIDIU ISSO?

Eu já escrevia livros e, em 2017, comecei a conversar com produtoras sobre a possibilidade de adaptar minhas obras para o audiovisual [como é chamado o formato de vídeo e áudio usado em filmes e séries]. Foi amor à primeira vista! Isso aconteceu quando eu tinha 24 anos.

**ESSA PROFISSÃO NÃO É MUITO COMUM, COMO MÉDICO E ADVOGADO.
COMO VOCÊ DESCOBRIU QUE EXISTIA?**

Acho que eu sempre soube que essa profissão existia, desde criança. Mas não sabia que poderia almejar uma carreira como roteirista no Brasil. Engraçado isso, sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood tinham essas profissões superlegais (*risos*). (...)

Fonte: No mundo das séries de televisão. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/no-mundo-das-series-de-televisao/>. Acesso em: 25 out. 2020.

- 2.** Como sabemos, nas entrevistas predominam algumas características, tais como: presença de diálogos entre o entrevistador e o entrevistado; predomínio da oralidade, em que se deve respeitar o turno de fala; elaboração de perguntas, a partir de um tema proposto e, quando a entrevista é escrita, as marcas do discurso são representadas por “aspas” e/ou travessões. Agora releia o trecho da entrevista, identifique essas características e responda aos questionamentos a seguir:

- a. Quem é a entrevistada e quem realiza a entrevista?

- b. Releia o trecho a seguir.

“Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos] tinham essas profissões superlegais”, disse Ray durante a conversa com a Mariana.

- c. Quais são os aspectos linguísticos que indicam a presença de uma outra voz?

- d. A fala é uma citação direta ou indireta do que a entrevistada falou? Como você chegou a essa conclusão?

- e. Qual é a importância da entrevista para a reportagem?

- f. Há marcas de oralidade nas respostas da entrevistada? Dê exemplos.

AULA 05 – ENTREVISTANDO O COLEGA

Objetivos da aula:

- Planejar entrevista;
- Selecionar informações relevantes;
- Produzir entrevista.

1. PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA

Chegou a sua vez de ser o jornalista que fará uma entrevista. Para isso, prepare-a em duplas ou trios, fazendo anotações à parte, conforme o roteiro a seguir:

- Defina quem será o entrevistado e qual a sua principal característica;
- Faça uma breve pesquisa biográfica sobre o entrevistado: quem é, qual sua relação com a temática da entrevista, entre outros questionamentos necessários;
- Defina o assunto/tema da entrevista;
- Planeje, previamente, perguntas interessantes para fazer ao entrevistado;
- Anote as perguntas em um caderno para não esquecê-las;
- Delimite a quantidade de perguntas, ou seja, evite questionamentos que desviem do tema proposto;
- Deixe o entrevistado falar, escutar também é uma habilidade importante para o jornalista.

2. ENTREVISTA

Realize a entrevista.

- Registre as respostas por escrito ou por gravação em celular;
- Quando acabar, releia suas notas ou ouça a gravação e selecione as falas mais relevantes para escrever um texto que resuma a entrevista;
- Em seu texto, você pode escolher manter a citação direta ou indireta da fala do entrevistado;
- Não esqueça das aspas para marcar citação direta.

AULA 06 – COMER INSETO?!

Objetivos da aula:

- Identificar as principais informações e como são abordadas em diferentes ferramentas digitais;
- Refletir sobre o uso das ferramentas digitais como veículos de informação.

1. Assista ao vídeo, em forma de documentário, produzido pelo Jornal Joca. Para acessar, observe o link a seguir ou pesquise na internet pelo título “TV Joca – Comer Insetos e Meio Ambiente”.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=r5FJA3hXHZ4&list=PLZDdnk4TQg-SB9rOeDPelVwdbkHF_dQ3&index=8&ab_channel=TvJoca

Se você não tiver acesso à internet, não tem problema! Acompanhe o resumo a seguir:

RESUMO DO VÍDEO “COMER INSETOS”

Neste episódio, você vai conhecer e saber mais sobre entomofagia, a prática de comer insetos. Além de muito nutritivos, incorporá-los ao nosso cardápio traria benefícios para o meio ambiente. Os dados divulgados no vídeo se baseiam em pesquisas da ONU.

O episódio começa com uma brincadeira com o filme “O Rei Leão”, citando a cena em que os personagens Timão e Pumba comem inseto. No entanto, por mais estranho que pareça, 2 mil espécies de insetos são utilizadas na alimentação humana, no sudeste asiático, sul da África e no México. No Brasil, em Minas Gerais, é feito farofa de formiga.

Fonte: Equipe pedagógica

2. Sobre o vídeo, responda:

- a. Qual é o tema central do documentário?

b. Qual é o efeito de sentido causado pelo uso da referência ao filme “O Rei Leão” e outros efeitos de edição, como piadas e cortes de som?

c. Qual é a diferença entre uma notícia escrita e um vídeo?



ANOTAÇÕES

AULAS 07 E 08 – PROJETO JORNAL

Objetivos das aulas:

- Produzir textos do campo jornalístico, considerando as características do gênero;
- Planificar, textualizar e revisar os textos produzidos, tendo em vista recursos textuais e linguísticos.

1. Ao longo das aulas, você conheceu algumas formas diferentes de produzir um jornal: impresso, digital, vídeo em formato de TV. Chegou a sua vez de fazer seu próprio jornal! Siga as orientações:

- Em grupos de até 4 estudantes, escolha o formato do jornal que vocês vão criar;
- Escolha um tema interessante para ser retratado;
- Você pode criar uma notícia, reportagem ou entrevista;
- Se houver acesso a celular, gravador ou câmera de vídeo, o grupo poderá utilizar esses recursos na produção do jornal;
- Divida o grupo em funções (apresentador, roteirista, autor, entrevistador, filmagem, som etc.);
- Faça uma lista planejando tudo o que deve ser feito antes de gravar ou escrever o texto.

Ao terminar, socialize para os colegas a sua produção. **Bom trabalho!**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULA 01 – O QUE FAZER NUM DIA QUENTE?

Objetivos da aula:

- Refletir sobre o recurso de transição de vozes no desencadeamento do texto literário;
- Analisar as diferenças entre discurso direto e indireto.

1. Leia um trecho do livro “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

Alice estava começando a ficar muito cansada de estar sentada ao lado de sua irmã e não ter nada para fazer: uma vez ou duas ela dava uma olhadinha no livro que a irmã lia, mas não havia figuras ou diálogos nele e “para que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”

Então ela pensava consigo mesma (tão bem quanto era possível naquele dia quente que a deixava sonolenta e estúpida) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas, quando subitamente um Coelho Branco com olhos cor-de-rosa passou correndo perto dela.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Analisando os elementos da estrutura do texto, responda:

O capítulo se inicia com os pensamentos de Alice. O que ela pensava e como se sentia?

Vamos relembrar como são construídos os discursos direto e indireto em textos literários? O discurso direto ocorre quando o narrador quer reproduzir exatamente a voz dos personagens, para isso ele usa, de modo geral, marcas linguísticas como as “aspas”, os dois-pontos e o travessão. Além disso, geralmente nos diálogos entre os personagens, há a presença de um verbo que indica a maneira como expressaram as suas falas, ou seja, são verbos do “dizer”, por exemplo: “ele gritou..., sussurrou..., disse...”. Agora, responda ao que se pede nas Atividades 3, 4 e 5.

3. Releia o trecho a seguir para responder sobre as vozes do narrador e do personagem, identificando os elementos que indicam a mudança entre essas vozes.

“para que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”

- a. Separe o trecho em que a voz é do narrador do trecho e em que a voz é da própria Alice.

- b. Que elementos indicam a mudança de vozes no texto?

4. No trecho “Então ela pensava consigo mesma (...) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas” o narrador apresenta o pensamento de Alice de forma direta ou indireta?

5. Em um texto literário, é comum que haja transições entre a voz do narrador e das personagens. Nesse caso, é como se o narrador estivesse dentro da cabeça de Alice. Se você fosse o narrador, o que diria que Alice estava pensando naquele dia quente?

AULA 02 – DEVO ESTAR MUITO ATRASADO!

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos de coesão referencial e sequencial a partir de pronomes em texto literário.

1. Leia mais um trecho do livro “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

(...) Alice não achou muito fora do normal ouvir o Coelho dizer para **si mesmo** “Oh puxa! Oh puxa! **Eu** devo estar muito atrasado!” (quando **ela** pensou nisso depois, ocorreu-**lhe** que deveria ter achado estranho, mas na hora tudo parecia muito natural); mas, quando o Coelho tirou um relógio do bolso do colete, e olhou para ele, apressando-se a seguir, Alice pôs-se em pé e **lhe** passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele. Ardendo de curiosidade, ela correu pelo campo atrás dele, a tempo de vê-lo saltar para dentro de uma grande toca de coelho embaixo da cerca.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Sobre o texto, responda:

- a. Na continuação do capítulo 1, Alice vai atrás do Coelho. Na aula passada, você viu que a história começa em um dia quente. Que palavra retoma a ideia da temperatura nesse último trecho?

- b. A cena narrada mostra o encontro entre Alice e o Coelho. O que surpreende a menina nesse encontro?

- c. No texto, as palavras, destacadas em negrito, são pronomes que fazem referência ora à Alice, ora ao Coelho. Organize, na tabela abaixo, a quem cada pronome se refere.

	O pronome em negrito faz referência à Alice ou ao Coelho?
"dizer para si mesmo "	
" Eu devo estar muito atrasado"	
"quando ela pensou nisso"	
"ocorreu- lhe que deveria ter achado estranho"	
" lhe passou a ideia pela mente"	
" ela nunca vira antes um coelho"	
"vê- lo saltar para dentro"	

AULA 03 – TOCA DO COELHO

Objetivo da aula:

- Utilizar, ao produzir texto de gênero literário, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto) e marcadores temporais.

1. Leia mais uma parte do primeiro capítulo do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

(...) No mesmo instante, Alice entrou atrás dele, sem pensar como faria para sair dali.

A toca do Coelho dava diretamente em um túnel, e então aprofundava-se repentinamente. Tão repentinamente que Alice não teve um momento sequer para pensar antes de já se encontrar caindo no que parecia ser bastante fundo.

2. Chegou a sua vez de imaginar como essa história continua! Escreva uma sequência e o desfecho.

DICAS:

- Preste atenção aos elementos que a história já apresentou;
- Mantenha as personagens e o sentido do texto;
- Seja criativo, sem esquecer de manter a coesão e a coerência com o início da história;
- Não se esqueça de usar os recursos que você conheceu ao longo das aulas anteriores, como discurso direto ou indireto e uso de pronomes para fazer referência aos personagens.

Bom trabalho!

**ANOTAÇÕES**

AULAS 04 E 05 – PANDEMIA DOS *GAMES*

Objetivos das aulas:

- Refletir sobre as funções dos recursos semânticos de sinonímia e antonímia na coerência de textos argumentativos;
- Pesquisar e formular os conceitos de sinônimo e antônimo;
- Produzir texto argumentativo, utilizando os recursos semânticos de sinonímia e antonímia, evitando a repetição indesejada de palavras.

1. Leia o trecho de um artigo de opinião.

PANDEMIA DOS *GAMES*¹

O isolamento devido à pandemia da Covid-19 fez com que a vida da maioria dos brasileiros passasse a acontecer muito mais dentro do que fora de casa. Pedidos de comida e compras de supermercado por aplicativos, *lives* nas redes sociais e aulas por vídeo são alguns dos hábitos que parecem ter dominado nossas vidas na quarentena.

Outra área que teve um aumento significativo é a dos games. Empresas de video-games aumentaram significativamente seus lucros durante esse período. Entre abril e junho, foram vendidos 91 milhões de jogos no mundo todo.

Sem poder sair de casa, parece que o jovem entrou de cabeça no mundo virtual dos games. Quais serão as consequências disso para os adolescentes? Que tipo de marcas psicológicas e emocionais nascerão nessa nova geração que tem passado mais tempo com aparelhos eletrônicos, em frente a telas, do que interagindo com pessoas?

2. Em dupla, realize uma pesquisa em dicionários impressos/digitais ou em ambientes virtuais sobre o que são sinônimos e antônimos. Registre, com suas próprias palavras, o que descobriu. Dê exemplos:

¹ Fonte: Equipe Pedagógica.

3. Agora volte ao artigo de opinião e organize, na tabela abaixo, as palavras sinônimas.

Sinônimos de PANDEMIA	Sinônimos de GAMES	Sinônimos de JOVEM

4. O artigo de opinião mostra uma preocupação com os jovens por conta do excesso do uso de *games* durante a pandemia. Você concorda ou discorda das colocações feitas?

Redija um parágrafo contendo seu posicionamento, a favor ou contra, sobre a opinião do autor, que afirma ser prejudicial para a juventude o uso de games durante a pandemia. Selecione argumentos que fundamentem a tese defendida pela dupla.

AULA 06 – OPINIÃO DE ESPECIALISTA

Objetivos da aula:

- Refletir sobre as formas com que as ideias são organizadas no texto;
- Analisar a construção do texto na resposta da especialista.

1. O trecho a seguir é uma transcrição adaptada do diálogo entre o jornalista André Neto e a especialista Erika Gouveia, doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, divulgado pela Rádio USP, em formato de podcast. Leia o trecho desse diálogo para responder ao que se pede a seguir:

Uso prolongado de videogames pode afetar vida profissional e saúde mental

Erika Gouveia explicou algumas consequências já conhecidas a respeito do vício em games, mas também ressaltou possíveis bons usos para essas novas tecnologias
Radio USP – 06/10/2020 – Por André Neto

André Neto: O mercado de games vem crescendo ano a ano. A estimativa é que, em 2019, a indústria de videogames tenha gerado uma receita de 150 bilhões de dólares. Dados da Pesquisa Game Brasil (PGB) mostram que dois terços dos brasileiros jogam games eletrônicos, na sua maioria jovens de 25 a 34 anos. O problema é que estudos recentes apontam problemas de saúde, principalmente mentais, em usuários que jogam com frequência. [...]

Érika Gouveia: Tudo o que é utilizado de forma demasiada pode causar prejuízos para a saúde dos indivíduos. [...] Tem que ter a questão da ponderação. A utilização prolongada dos jogos ou de qualquer dispositivo como tela de celular, jogos via televisão ou aqueles que utilizam a movimentação podem causar não só prejuízos na parte de concentração, mas também ao corpo, como problemas musculares e ortopédicos [...]

André Neto: O vício em games vem se tornando cada vez mais frequente e, em 2018, a Organização Mundial da Saúde passou a reconhecê-lo como um distúrbio mental.

Erika Gouveia: Quando a gente fala em vício, já está comprovado que existem suscetibilidades neurais que tornam o indivíduo viciado, seja em drogas ilícitas ou lícitas e até mesmo em jogos, pois estes servem como formas de distração. [...] É considerado como vício quando o usuário deixa de cumprir as suas atividades diárias [...]

André Neto: Ainda que os games tenham diversos efeitos negativos para os usuários que jogam com frequência, Erika explicou um lado desconhecido dos videogames: a utilização em tratamentos médicos.

Érika Gouveia: O benefício que a gente tem do jogo voltado para o tratamento, hoje, é importante para a reabilitação do indivíduo por meio de videogames comerciais e baratos. O paciente tem uma interação com os jogos e acaba melhorando na parte de equilíbrio, de marcha, de concentração... porque ele tem um feedback visual. Então, o jogo passa a ser motivador, os exercícios são mais desafiadores e o paciente se esforça para realizar as atividades.

André Neto: Erika ressalta que a tecnologia veio para nos ajudar, e usar essas tecnologias de formas criativas pode ser extremamente benéfico. [...]

Fonte: Transcrição adaptada do áudio em podcast do Jornal USP. Atualidades. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=294228>. Acesso em: 23 out. 2021.

2. Sobre o texto, responda:

- a. Qual foi o tema discutido entre o jornalista André Neto e a psicóloga Érika Gouveia?

- b. Qual foi o critério utilizado pelo jornalista André Neto na escolha da especialista?

- c. Para a psicóloga, jogar videogames é prejudicial à saúde mental e profissional das pessoas? Explique o ponto de vista dessa especialista em relação a esse tema.

- d. Em algum momento da discussão, Érika Gouveia defende o uso de jogos para tratamento de pacientes? Justifique a sua resposta.

AULA 07 – PONTA DO *ICEBERG*

Objetivo da aula:

- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros textuais, sobretudo nos argumentativos, a relação de causa e consequência.

1. Leia o trecho da transcrição do podcast Lixo no mar é a "ponta do iceberg" de problema nos oceanos, que sintetiza a discussão na Rádio USP entre o professor Marcos Buckridge, do Instituto de Estudos Avançados, e Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia.

LIXO NO MAR É "PONTA DO ICEBERG" DE PROBLEMA NOS OCEANOS

Para oceanógrafo, é necessário pensar na geração desse lixo, além de planejar como coletá-lo

17/12/2018



Imagem: Giogio / Pixabay.

De acordo com a ONU, há 13 mil pedaços de plástico em cada quilômetro quadrado do oceano. Esse é um dado grave, que mostra como muitos países têm sido displicentes quanto à preservação dos recursos marinhos. Por isso, uma das metas do Objetivo 14 da Agenda 2030 é aumentar a conscientização quanto à poluição dos oceanos. (...)

Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia, explica que o lixo no mar é apenas a "ponta do iceberg" de agressões e poluentes presentes nesse ambiente por conta da atividade humana, mas considera que dar atenção a ele é uma boa estratégia. (...)

Turra questiona ainda a forma elitista como se trata da questão da poluição marítima, sempre focando nas praias sujas, quando, na verdade, cerne da questão está em onde esse lixo é gerado. (...)

2. Sobre o podcast, responda:

- a. Qual é o tema central da discussão entre os dois especialistas citados na Atividade 1?

- b. Pesquise o que é *iceberg*. Que inferências você faz quando o professor Alexander Turra afirma que o lixo do mar é a "ponta do iceberg"?

- c. Quais estratégias argumentativas você usaria em uma campanha para evitar o descarte incorreto de lixo perto de rios e mares?

AULA 08 – CAMPANHA

Objetivo da aula:

- Produzir textos de campanha comunitária utilizando recursos multissemióticos e linguísticos, com foco na argumentação e adequados à situação comunicativa e ao público-alvo.

1. Em dupla ou trio, produza uma campanha comunitária com o intuito de conscientizar a comunidade escolar sobre a melhor forma de descartar o lixo. Leia as reflexões a seguir e faça anotações em folhas à parte ou em seu caderno para, em seguida, utilizá-las na produção textual do grupo.

- a. A escola separa o lixo?
- b. Que tipo de lixo é produzido na escola?
- c. Há lixeiras diferentes para cada tipo de lixo?
- d. Na região em que a escola se encontra, há coleta de lixo reciclado?
- e. Qual é, aproximadamente, a quantidade de lixo produzido pela escola por semana?

2. A seguir, leia o roteiro para a elaboração da campanha comunitária para descarte de lixo:

ROTEIRO PARA A CRIAÇÃO DE CAMPANHA COMUNITÁRIA

- a. Dar um título bem sugestivo para a campanha relativa ao descarte do lixo.
- b. Expor os objetivos da campanha e argumentos verbais que orientem a comunidade escolar sobre os benefícios do descarte adequado de lixo.
- c. Apresentar imagens, infográficos, fotos, entre outros, que sustentem o que o grupo está defendendo;
- d. Definir a qual público-alvo se destina a campanha: somente aos estudantes ou a todos os envolvidos no entorno da escola?
- e. A linguagem verbal deve ser clara, concisa e objetiva (pode ser bem-humorada ou não) e os recursos visuais devem estabelecer coerência com as frases escritas.

3. Agora que a campanha já foi escrita, compartilhe-a com os demais grupos para que possam revisar o texto.

ROTEIRO PARA REVISÃO

- a. A organização textual da campanha comunitária está de acordo com o tema proposto? O objetivo ou a finalidade da campanha está claro para o leitor?
- b. Na campanha, é evidente o direcionamento do público-alvo à qual se destina?
- c. A construção das frases argumentativas convence o leitor a participar conscientemente?
- d. O uso dos recursos multissemióticos (imagens, fotos, gráficos etc.) contribuem para a adesão dos leitores em relação à campanha?

DICA

Lembre-se de organizar suas ideias com coesão e coerência, mantendo o sentido do texto, utilizando marcadores para costurar as ideias. Além de relatar o que foi descoberto, pense em algumas sugestões para resolução do problema do lixo na escola.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULA 01 – VOCÊ COME BEM?

Objetivo da aula:

- Identificar os elementos composicionais de um artigo de divulgação do conhecimento, grifando as ideias centrais de parágrafos, de maneira a organizar informações para a construção de sentidos.

1. Leia a notícia a seguir, retirada do Jornal da USP.

CRESCE O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS¹ (PARTE 1)

JORNAL DA USP - Caderno de Ciências
13/08/2020

Estudo realizado com 10 mil pessoas também mostrou aumento do consumo de alimentos saudáveis entre a população em geral na pandemia

Além das mudanças de comportamento para se proteger contra a covid-19, a população brasileira mudou hábitos alimentares durante a pandemia. Estudo realizado com dez mil participantes da coorte NutriNet Brasil identificou aumento do consumo de frutas, hortaliças e feijão entre a população em geral. Mas houve aumento do consumo de ultraprocessados entre os menos escolarizados no Brasil. Os ultraprocessados estão relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas que impactam na letalidade da covid-19, enquanto que os alimentos saudáveis aumentam os mecanismos de defesa do organismo contra a doença. (...)

Para identificar mudanças de hábitos alimentares na pandemia, o estudo delimitou dois períodos de tempo, o primeiro entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020 e o segundo entre 10 e 19 de maio de 2020. Um artigo sobre o tema, Mudanças na alimentação na coorte NutriNet Brasil na vigência da covid-19, será publicado em agosto na Revista de Saúde Pública. (...)

Na categoria de alimentos saudáveis, foram incluídos 29 itens, sendo 18 tipos de hortaliças (alface, rúcula, couve, brócolis, abobrinha, quiabo, berinjela, tomate, etc.), dez tipos de frutas (banana, laranja, manga, abacaxi, uva, açaí, maçã, etc.), além de feijão e outras leguminosas (lentilha e grão-de-bico). Na categoria de alimentos não saudáveis, estavam os refrigerantes, sucos de caixinha, embutidos, pão de forma, macarrão instantâneo, pizzas, hambúrguer, margarina, batata frita congelada, maioneses, molhos prontos para saladas, salgadinhos de pacote, biscoitos doces, sorvete, cereal matinal açucarado, entre outros.

¹ FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/>. Acesso em: 3 nov. 2020.

2. Releia o artigo de divulgação do conhecimento, grifando as ideias centrais de cada parágrafo. A seguir, responda ao que se pede:

a. O que o estudo pretende descobrir?

b. Que órgão científico realizou a pesquisa?

c. Quantas pessoas participaram da pesquisa?

d. Quando foi realizado o estudo?

e. O que foi considerado alimento saudável e não saudável na pesquisa?

AULA 02 – RESULTADO DO ESTUDO

Objetivos da aula:

- Apropriar-se de modos de divulgação de pesquisas realizadas;
- Produzir esquema, resumo ou mapa conceitual a partir das informações lidas.

1. Leia a parte 2 do artigo de divulgação do conhecimento do Jornal da USP, grifando também as ideias centrais de cada um dos parágrafos a seguir:

CRESCE O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS² (PARTE 2)

JORNAL DA USP - Caderno de Ciências
13/08/2020

Mudanças nos indicadores de alimentação saudável

Para o conjunto dos participantes, os quatro indicadores de alimentação saudável evoluíram favoravelmente. Aumentos estatisticamente significantes, ainda que de pequena magnitude, ocorreram para a frequência de consumo no dia anterior de hortaliças (de 87,3 para 89,1%), de frutas (de 78,3 para 81,8%), de feijão ou outras leguminosas (53,5 para 55,3%) e dos três itens anteriores (de 40,2 para 44,6%).

Mudanças em indicadores de alimentação não saudável

Para o conjunto dos participantes, os indicadores de alimentação não saudável praticamente não se modificaram com a pandemia. Assim, a proporção de participantes que consumiram no dia anterior pelo menos um grupo ou cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados oscilou de 80,0% para 80,3% e de 11,0% para 10,4%, respectivamente, enquanto o número médio de grupos consumidos (2,1) permaneceu inalterado.

Por que se come mais ultraprocessados?

Segundo o professor Carlos Monteiro, do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e coordenador da pesquisa NutriNet Brasil, uma das explicações para a aparente desigualdade social observada na resposta à pandemia poderia ser a maior vulnerabilidade das pessoas mais pobres à publicidade de alimentos ultraprocessados, que foi bastante intensificada durante a pandemia, incluindo doações para profissionais de saúde. “Independentemente da razão da desigualdade, ela preocupa, pois são claras as evidências de que o consumo de alimentos ultraprocessados aumenta substancialmente o risco de doenças que tornam a covid-19 mais letal”, diz o pesquisador ao Jornal da USP.

² FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/>. Acesso em: 3 nov. 2020.

2. Sobre a segunda parte do artigo de divulgação científica, responda:

- a. O que foi descoberto sobre o consumo de alimentos saudáveis?

- b. E sobre os alimentos não saudáveis, quais foram os resultados da pesquisa?

- c. A partir dos dados, qual é a conclusão do professor Carlos Monteiro sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia?

3. Para produzir uma síntese das anotações feitas nesta aula e na Aula 1, pegue as anotações feitas em seu caderno e construa um mapa conceitual ou em formato de esquema, conforme as orientações a seguir:

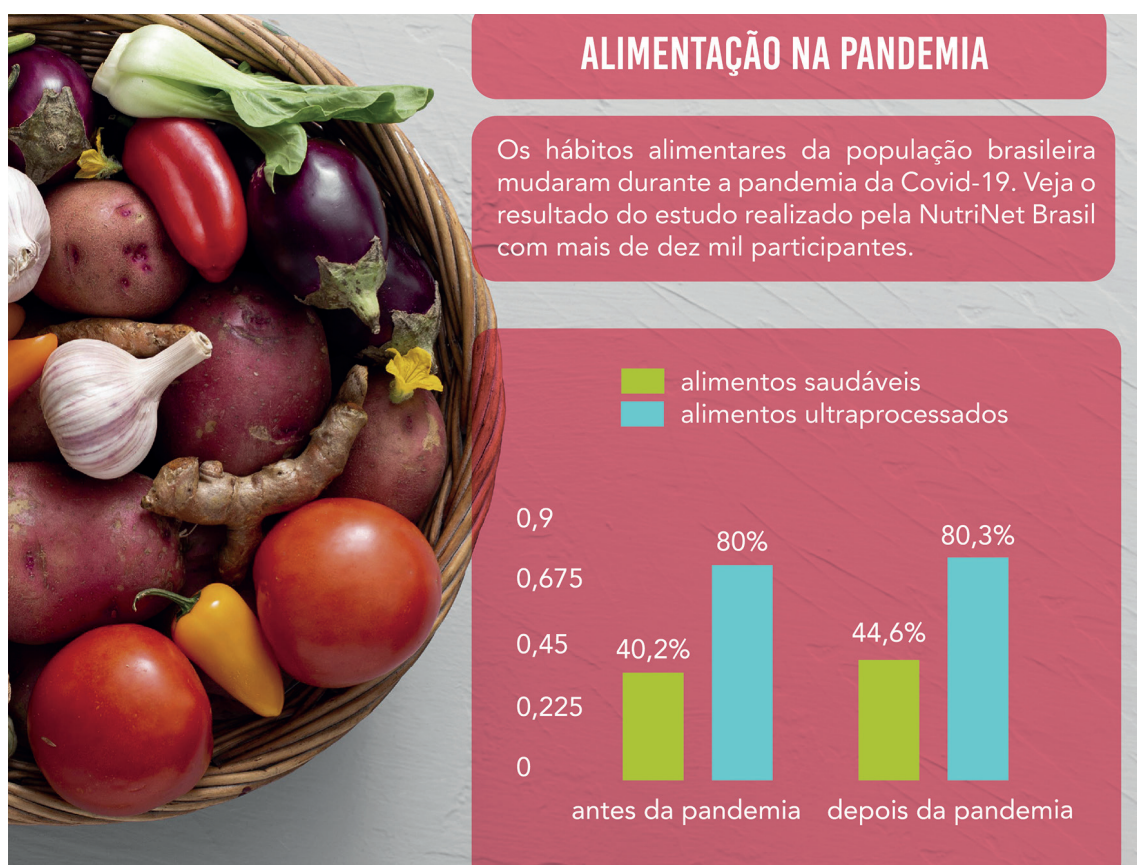
- a. Qual é a ideia central do texto (coloque em destaque).
- b. Quais foram os fatores que motivaram esse estudo?
- c. Que critérios os cientistas usaram para a realização da pesquisa?
- d. Houve coleta de dados por meio de perguntas aos participantes? Quais foram esses dados?
- e. Houve uma análise dos resultados da pesquisa por parte dos pesquisadores?
- f. A que conclusão os cientistas chegaram?

AULA 03 – INFOGRÁFICO

Objetivo da aula:

- Ler e analisar formas de produção em gênero infográfico, cartaz ou painel para divulgar os resultados.

1. Leia o infográfico a seguir, criado a partir do estudo sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia, extraído do Jornal da USP.



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

2. Sobre o infográfico, responda:

- a. Quais elementos não verbais fazem com que o infográfico se diferencie de outros textos verbais?

- b. Qual dos formatos é mais completo e mostra informações detalhadas sobre o estudo, o texto escrito ou o infográfico?

- c. Qual dos formatos chama mais a atenção do público-alvo?

- d. Por qual dos formatos você se interessaria mais, pela notícia ou pelo infográfico? Justifique.



ANOTAÇÕES

AULA 04 – COMO PESQUISAR E PLANEJAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA

Objetivos da aula:

- Realizar pesquisa a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas;
- Planejar um relatório de pesquisa tendo por base pesquisas em fontes seguras e confiáveis.

1. Propomos que se reúna em dupla e discuta a temática sobre alimentos, bem como a importância das pesquisas para uma produção textual apoiada em argumentos mais bem fundamentados.

Observe uma lista de temas sugeridos, faça a sua opção e compartilhe com a turma qual foi a temática escolhida pelo seu grupo:

- A escassez da água é uma realidade brasileira?
- Participar de atividades culturais contribuem para o fortalecimento da aprendizagem em todas as disciplinas?
- Que alimentos ajudam a evitar a obesidade mórbida entre os jovens?
- Por que alguns jovens sofrem de anorexia?

- Depois de debater em grupo e, com a mediação do professor, escolha um tema e uma pergunta para sua pesquisa. Anote abaixo sua escolha final.

2. Agora que você já escolheu seu tema, faça uma pesquisa sobre ele. Utilize fontes seguras e confiáveis. Anote abaixo as informações importantes que você pesquisou.

3. Agora é momento de conhecer um relatório de pesquisa. Depois da coleta de dados e informações da pesquisa, siga o roteiro a seguir, que ajudará no planejamento da produção de um relatório de pesquisa:

- Destacar o título de sua pesquisa. Pense em um título bem criativo e interessante para os colegas da sala;
- Apresentar o nome completo dos pesquisadores;
- Comentar quem será o orador da dupla ou se ambos apresentarão os resultados da pesquisa;
- Escrever quais são os objetivos e os resumos do tema selecionado;
- Desenvolver uma introdução explicando a importância da escolha do tema e das pesquisas;
- Divulgar os resultados obtidos pelas pesquisas;
- Se houver, apresentar recursos visuais, como gráficos, fotos, imagens, infográficos e, caso tenha internet e projetor, disponibilizar vídeos curtos que ilustrem o tema da pesquisa;
- Expor uma análise dos resultados da pesquisa, citando as fontes que forneceram os dados, os institutos ou órgãos de pesquisas, os nomes dos especialistas que apresentaram os dados, entre outros;
- Concluir o relatório comentando se os dados e os posicionamentos dos cientistas atendem aos objetivos da temática proposta.

AULA 05 – MÃOS À OBRA!

Objetivos da aula:

- Utilizar estratégias de elaboração de relatório de pesquisa;
- Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão, conforme a situação comunicativa predominante.

1. Chegou o momento de elaborar o relatório de pesquisa, conforme o planejamento realizado em aulas anteriores. Agora, organize um esquema observando os itens a seguir, para depois produzir esse gênero textual:

Observação: Você deve construir um texto escrito e não apenas responder a cada item separadamente.

- a. Tema de sua pesquisa;
- b. Pergunta que você buscou responder;
- c. Como você buscou a resposta de sua pergunta;
- d. Resultados da pesquisa;
- e. Conclusões a partir do resultado obtido.

2. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA

A partir dos itens que você escreveu no planejamento, elabore um texto único, utilizando a norma-padrão da língua. Por se tratar de um relatório de pesquisa, procure não utilizar a primeira pessoa do singular (eu) no seu texto, mas sim a primeira pessoa do plural (nós).



ANOTAÇÕES

AULA 06 – REVISÃO

Objetivo da aula:

- Utilizar estratégias de revisão processual e/ou final, edição e reescrita do texto.

1. Todo texto precisa de revisão. Mesmo um autor renomado, ao escrever seu livro, é submetido a diversas leituras e reescritas. Você sabia que existe até uma profissão só para isso? Chama-se revisor.

Um bom revisor deve ler o texto com atenção e pensar em formas de aprimorar as ideias, seja mudando uma palavra ou outra, alterando a ordem de uma frase ou até mesmo sugerindo que uma ideia seja mais desenvolvida.

Agora, você será revisor de seu próprio texto. Veja a seguir algumas dicas de como fazer essa revisão:

- a. Releia o texto em voz alta (muitas vezes, quando lemos nosso próprio texto em voz alta, identificamos termos que se repetem e que comprometem o ritmo do texto);
- b. Enquanto relê, procure as palavras que você precisa corrigir (conte com o olhar do professor para isso);
- c. Observe se há termos que se repetem no texto, grife-os ou circule para lembrar de substituir por outros na reescrita;
- d. Verifique se as frases estão claras e se o encadeamento das ideias faz sentido;
- e. Peça para um colega ler o seu texto e dar sugestões (um olhar de fora é sempre bem-vindo).

2. Depois da revisão textual, escreva a segunda versão do texto:

AULA 07 – TRANSFORMAR PALAVRA EM IMAGEM

Objetivo da aula:

- Realizar as operações de apresentação do texto em painel/cartaz/infográfico para divulgar resultados de pesquisa.

1. Você se lembra que, nas primeiras aulas desta SA, lemos uma notícia que apresentava um estudo científico e, em seguida, um infográfico que representava o texto em imagens?

Essa será a sua tarefa agora: transformar o seu texto em um painel, cartaz ou infográfico. Para isso, siga as orientações a seguir.

- a. Selecione as informações mais relevantes do seu trabalho, como título, tema, pergunta;
- b. Planeje de que forma você vai produzir seu painel/cartaz/infográfico;
- c. Lembre-se que você pode usar gráficos, tabelas, ilustrações ou qualquer outro elemento visual que chame a atenção do público;
- d. Esse trabalho servirá como apoio para sua apresentação na próxima aula.

AULA 08 – APRESENTAÇÃO

Objetivo da aula:

- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, com apoio de painel, cartaz ou infográfico.

1. Você trabalhou muito ao longo dessas aulas. Parabéns!

Chegou a hora de apresentar seu trabalho de pesquisa para os colegas. Veja a seguir algumas dicas para sua apresentação.

- a. Ensaie sua fala antes (se precisar, leve um papel com algumas anotações para te ajudar);
- b. Utilize o painel/cartaz/infográfico como apoio para sua fala;
- c. Fale com calma e articule bem a voz;
- d. Não fique tímido, lembre-se de que estão todos aprendendo e que falar a um público é uma habilidade que precisa de treino;
- e. Não se esqueça de falar as informações mais importantes da sua pesquisa.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULA 01 – UM PAÍS DE PEQUENOS HABITANTES

Objetivos da aula:

- Reconhecer recursos de construção das personagens e do narrador, e analisar a importância deles em textos narrativos ficcionais;
- Exercitar a leitura, em voz alta, de textos narrativos;
- Ampliar o vocabulário.

1. Faça a leitura, compartilhada, de um trecho da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

"Andei quase um quarto de légua sem avistar casa alguma, nem encontrar vestígios de habitantes, embora esse país fosse muito povoado. O cansaço, o calor e o meio quartilho de aguardente que beberei ao deixar o navio, tinham-me dado sono. Deitei-me na relva, que era de uma finura extrema, e pouco depois dormia profundamente. Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz. Vi-me deitado de costas, notando também que as pernas e os braços estavam presos ao chão, assim como os cabelos. Cheguei a observar que muitos cordões delgadíssimos me rodeavam o corpo, das axilas às coxas. Só podia olhar para cima; o sol começava a aquecer e a sua forte claridade feria-me a vista. Ouvi um confuso rumor em torno de mim, mas na posição em que me encontrava só podia olhar para o sol. Em breve, porém, senti mover-se qualquer coisa em cima da minha perna esquerda, coisa que me avançava suavemente sobre o peito, e me subia quase ao queixo. Qual não foi o meu espanto quando enxerguei uma figurinha humana que pouco mais teria de seis polegadas, empunhando um arco e flecha, e com uma aljava às costas! Quase ao mesmo tempo os meus olhos viram mais uns quarenta da mesma espécie. (...)"

Fonte: SWIFT, J. *Viagens de Gulliver*. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Essa história é muito antiga, escrita em 1726. Apesar de ter sido traduzida e atualizada, ainda há alguns termos que não são comuns na língua que falamos em nosso cotidiano. Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou *on-line*, sobre os termos abaixo.

- "quartilho" = _____
- "relva" = _____
- "em vão" = _____
- "delgadíssimos" = _____
- "aljava" = _____

3. Sobre o trecho lido, responda:

a. Quem é o narrador dessa história? Ele é personagem da narrativa ou apenas a observa? Como você chegou a essa conclusão?

b. Como são os habitantes do lugar onde a personagem se encontra?

c. No trecho “Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz”, por que Gulliver não consegue levantar?

d. Qual foi a reação de Gulliver ao ver os habitantes daquele povoado? Como ele se sentiu? Transcreva o trecho que mostra como você chegou a essa conclusão.

AULA 02 – O QUE É *HEKINAH DEGUL*?!

Objetivos da aula:

- Analisar os recursos linguísticos usados na construção dos sentidos do texto narrativo ficcional;
- Identificar a função dos marcadores temporais para a construção narrativa.

1. Faça a leitura compartilhada da continuação da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

“Desatei de repente a soltar gritos tão horríveis, que todos aqueles animáculos fugiram aterrorizados, e mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo, com tal precipitação, que ficaram gravemente feridos. Apesar disso, tornaram daí a pouco, e um deles teve o arrojo de chegar tão perto, que viu a minha cara; levantou as mãos e os olhos com ar de admiração, e, por fim, com voz esganiçada mas nítida, exclamou: *Hekinah Degul*, palavras que os outros repetiram muitas vezes, mas cujo sentido me não foi lícito desvendar. (...)”

Fonte: SWIFT, J. *Viagens de Gulliver*. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Há palavras ou expressões que você não conhece no texto ou que, pelo contexto, foi possível intuir seu significado? Utilize um dicionário físico, ou *on-line*, e anote o significado dessas palavras ou expressões.

3. Sobre o texto, responda:

- a. Qual foi a reação do viajante Gulliver no começo do texto?

b. Em seguida, o que os gritos do viajante causaram nos pequenos habitantes?

c. No trecho “mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo” o que a expressão “mais tarde” evidencia na história?

d. O que você acha que “*Hekinah Degul*” quer dizer? Imagine que você fala a língua dos pequenos habitantes e invente um significado que faça sentido na narrativa.



ANOTAÇÕES

AULA 03 – CONTINUA NOS PRÓXIMOS EPISÓDIOS...

Objetivo da aula:

- Produzir texto narrativo dando continuidade a um trecho de obra literária, utilizando inclusive recursos semióticos para ilustrar a narrativa.

1. Chegou a sua vez de usar a imaginação! Escreva, em uma folha de rascunho, um desfecho dando continuidade à obra “Viagens de Gulliver”, de Jonathan Swift, da Aula 2 desta Sequência de Atividades.

2. Para organizar a continuidade de sua narrativa, siga as orientações a seguir:

- a. Você acha que o viajante conseguiu se salvar?
- b. Os pequenos habitantes eram malvados ou estavam apenas com medo?
- c. O conflito foi resolvido por meio de uma guerra ou de uma conversa?
- d. No final da história, o viajante ficou amigo dos pequenos habitantes?

AULA 04 – NARCISO

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica do texto narrativo para a caracterização dos cenários e das personagens.

1. Faça a leitura, compartilhada, do mito grego que conta a história de Narciso.

NARCISO

Mitologia grega

Há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— Quem está se escondendo aqui perto de mim?

— ... de mim — repetiu a ninfa assustada.

— Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você!

— ... ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

— Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água. Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de "narciso", a flor da noite.



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Agora vamos estudar alguns recursos coesivos presentes na narrativa.

a. No primeiro parágrafo, a expressão "Há muito tempo" marca a passagem do tempo em que Narciso passeava pela floresta. Marque com um "X" a alternativa que corresponde à indicação do tempo:

- ☐ Esse fato ocorreu há pouco tempo.
- ☐ Esse fato ocorreu há muito tempo.
- ☐ Esse fato é bem recente.
- ☐ Esse fato ocorrerá em um futuro próximo.

b. Leia o segundo parágrafo, a seguir, do mito Narciso e faça um levantamento dos recursos coesivos que marcam a temporalidade.

"Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém. As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele."

c. Leia a frase, a seguir, para responder ao que se pede:

"Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele."

- O narrador, ao descrever a beleza de Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos, faz uso de um recurso coesivo que indica oposição de ideias. Que recurso coesivo é esse? Que construção de sentidos esse recurso pode provocar no leitor?

- Há recursos coesivos que retomam termos anteriormente citados. Assinale a alternativa que indica adequadamente o termo que o pronome "ele" retoma:

☐ Narciso ☐ mundo ☐ bonito ☐ egoísta

AULA 05 – SELFIE

Objetivos da aula:

- Analisar recursos linguísticos e multissemióticos usados na construção dos sentidos do texto não verbal.

1. Observe a ilustração a seguir.



Imagem: Equipe pedagógica.
Elaborado para fins didáticos.

2. Responda às perguntas:

a. A qual cena do mito de Narciso a ilustração faz referência?

b. Qual é a crítica feita à sociedade atual e a forma como usamos as ferramentas digitais, como celular e redes sociais?

- c. Você concorda que o excesso de uso das redes sociais pode fazer com que fiquemos como Narciso, apaixonados por nós mesmos? Justifique seu ponto de vista.

AULA 06 – SERIA O MOSQUITO O REI DOS ANIMAIS?

Objetivo da aula:

- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de fábulas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

1. Faça a leitura da fábula a seguir.

O LEÃO E O MOSQUITO

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

— Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? — disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula. Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.



2. Sobre a leitura, responda:

- a. Como foi a experiência de ouvir a história e não apenas realizar a leitura silenciosamente? Aponte algumas diferenças entre ler e ouvir uma história.

- b. Enquanto lia a história, você imaginou uma voz para a fala do mosquito? Como você acha que seria a voz dessa personagem?

- c. Qual é o conflito vivido entre as duas personagens?

- d. No final da história, qual é o efeito de sentido causado pelo encontro do mosquito com a aranha?

AULA 08 – CONTANDO UMA HISTÓRIA

Objetivo da aula:

- Ler, em voz alta, o texto literário; contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura, ou esse conto/reconto para análise posterior.

1. Agora que as fábulas foram escritas, a seguir haverá um roteiro de revisão e posterior reescrita:

- a. Ler atentamente a fábula, grifando e comentando se os recursos ortográficos e de pontuação estão coerentes.
- b. Como a fábula é uma narrativa curta com poucas personagens, verifique se há diálogos entre duas ou mais personagens e se elas são representadas por animais com atitudes humanas.
- c. Analisar se há, no percurso narrativo, uma temática relevante que gere a reflexão dos leitores.
- d. Observar se, ao longo da história, há conflitos que direcionam para uma ação muito conflituosa que caminha para o final da história.
- e. Verificar se o desfecho da narrativa é surpreendente e se há uma lição ou uma moral relativa direcionada ao leitor.
- f. Não se esqueça de observar se no final da fábula há uma frase curta indicando a moral da história, ou seja, um ensinamento aos seres humanos representados por animais no enredo da fábula.

2. Agora é o momento da leitura das fábulas, ela pode ser feita em voz alta ou interpretada, como se fosse uma peça de teatro.



MATEMÁTICA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - PADRÕES E RELAÇÕES NUMÉRICAS

Objetivos da aula:

- Reconhecer os números pares e os números ímpares;
- Identificar o padrão de crescimento ou decréscimo de uma sequência numérica.

1. Par ou ímpar.

a. Observe a sequência numérica e responda:

0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22...

– Ela é formada por números naturais que terminam com quais algarismos?

– Como se chama essa sequência?

– Nessa sequência, quanto se deve somar a um número para obter o próximo?

b. Observe a sequência numérica a seguir.

1	3	5		9	11			17		21
---	---	---	--	---	----	--	--	----	--	----

Complete essa sequência com os números ausentes.

– Ela é formada por números naturais que terminam com quais algarismos?

– Nessa sequência, quanto se deve somar a um número para obter o próximo?

– Como se chama essa sequência?

c. Vamos descobrir qual é a sequência? Complete a tabela:

0	1	2	3	4	5	6	...	n	...
0	2	4	6	8			...		...

Em geral, um número natural par pode ser sempre representado por $2n$, em que n é um número natural.

Agora pense e responda:

Se $n = 14$, qual é o valor de $2n$?

Se $2n = 58$, qual o valor de n ?

d. Vamos descobrir o que falta e completar a tabela:

0	1	2	3	4	5	6	...	n	...
1	3	5	7	9			...		...

Em geral, um número natural ímpar pode ser sempre representado por $2n + 1$, em que n é um número natural.

e. Agora, pense e responda:

– Se $n = 7$, qual é o valor de $2n + 1$?

– Se $2n + 1 = 21$, qual é o valor de n ?

f. Escreva a sequência dos números pares de 1014 a 1000 em ordem decrescente.

g. Escreva uma sequência com quatro números ímpares consecutivos maiores que 100 e menores que 110.

AULA 2 - OS MÚLTIPLOS E SUAS RELAÇÕES

Objetivos da aula:

- Criar sequências dos múltiplos de números naturais;
- Identificar relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de".

1. Observe a fita a seguir:

0	3	6	9	12	15	18	21	24	27
---	---	---	---	----	----	----	----	----	----

a. Descreva o que está acontecendo com a sequência.

- Os múltiplos de um número são todos os resultados da multiplicação desse número por cada um dos números naturais.

b. Escreva a sequência dos seis primeiros múltiplos de 8, 10 e 15.

– Explique porque esses números que você escreveu são múltiplos dos números dados:

2. Na tabela a seguir, pinte de **azul** os múltiplos de dois, marque com um "X" os múltiplos de três e faça um **círculo** sobre os múltiplos de seis. Em seguida, responda as questões que estão após a tabela.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
0	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
0	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60

a. Quais os números que foram pintados de azul e também marcados com "X"? Sobre esses números, o que é possível ser dito?

b. Quais os números que foram apenas marcados com o "X"? O que isso quer dizer?

c. O que se pode dizer sobre o número zero?

3. Observe o calendário e responda:

JULHO 2020						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

05 - LUA CHEIA 12 - QUARTO MINGUANTE 20 - LUA NOVA 27 - QUARTO CRESCENTE

Fonte: elaborado para fins didáticos.

a. As datas das terças-feiras são múltiplas de 7? E as das quintas-feiras?

4. Qual das alternativas a seguir pode representar um conjunto de múltiplos de um número natural? Explique por que a alternativa que você escolheu têm números que representam múltiplos. Esses números são múltiplos de qual número?

- a. {1, 5, 9, 13, 17, 21}
- b. {0, 4, 8, 12, 15, 22}
- c. {0, 6, 5, 4, 3, 2, 1}
- d. {0, 7, 14, 21, 28, 35}
- e. {0, 8, 16, 20, 19, 7}

5. Uma prateleira do supermercado estava cheia de caixas de bombons, cada uma contendo 12 unidades. Descubra o total de bombons nessa prateleira, sabendo que esse número é maior que 1000 e menor que 1010.

AULAS 3 E 4 – DIVISORES E SEUS CRITÉRIOS

Objetivos das aulas:

- Determinar os divisores de um número natural;
- Investigar critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10.

1. Na tabela abaixo faça o que se pede:

- Circule os múltiplos de 3;
- Faça um traço sobre os números divisíveis por 4;
- Sublinhe os fatores que compõem o número 24.

Em uma multiplicação, fatores são os números que estamos multiplicando para chegar ao produto.

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32

2. O professor de Ciências propôs à sua turma de 6º ano um trabalho de pesquisa que deveria ser realizado em grupos. Se a turma tem 36 estudantes e cada grupo deve ter a mesma quantidade de estudantes, quais são as quantidades possíveis de formações de grupos? Expresse a quantidade de grupos e de estudantes por grupo.

3. Vamos investigar? Com os números apresentados nos cartões, faça todas as multiplicações possíveis, mas sempre de dois em dois números, depois escreva seus resultados e em seguida responda as questões.



a. Quantos resultados diferentes foram encontrados?

b. Os resultados encontrados são múltiplos de quais números dos cartões?

c. Ao dividir os resultados encontrados por 7, 8 e 9 essas divisões são ou não são exatas? Quais são os resultados e os restos destas operações?

- d. Ao dividir os resultados encontrados por 2, essas divisões são ou não são exatas? Quais os resultados e os restos destas operações?

4. Uma grande fábrica de produtos alimentícios recebeu a seguinte queixa em uma rede social:

"Gosto muito dos empanados de peixe produzidos por vocês, mas vocês têm feito caixas contendo 13 unidades. Somos em 2 irmãos. Peço que coloquem um outro número de empanados na embalagem, pois como 13 é primo a gente não consegue dividir igualmente nem mesmo quando a mamãe resolve comer conosco. Agradeço desde já."

Como todas as vezes que essa família se reúne para comer, há duas ou três pessoas para dividir, quantos empanados poderão ser colocados em cada embalagem de modo a ser sempre possível dividi-los igualmente e solucionar esse problema?



- 5. A farmácia de um posto de saúde conta com 1020 caixas do medicamento A, 2508 caixas do medicamento B, e 4645 caixas do medicamento C. A farmacêutica precisa formar kits contendo 2 caixas do medicamento A, 3 caixas do medicamento B, e 5 caixas do medicamento C. Quantas caixas do medicamento A e quantas caixas do medicamento C a farmácia terá que adquirir para formar kits, de modo que não sobre nenhum medicamento B?**



AULAS 5 E 6 – NÚMEROS PRIMOS E COMPOSTOS

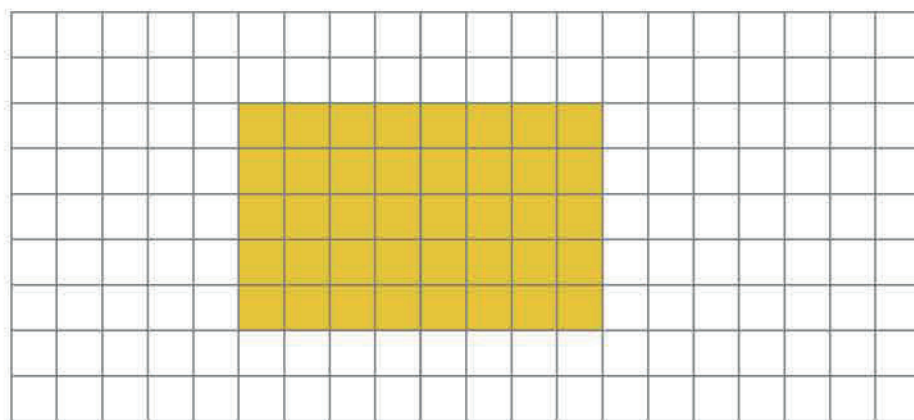
Objetivo das aulas:

- Identificar e reconhecer números primos;
- Classificar números naturais em primos e compostos.

1. Encontre os divisores de cada número abaixo. Em seguida, tente escrever para cada número, ao menos, duas multiplicações diferentes, cujo resultado seja o número dado:

- a. 54
- b. 39
- c. 41

2. Joana teve uma ideia: construir retângulos usando uma malha quadriculada, conforme o desenho abaixo:



Observe que Joana utilizou 40 (8×5) quadradinhos.

Utilize a ideia do exemplo para responder ao próximo item.

a. Vamos experimentar? Imagine que você tem uma quantidade de quadradinhos igual ao seu número na chamada. Quantos retângulos diferentes você consegue construir?

- Depois faça o mesmo com os números da chamada de mais 4 colegas que estão próximos a você e indique quais desses números são primos.

AULA 7 – DECOMPOSIÇÃO EM FATORES PRIMOS

Objetivo da aula:

- Decompor um número em seus fatores primos.

1. Rafaela tem 3 dados numerados de forma diferente: suas seis faces contém os 6 primeiros números primos. Larissa desafiou os colegas a posicionar os dados de modo que, através das multiplicações das faces que ficarem voltadas para cima, possam obter o número 130. Quais serão os números nas faces destes cubos? É possível obter o número 130 da forma determinada por Larissa? Se sim, que números deveriam aparecer nas faces superiores dos dados para vencer o desafio? E se Larissa tivesse escolhido o número 100?

Lembrete: Um dado é um poliedro, um hexaedro, comumente chamado de cubo. Tem, portanto, 6 faces que em geral são numeradas de 1 a 6.

2. Para cada número abaixo, escreva, se possível, várias decomposições sendo uma delas contendo somente fatores primos. Utilize a notação com potências:

- a. 36
- b. 18
- c. 50
- d. 25

3. Escreva as decomposições em fatores primos dos números abaixo:

- a. 15
- b. 30
- c. 80
- d. 120

4. Escreva os cinco primeiros números primos. Quais números compostos podem ser obtidos multiplicando-se 3 desses 5 fatores, e de forma que cada fator apareça apenas uma vez na decomposição?

AULA 8 – RESOLVENDO PROBLEMAS

Objetivo da aula:

- Resolver problemas envolvendo a ideia de mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.

1. Paulo está doente. O médico receitou um comprimido de 6 em 6 horas e uma colher de xarope de 4 em 4 horas. Seu pai deu-lhe um comprimido e uma colher de xarope à zero hora (meia noite). Qual é o primeiro horário em que Paulo voltará a tomar comprimido e xarope ao mesmo tempo?

2. Beto tem 12 selos e 30 figurinhas repetidos. Ele quer reparti-los igualmente entre um grupo de amigos, de modo que não sobrem selos nem figurinhas. Qual é o número máximo de amigos que o grupo pode ter para que isso seja possível?

3. Mateus recebe a visita do seu avô Pedro a cada 15 dias. João, o tio dele, o visita a cada 10 dias e, devido a escalas de trabalho, a cada 12 dias Mateus vai à praia com seus pais. Um belo dia Mateus recebeu a visita do seu avô, do seu tio e foi à praia com seus pais (com o avô e o tio que o visitavam neste dia). Quantos dias depois este acontecimento se repetirá?

4. Uma empresa de transportes tem 4 caminhões. As rotas destes caminhões fazem com que cada um saia para transportar as cargas em períodos diferentes. O caminhão azul sai da base a cada 3 dias, o vermelho sai a cada 2 dias. O caminhão branco viaja a cada 5 dias e o caminhão preto viaja a cada 7 dias. Se hoje todos os caminhões saíram da base, daqui a quantos dias eles sairão no mesmo dia novamente?

5. No 6^a ano A há 36 estudantes, e no 6^o ano B há 28 estudantes. Para realizar um trabalho comunitário, todos esses estudantes serão organizados em grupos com o mesmo número, sem que se misturem estudantes de turmas diferentes.

a. Qual é o número máximo de estudantes que pode haver em cada grupo?

b. Quantos grupos serão formados em cada um dos anos escolares?

6. Para a organização de uma festa de aniversário foram convidadas três famílias (Ferreira, Moreira Souza). A família Ferreira virá com 24 convidados. A família Moreira trará 60 convidados e a família Souza terá 108 convidados. A organização da festa precisa preparar a recepção de forma que em cada mesa haja somente convidados de uma mesma família e que todas as mesas da festa caibam exatamente a mesma quantidade de convidados.

a. Quantas cadeiras poderão ser colocadas em cada mesa para que a festa ocorra conforme essa determinação?

b. E se da família Ferreira fossem convidadas 23 pessoas ao invés de 24?

c. Qual seria a maior quantidade possível de cadeiras em cada mesa?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 1 E 2 – AS RELAÇÕES ENTRE DECIMAIS E FRAÇÕES

Objetivos das aulas:

- Ler e escrever números racionais representados na forma decimal;
- Ordenar e comparar números racionais representados na forma decimal;
- Decompor números racionais representados na forma decimal;
- Relacionar um número racional representado na forma fracionária com a representação decimal, e vice-versa, ou seja, passando de uma representação para outra.

1. Observe o seguinte número:

2,5

Pense e responda:

a. Nesse número, o que significam os algarismos 2 e 5?

b. O que significa a vírgula?

2. Observe cada tira desenhada na folha. Ela representa 1 inteiro.

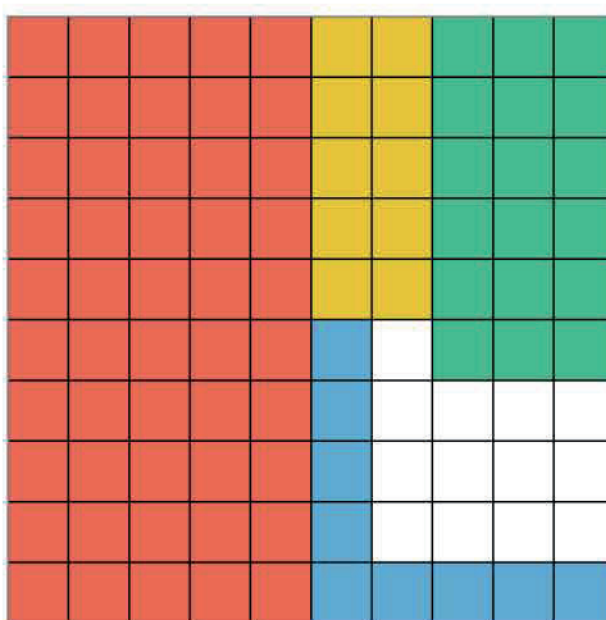
a. Indique, usando um número na forma decimal e outro na forma fracionária, que parte do inteiro está colorida.

b. Escreva como se lê cada número representado.

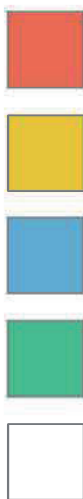




3. Na figura a seguir, indique, com um número escrito na forma decimal e outro na forma fracionária, que parte do todo cada cor representa na figura. Em seguida, escreva como se lê cada número.

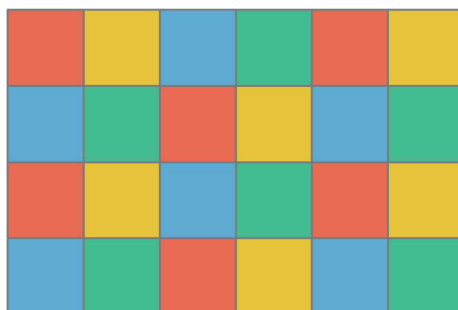


Fonte: elaborado para fins didáticos.



4. A FORMA DE BOLO

- a. Paulo preparou um bolo conforme a figura a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Esse bolo foi cortado em fatias de tamanhos iguais. Paulo quer dividir os pedaços com mais três amigos.

- I. A quantidade de bolo será dividida igualmente?

- II. Que fração da forma cada amigo receberá?

- b. Em uma apresentação de ginástica, um campo foi demarcado conforme o seguinte esquema:



Legenda

ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C	ESCOLA D	Espaços vazios

Fonte: elaborado para fins didáticos.

- I. Que parte do campo coube a cada escola?

--

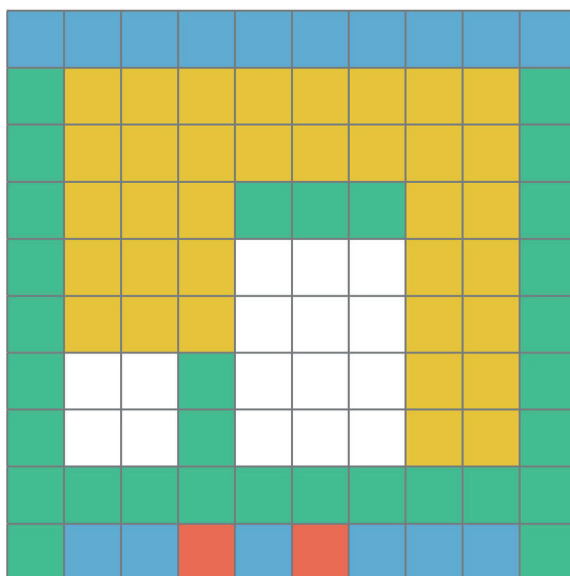
- II. Que parte do campo é ocupada, conjuntamente, pelas escolas A, B e C?

--

- III. Que parte do campo ficou com espaços vazios?

--

c. A figura seguinte mostra a planta de um conjunto habitacional.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Legenda

MORADIA	ADMINISTRAÇÃO	SEGURANÇA	LAZER	CIRCULAÇÃO

Registre, com um número decimal, a parte do conjunto habitacional ocupada por:

Administração: _____

Moradia: _____

Circulação: _____

Segurança: _____

Lazer: _____

Moradia e lazer juntos: _____

5. Com o auxílio de uma calculadora, resolva as questões propostas:

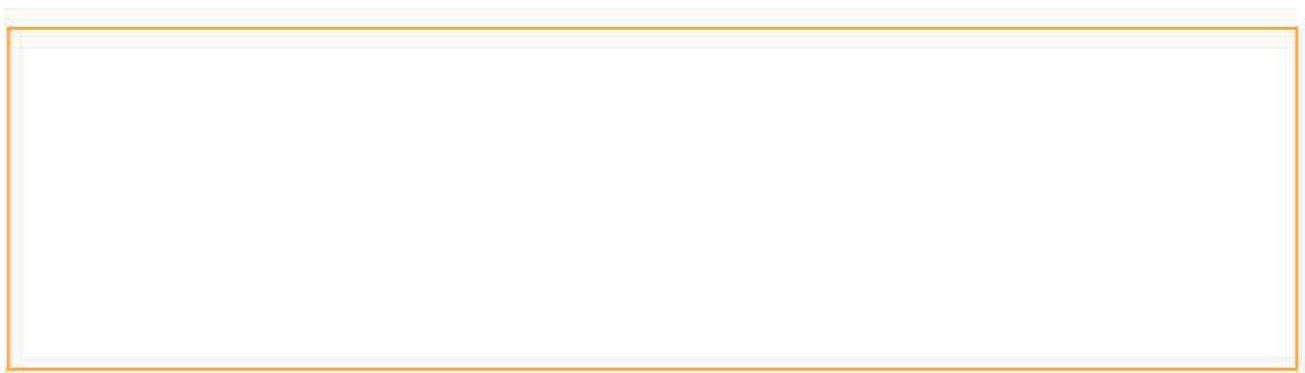
a. Descubra qual é a representação decimal dos números expressos por: $\frac{5}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{1}{2}$.

b. Descreva o que você digitou na calculadora para obter esses resultados.

6. Em um grupo com cinco crianças, duas delas representam:

- a. 0,25 do grupo;
- b. 2,5 do grupo;
- c. 0,4 do grupo;
- d. 0,5 do grupo.

7. Em um restaurante, um grupo pediu três pizzas do mesmo tamanho: uma de muçarela, uma de presunto e uma de calabresa. A de muçarela foi dividida em oito partes iguais; a de presunto, em quatro partes iguais; e a de calabresa, em três partes iguais. João comeu duas fatias da pizza de muçarela; Sandra comeu três fatias da de presunto; e Roberto, uma fatia da de calabresa. Quem comeu mais pizza? Quem comeu menos pizza? Como você descobriu isto?





ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 – EQUIVALÊNCIA DE FRAÇÕES

Objetivos das aulas:

- Obter frações equivalentes a uma fração dada;
- Transformar um número misto em fração e vice-versa;
- Transformar, entre as diferentes ordens, um número na representação decimal para um número racional (décimos em centésimos, unidades em milésimo, e outras).

1. Analise e responda:

a. O avô de Paula e Sofia deu um queijo para cada uma delas. Em seguida, pediu que cortassem metade deles e guardassem na geladeira, para ele fazer uma receita no jantar. Cada uma cortou o queijo de modo diferente. Observe:

- Paula cortou o queijo em quatro partes iguais e guardou $\frac{2}{4}$ na geladeira.
- Sofia cortou o outro queijo em oito partes iguais e guardou $\frac{4}{8}$ na geladeira.

As partes guardadas na geladeira pelas duas meninas representam a mesma quantidade de queijo? Explique.

b. Vamos lembrar? Duas frações são equivalentes quando têm o mesmo valor em relação à mesma unidade.

Nas três figuras abaixo, a parte pintada é a mesma, mas apenas duas das frações são equivalentes.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

I. Quais são as duas frações equivalentes?

II. Por que a outra fração não é equivalente a essas duas?

2. Pedro, Cláudio, Ana e Laura foram comprar presentes para seus pais. Quanto cada um gastou? Das quatro frações, quais são equivalentes? Justifique sua resposta.

Pedro gastou $\frac{2}{10}$ de R\$ 30,00.

Ana gastou $\frac{3}{12}$ de R\$ 30,00.

Cláudio gastou $\frac{1}{6}$ de R\$ 30,00.

Laura gastou $\frac{3}{15}$ de R\$ 30,00.

Existem frações compostas por uma parte inteira e outra parte fracionária, chamada de número misto. Essa representação facilita o reconhecimento do que é inteiro e do que é fracionário no número.

Exemplo: $2\frac{2}{3}$.

Quando isso acontecer, é preciso transformar esse número misto em fração imprópria. O professor vai fazer com você a representação geométrica, e aqui vamos fazer a transformação algébrica:

$$2\frac{2}{3} = 2 + \frac{2}{3} = \frac{(6+2)}{3} = \frac{8}{3}$$

Isso significa que temos dois inteiros e $\frac{2}{3}$ do inteiro.

Agora você está pronto para resolver a próxima atividade. Leia com atenção e responda.

3. Para comemorar a chegada do verão, uma família se reúne na casa dos avós para uma grande feijoada. Na divisão de tarefas, Danilo ficou encarregado de comprar alguns dos ingredientes. Calcule quantos reais ele vai gastar para comprar tudo o que está na sua lista.

Lista de ingredientes:

- $1\frac{3}{4}$ kg de feijão;
- $2\frac{1}{2}$ kg de paio;
- $1\frac{1}{2}$ kg de carne seca;
- $2\frac{3}{4}$ kg de costelinha.

Tabela de Preços (Kg)

PAIO	R\$ 25,00
CARNE SECA	R\$ 22,00
COSTELINHA	R\$ 19,00
FEIJÃO	R\$ 8,00

4. Usando retângulos como unidade (sempre do mesmo tamanho), represente os números mistos abaixo. Em seguida, escreva cada um deles na forma de fração.

I. $1\frac{1}{2}$

II. $2\frac{1}{2}$

III. $1\frac{2}{3}$

IV. $3\frac{2}{3}$

AULAS 5 E 6 – OPERAÇÕES COM OS RACIONAIS

Objetivo das aulas:

- Calcular adições e subtrações com números racionais nas representações fracionária e decimal, utilizando diferentes estratégias.

1. André e sua avó foram a uma lanchonete depois do cinema. Os preços de alguns produtos estavam fixados em um quadro como este:

LANCHE	PREÇO
PASTEL	R\$2,50
PORÇÃO DE FRITAS	R\$4,20
PIPOCA	R\$0,75
SUCO	R\$3,00
REFRIGERANTE	R\$2,95
ÁGUA MINERAL	R\$1,25

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Tente responder fazendo os cálculos mentalmente.

- I. André tem R\$ 2,00 e deseja comprar uma pipoca e uma água mineral. Será que ele tem a quantia necessária para o lanche? Será que vai sobrar troco?

- II. Qual é a quantia necessária para comer uma porção de fritas e tomar um suco?

- III. Comprando um refrigerante e o pagando com R\$ 3,00, quanto será o troco?

- IV. Quanto a avó de André vai gastar para comer um pastel e tomar um refrigerante?

- V. O que custa mais: três pastéis ou $1\frac{1}{2}$ porção de fritas?

- VI. Quantos pastéis se pode comprar com R\$ 5,00?

2. A professora propôs algumas adições para a turma resolver. Observe como dois estudantes responderam:

ESTUDANTE A	ESTUDANTE B
$\frac{3}{5} + \frac{1}{10} = \frac{30}{50} + \frac{5}{50} = \frac{35}{50} = \frac{7}{10}$	$\frac{3}{5} + \frac{1}{10} = \frac{6}{10} + \frac{1}{10} = \frac{7}{10}$

As duas adições estão corretas. Porém, a resposta do estudante B foi feita de forma mais simples. Explique o porquê.

3. Analise as duas situações a seguir, pense e responda:

Em um laboratório, o cientista separou dois copos para usar em um experimento. Imagine que os dois copos estão divididos em cinco partes iguais, conforme mostra o desenho. O copo A tem $\frac{2}{5}$ de líquido, e o copo B contém $\frac{1}{5}$ de líquido. Se o cientista juntar os líquidos dos dois copos em apenas um copo, qual será a quantidade final de líquido?



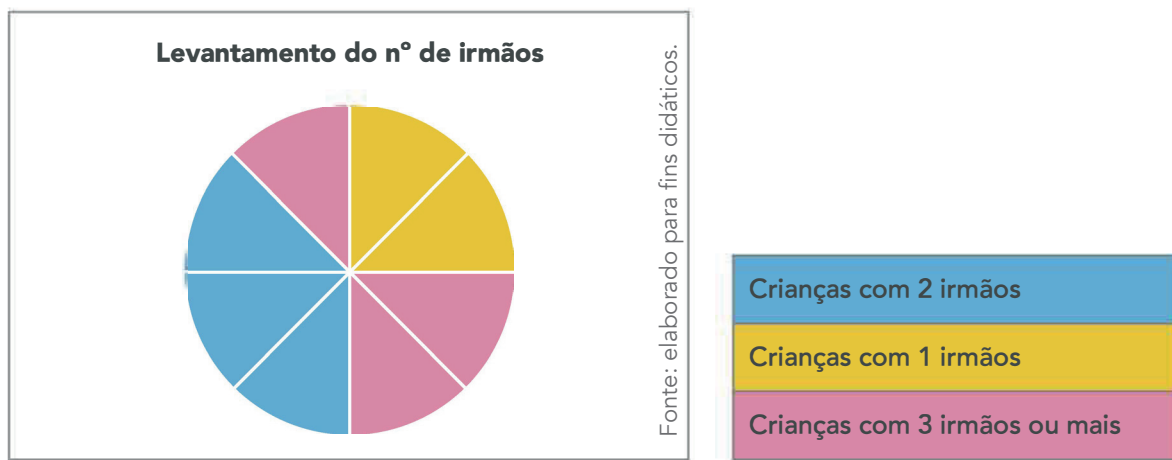
A



B

Fonte: elaborado para fins didáticos.

4. A imagem a seguir mostra o resultado do levantamento da quantidade de crianças de uma escola que têm entre um, dois ou mais irmãos:



Pense e responda:

- I. Qual a fração de crianças que tem menos de três irmãos?

- II. Do total, qual a fração de crianças que tem mais de um irmão?

AULAS 7 E 8 – RESOLVENDO E ELABORANDO PROBLEMAS

Objetivos das aulas:

- Resolver situações problema com números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas;
- Elaborar situações problema com números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas.

1. Leia com atenção e resolva os problemas:

- a. Um determinado time de futebol já realizou $\frac{4}{5}$ do total de partidas de um campeonato. Esse mesmo time perdeu $\frac{1}{3}$ dessas partidas. Qual a fração que representa a quantidade de jogos que essa equipe perdeu? Sabendo que a metade dos jogos realizados foram no estádio do próprio time, ou seja, em casa, qual a fração dos jogos realizados na "casa" desse time?

- b. Um velhinho generoso doou $\frac{1}{5}$ de sua fortuna para ajudar meninos de rua e $\frac{1}{10}$ para financiar projetos em asilos para idosos. A partir daí, responda:

- I. Que fração da fortuna ele doou?

- II. Que fração da fortuna lhe sobrou?

- c. Um computador infectado por um vírus perde, a cada hora, $\frac{1}{4}$ da memória do que perdeu na hora anterior. Qual foi a perda de memória desse computador infectado na 3ª hora?

- 2. Hora de criar!** Imagine uma situação da vida cotidiana e elabore um problema com números na forma de fração ou de decimal para ser resolvido por outro colega da turma. Atenção! O problema deve conter uma das operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação, divisão ou potenciação.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

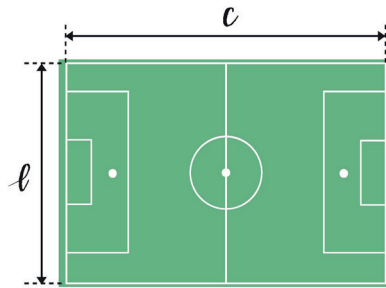
AULAS 1 E 2 – VARIÁVEL OU INCÓGNITA?

Objetivos das aulas:

- Compreender os conceitos de variável e de incógnita em situações contextualizadas;
- Distinguir os conceitos de variável e de incógnita;
- Utilizar esses dois conceitos, usando letras para modelar a relação entre duas grandezas e equações de 1º grau.

Para pensar:

1. Um campo de futebol tem seu comprimento expresso por c e sua largura expressa por ℓ , conforme a figura:

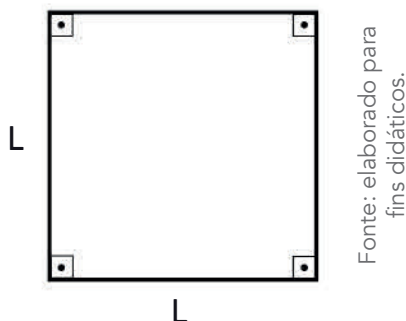


- a. Se a área de um retângulo é o produto do comprimento pela largura, como podemos expressar essa área utilizando as letras?

- b. Suponha que $c = 5\text{ m}$ e $\ell = 3\text{ m}$. Qual seria a área?

- c. Pense em outros números para c e ℓ , números quaisquer, inteiros positivos e calcule a área. O que você percebe? Relate brevemente a seguir.

2. Suponha que uma sala tem a forma de um quadrado, conforme a figura a seguir.



- a. Como você representaria a área dessa sala utilizando as letras?

- b. Suponha que a área total dessa sala seja de 36 m^2 . Qual o valor do lado?

- c. Qual foi o recurso que você utilizou para responder à questão anterior? Faça uma breve explicação.

Em nosso dia a dia, nos deparamos com letras que representam um valor desconhecido em nossas atividades de matemática. Essas letras recebem o nome de incógnitas ou variáveis. É importante você perceber a diferença entre elas. Então vamos lá!

Variável: uma quantidade indeterminada cuja variação se dá em relação à quantidade da outra variável, podendo assumir qualquer valor.

Exemplo: observe a expressão algébrica $x + 30$. Para $x = 5$, o valor da expressão será $5 + 30 = 35$; para $x = 3$, o valor da expressão algébrica será 33. Logo, um valor depende do outro.

Incógnita: valor desconhecido determinado a fim de tornar uma igualdade verdadeira, isto é, trata-se de uma quantidade determinada, mas desconhecida.

Exemplo: observe a equação $x + 7 = 22$. Para tornar essa igualdade verdadeira, só existe um valor para x , que é 15, pois $15 + 7 = 22$.

Agora é com você! No seu caderno, dê 3 exemplos de incógnita e 3 exemplos de variáveis. Discuta com seu colega e apresente o resultado ao professor e à turma.

AULAS 3 E 4 – EXPRESSÃO ALGÉBRICA: USO DA LETRA PARA REPRESENTAR FATOS GENÉRICOS

Objetivo das aulas:

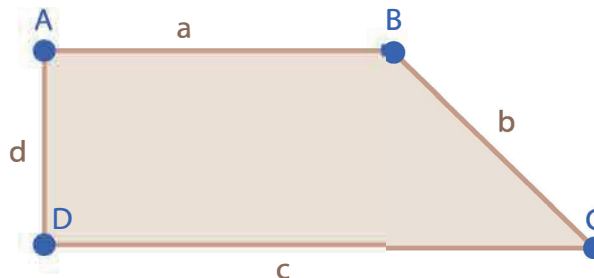
- Utilizar expressão algébrica para representar um fato genérico e a ideia da letra ou do símbolo como variável.

1. Escreva a expressão algébrica correspondente a cada sentença.

- O dobro de um número s : _____
- O consecutivo de um número y : _____
- O quadrado de um número z : _____
- O triplo de um número x adicionado à sua metade: _____
- A terça parte de um número m : _____
- O quádruplo de um número z : _____
- A diferença entre x e y : _____
- A soma de três números consecutivos: _____

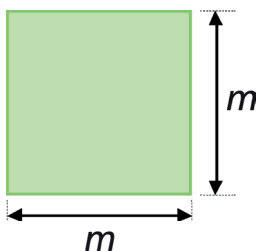
2. Represente utilizando a expressão algébrica:

- O perímetro do quadrilátero:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

b. A área do quadrado:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Desafio: agora, para finalizar a aula, em dupla, façam uma pesquisa no material que estudamos até aqui e também na internet. Depois, escrevam sobre o que são expressões algébricas, dando 5 exemplos.

No final da aula, o professor vai dar um tempo para vocês socializarem com a turma.

AULAS 5 E 6 – VALOR NUMÉRICO DE UMA EXPRESSÃO ALGÉBRICA

Objetivo das aulas:

- Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.

Pense em um número de 1 a 10; Multiplique por 5; Subtraia o triplo do número pensado. Diga o resultado.

1. O professor “adivinhou” o número que você pensou inicialmente? Como você acha que ele fez isso?

O valor numérico de uma expressão algébrica é o valor que se obtém quando se substitui a variável, termo desconhecido, por valor(es) numérico(s) e, depois, efetuam-se as operações indicadas, respeitando as prioridades na solução, obtendo o valor numérico da expressão.

2. Calcule o valor numérico da expressão $x^2 - 2 \cdot y + z$ para:

a. $x = 1$, $y = 2$, $z = 3$

b. $x = 12$, $y = 2$, $z = 3$

c. $x = 3, \quad y = 3, \quad z = 1$

d. $x = 13, \quad y = 4, \quad z = 2$

e. $x = 4, \quad y = 2, \quad z = 1$

f. $x = 2, \quad y = 3, \quad z = 5$

g. $x = 1, \quad y = 5, \quad z = 3$

AULAS 7 E 8 – RESOLVER PROBLEMAS

Objetivo das aulas:

- Resolver problemas envolvendo expressões algébricas.

1. Toda sexta-feira, em um restaurante que serve comida por quilo, apresenta-se um artista que toca violão. Assim, nesse dia, a conta a ser paga pelos clientes é composta de uma adição que envolve as seguintes situações:

- para cada quilograma (kg) de comida, são cobrados R\$ 12,00;
- para cada bebida, são cobrados R\$ 3,00;
- para as despesas com garçons e músicos, é cobrado um valor fixo de R\$ 25,50.

a. Escreva uma expressão algébrica que represente a adição cujo resultado é o total a ser pago.

b. Qual é o total a ser pago por um cliente que consumiu 900 g de comida e 4 bebidas? Lembre-se de que 1 quilograma equivale a 1.000 gramas.

2. Veja a sequência de figuras.

1º



2º



3º

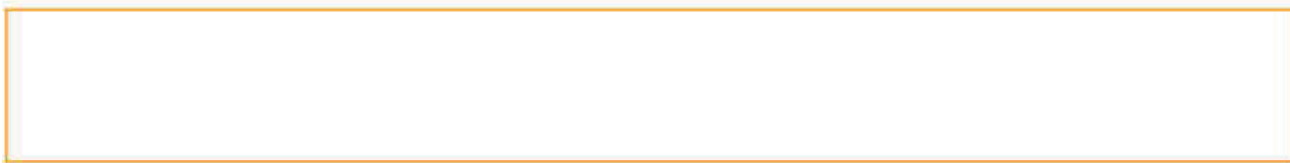


4º



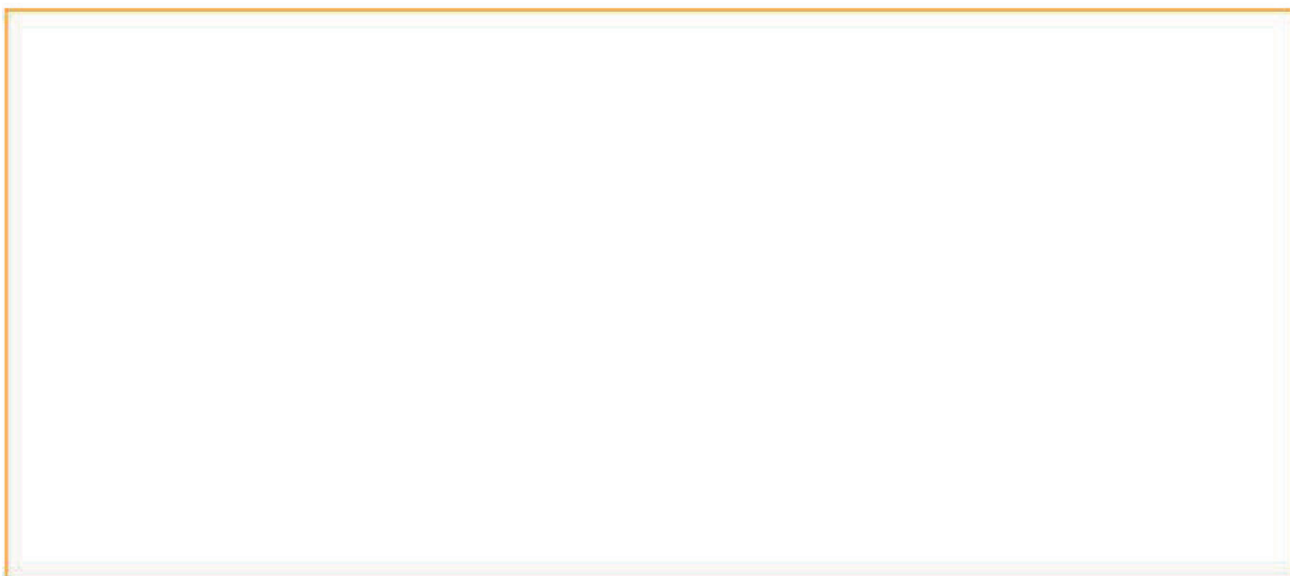
a. Escreva uma expressão algébrica que indique o total de estrelas da figura que ocupa a n ésima posição dessa sequência.

- b. Indique o total de estrelas que ocupa a posição 99.



Agora é a sua vez e de seu colega de dupla pensarem em uma situação-problema que envolva expressões algébricas para que outra dupla resolva. Vocês receberão também uma situação-problema para resolver e, depois, todos vão socializar as soluções com o professor e com os demais colegas.

3. Resolva aqui a situação-problema que você recebeu de outra dupla:



SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULAS 1 E 2 – GIRA, GIROU!

Objetivos das aulas:

- Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos;
- Identificar ângulo raso e nulo por meio de semirretas;
- Classificar ângulo reto, agudo e ângulo obtuso;
- Reconhecer a medida de um ângulo utilizando um transferidor;
- Associar a abertura do ângulo a um número real.

Para darmos início a essa aula, o professor vai apresentar a representação de um ângulo reto, que é o ângulo de 90° , e também a representação de ângulos menores e maiores que 90° para, em seguida, vocês iniciarem a análise e resolução das atividades propostas para essas aulas.

1. Vamos observar a sala de aula!

- Identifique cantos na sala de aula e objetos que tenham ângulos retos.
- Identifique ângulos que sejam menores ou maiores que o ângulo reto.
- Identifique figuras geométricas planas ou espaciais com ângulos retos.
- Construa, com palitos de fósforo, três ângulos retos em posições diferentes.
- Desenhe um ângulo maior que o ângulo reto.
- Desenhe um ângulo menor que o ângulo reto.

2.

I. Atenção para o movimento dos ponteiros do relógio!

- a. Em meia hora, quantos graus gira o ponteiro grande? E o pequeno?
- b. Quanto tempo gasta o ponteiro grande para girar 90° ? E o ponteiro pequeno?
- c. Em 5 minutos, quantos graus gira o ponteiro grande? E em um minuto, quanto ele gira?



Fonte: elaborado
para fins didáticos.

II. Qual a medida do:

- a. ângulo de uma volta?
- b. ângulo raso?
- c. ângulo de $\frac{1}{4}$ de volta?
- d. ângulo formado por duas retas perpendiculares de mesma origem?

III. Observe os ponteiros. Quantos graus medem o menor ângulo entre eles?

a.



b.



c.



d.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

IV. Observe os ponteiros dos seguintes relógios. Indique V ou F para cada figura que apresenta o menor ângulo formado entre os dois ponteiros e o nome do ângulo correspondente:

a.



Ângulo reto ()

b.



Ângulo obtuso ()

c.



Ângulo agudo ()

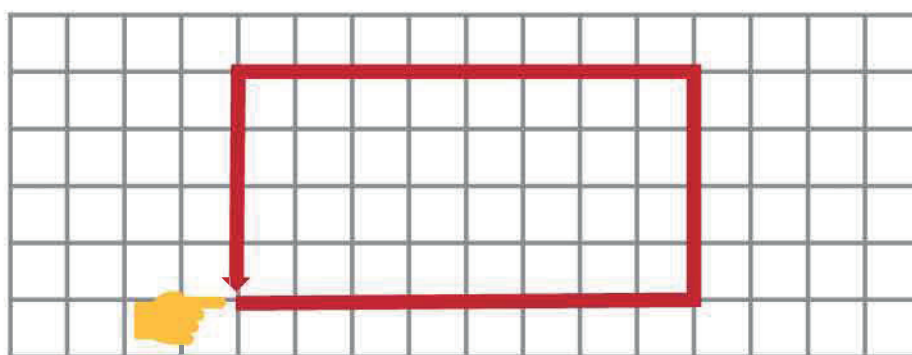
Fonte: elaborado para fins didáticos.

V. Vamos desenhar usando papel quadriculado! Os comandos dados para o desenho são estes: **Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3** (o início está indicado pela seta, então comece o desenho no canto superior esquerdo).



Fonte: elaborado para fins didáticos.

VI. Continuando com desenhos no papel quadriculado, escreva quais são os comandos necessários para o desenho da figura obtida abaixo:



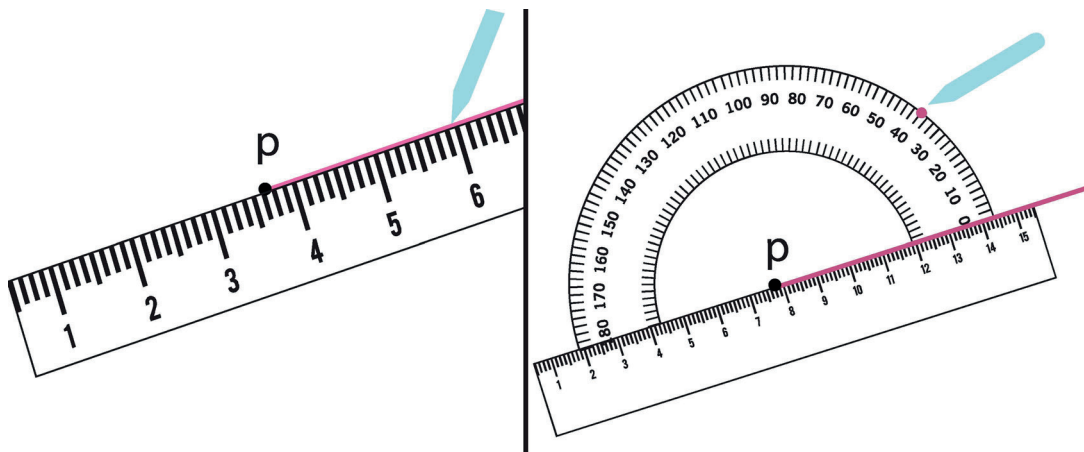
Fonte: elaborado para fins didáticos.

3.

I. Pedro trabalha como desenhista em uma indústria. Dentre os instrumentos que ele utiliza, há o transferidor. No transferidor, o ângulo de uma volta é dividido em 360 ângulos de 1°. Pedro está trabalhando numa tarefa e vai traçar um ângulo de 37° com o transferidor. Observe como ele faz.

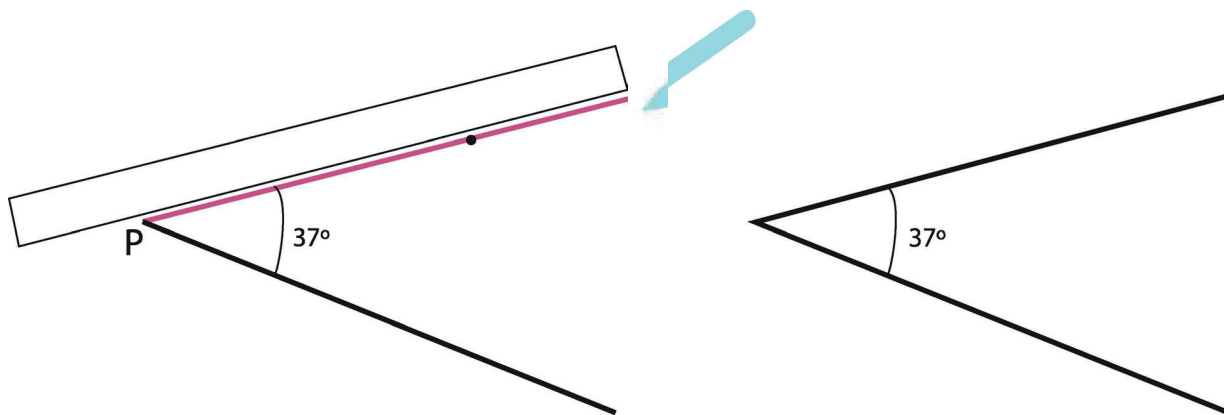
Ele traça um lado do ângulo e marca o vértice P. Coloca o diâmetro do transferidor sobre o lado do ângulo e o centro sobre o P. Depois, faz uma marca correspondente a 37° (ver figura 1).

Para terminar, é só traçar o outro lado do ângulo (ver figura 2)



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Figura 1



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Figura 2

Agora é sua vez. Usando o transferidor, desenha ângulos com as seguintes medidas:

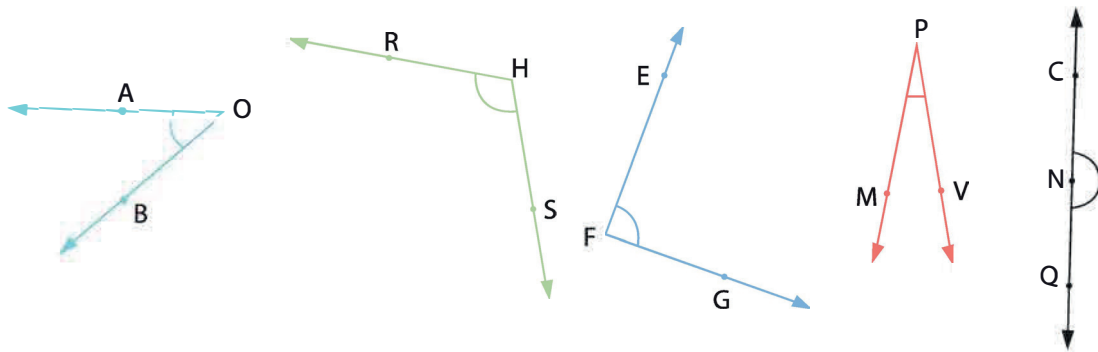
a. 50°

b. 132°

c. 200°



II. Observe cada ângulo desenhado abaixo e preencha a coluna das estimativas. Em seguida, meça com o transferidor, colocando a medida exata e comparando com a sua estimativa. Preencha também a coluna com o nome do ângulo (raso, reto, agudo ou obtuso).



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Ângulo	Estimativa de medida	Medida exata	Nome do ângulo
$\widehat{AOB}$			
$\widehat{RHS}$			
$\widehat{EFG}$			
$\widehat{MPV}$			
$\widehat{CNQ}$			

AULAS 3 E 4 – RELAÇÕES ENTRE ÂNGULOS E TRIÂNGULOS

Objetivos das aulas:

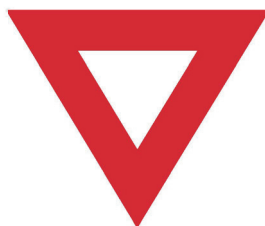
- Reconhecer os elementos (vértice, lados e ângulos) de um triângulo;
- Medir os lados de um triângulo usando uma régua graduada;
- Identificar a medida dos ângulos e dos lados de um triângulo usando uma régua e um transferidor;
- Classificar triângulos quanto aos lados e ângulos;
- Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.

1. Vamos lembrar? Complete:

a. Um triângulo, quanto aos lados, pode ser: _____ ou _____.

b. Quanto aos ângulos, um triângulo pode ser: _____ ou _____.

II. Analise o triângulo que aparece na placa de trânsito e observe que todos os lados dele têm a mesma medida. Em seguida, responda:



Fonte: elaborado
para fins didáticos.

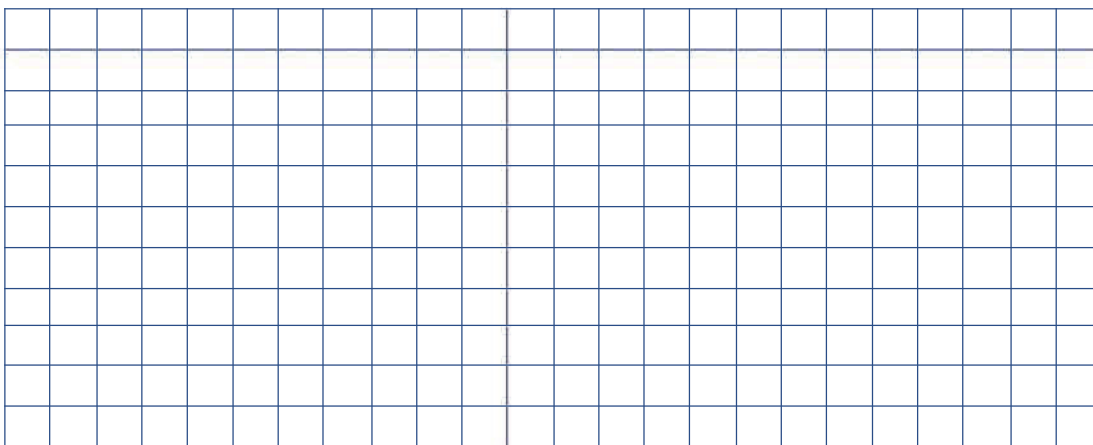
a. Qual a classificação quanto aos lados e quanto aos ângulos?

b. Qual a medida de cada ângulo interno desse triângulo?

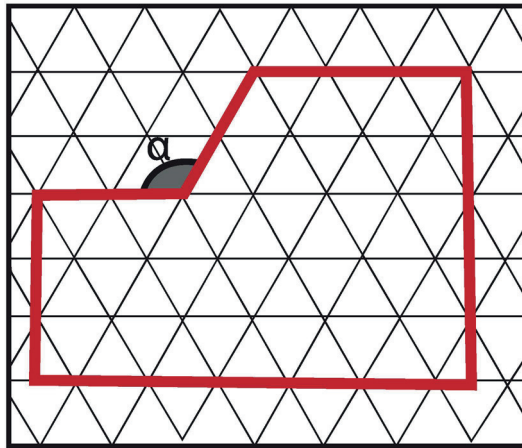
c. Por que o triângulo não pode ser ao mesmo tempo equilátero e retângulo?

2. Usando papel ou malha quadriculada, desenhe um triângulo regular de lados iguais a 40 mm. Continue a escrever as instruções a serem seguidas para desenhar o triângulo.

Instruções: partindo de A, avanço 40 mm e chego a B. Quanto girar? Tem de ser 120° para a esquerda, porque cada ângulo do triângulo regular mede 60° .



3. (Saego 2011). Juliano desenhou o polígono abaixo, na malha triangular.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

O valor do ângulo α é:

- a. 90°
- b. 60°
- c. 180°
- d. 120°

AULAS 5 E 6 – É POSSÍVEL CONSTRUIR O TRIÂNGULO?

Objetivos da aulas:

- Verificar a condição de existência de um triângulo usando três segmentos dados, uma régua e um compasso;
- Construir triângulos utilizando régua e compasso.

1. O quadro seguinte informa medidas de segmentos de comprimentos diferentes em três situações.

SITUAÇÃO 1	SITUAÇÃO 2	SITUAÇÃO 3
Segmento 1: 10 cm	Segmento 1: 4 cm	Segmento 1: 9 cm
Segmento 2: 8 cm	Segmento 2: 2 cm	Segmento 2: 6 cm
Segmento 3: 6 cm	Segmento 3: 2 cm	Segmento 3: 4 cm

Fonte: elaborado para fins didáticos.

- a. Agora você irá realizar uma atividade prática utilizando palitos de churrasco, fita adesiva, régua, tesoura sem ponta e compasso.

ETAPA 1: comece dividindo o palito de churrasco em três partes com as medidas indicadas em cada situação acima. Para isso, siga os seguintes passos:

1º) Utilize régua para garantir a abertura do compasso na medida exata do “Segmento 1” indicado na SITUAÇÃO 1, ou seja, coloque a ponta seca do compasso no zero da régua e abra-o até a medida do “Segmento 1”.

2º) Com essa abertura, coloque a ponta seca do compasso em uma das extremidades do palito e faça uma marcação nele.

3º) Corte o palito exatamente na marcação que você fez e separe o pedaço que tem a medida do “Segmento 1” da SITUAÇÃO 1.

4º) Repita essas três ações no pedaço do palito que sobrou, usando a medida do “Segmento 2” da SITUAÇÃO 1.

5º) Repita mais uma vez esse passo a passo, agora com a medida do “Segmento 3” da SITUAÇÃO 1.

Agora você tem três segmentos (pedaços de palito de churrasco) que devem ter exatamente as medidas sugeridas para a SITUAÇÃO 1.

ETAPA 2: manipule os três segmentos que foram obtidos na ETAPA 1, fixe as extremidades, duas a duas, com fita adesiva e tente formar um triângulo.

- b. Foi possível formar o triângulo?

-
- c. Continue experimentando! Repita as **ETAPAS 1 e 2** com as medidas que estão informadas para as SITUAÇÕES 2 e 3.

- d. Foi possível obter um triângulo com as medidas da SITUAÇÃO 2?

-
- e. Você conseguiu construir um triângulo a partir das medidas da SITUAÇÃO 3?

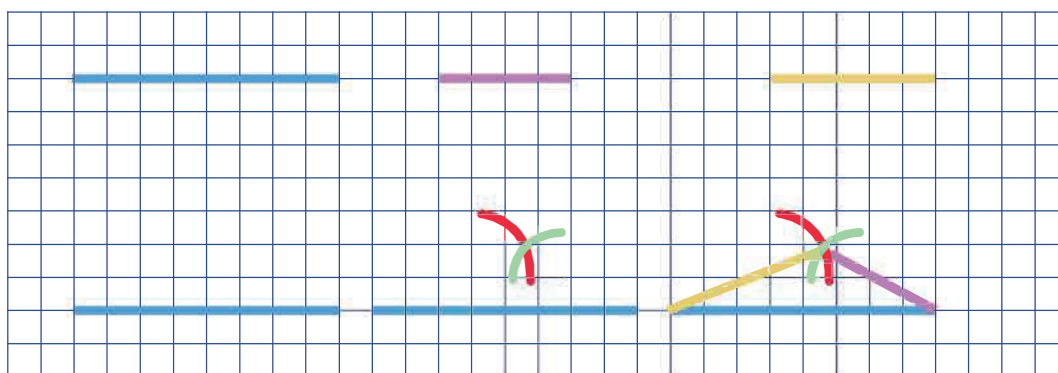
-
- f. Para cada uma das situações, some as medidas dos “Segmentos 2 e 3” e calcule a diferença entre essa soma e a medida do “Segmento 1”. Registre os resultados no quadro abaixo:

	SITUAÇÃO 1	SITUAÇÃO 2	SITUAÇÃO 3
Soma das medidas dos “Segmentos 2 e 3”			
Diferença entre essa soma e a medida do “Segmento 1”			

- g. Observe os resultados registrados no quadro acima e faça um breve comentário informando as suas observações.

- h. A que conclusões você chegou? Comente relacionando as medidas dos lados dos triângulos e a possibilidade de construí-lo.

2. Para construir um triângulo utilizando régua e compasso, uma professora representou uma malha quadriculada na lousa e orientou que os estudantes observassem com atenção as etapas realizadas por ela. A seguir, temos uma representação das suas ações. Considerando que cada quadradinho da malha tem 1 u de comprimento e que os segmentos azul, rosa e laranja medem, respectivamente, 8 u, 4 u e 5 u, observe a figura que representa o passo a passo realizado pela professora.

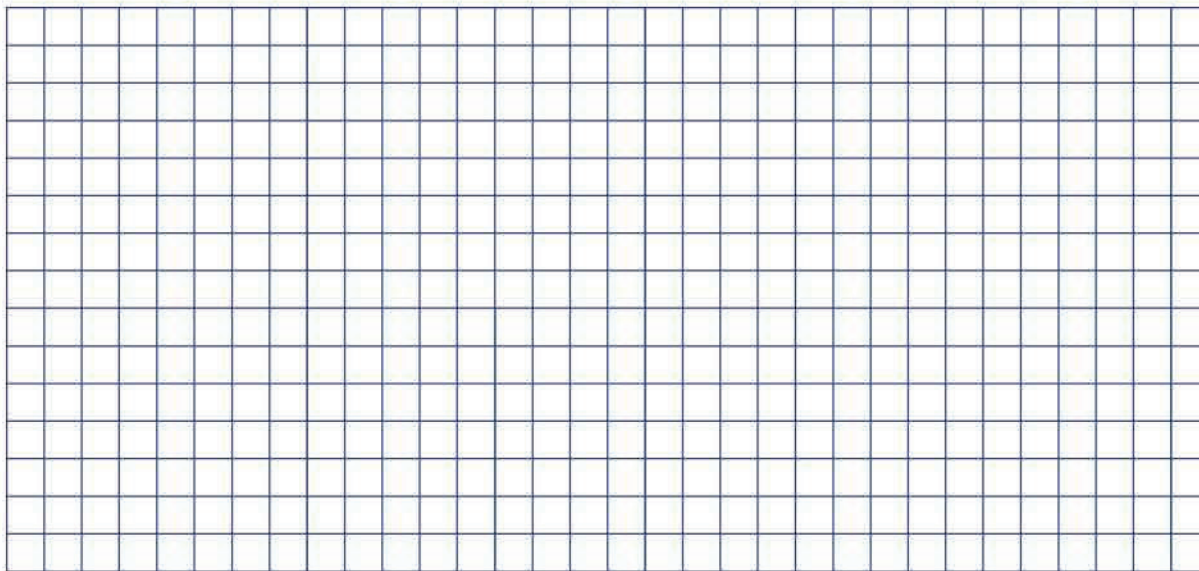


Fonte: elaborado para fins didáticos.

Você consegue imaginar as etapas que foram realizadas até finalizar a construção do triângulo? Descreva, então, o passo a passo.

3. Com as **Atividades 1 e 2**, percebemos que existe uma condição para que seja possível construir triângulos, conhecendo-se as medidas dos seus três lados. Utilize régua e compasso e tente construir, na malha quadriculada, os triângulos **T1**, **T2** e **T3** cujas medidas dos lados estão apresentadas abaixo. Considere que cada quadradinho da malha tem 1 u de comprimento. Caso haja algum caso em que não foi possível construir o triângulo, justifique.

TRIÂNGULO	T1	T2	T3
Medidas dos lados	5 u, 4 u, 3 u	10 u, 6 u, 2 u	6 u, 5 u, 2 u



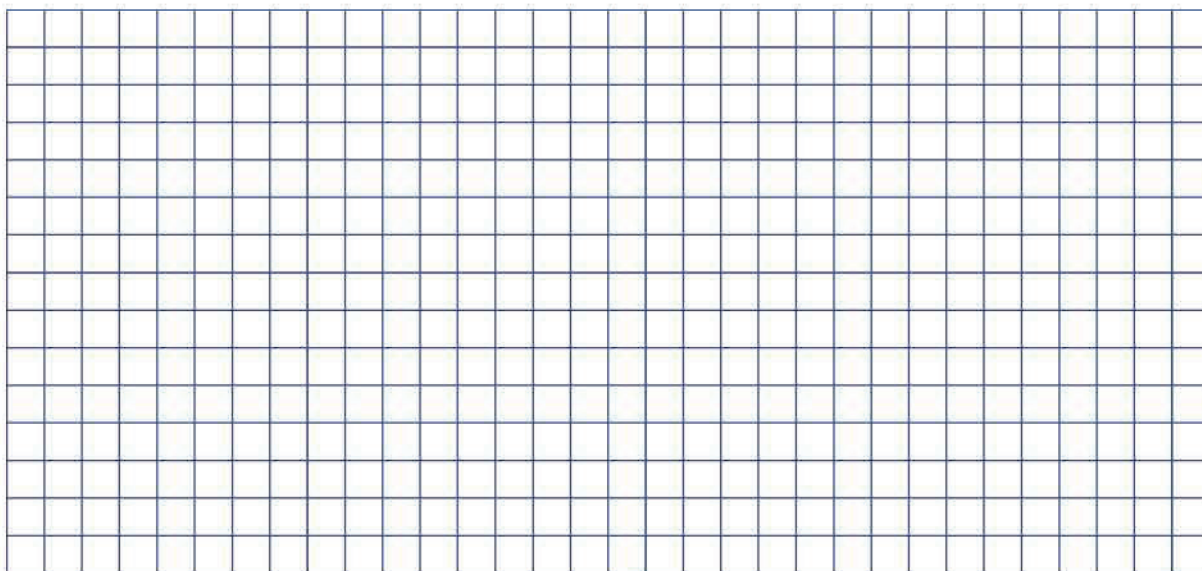
Estudante, pelo que você pôde constatar, um triângulo é formado por três lados com determinadas medidas, que não podem ser aleatórias, pois somente vai existir um triângulo se, somente se, os seus lados obedecerem à seguinte propriedade: um de seus lados deve ser maior que o valor absoluto (módulo) da diferença dos outros dois lados e menor que a soma dos outros dois lados.

AULAS 7 E 8 – ÂNGULOS INTERNOS DE UM TRIÂNGULO.

Objetivos das aulas:

- Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180° ;
- Resolver situações-problemas utilizando a propriedade da soma dos ângulos internos de um triângulo.

1. Você receberá, do professor, um triângulo. Pinte os ângulos internos desse triângulo e corte-os em três partes. Una os três ângulos e cole na malha quadriculada abaixo. Que resultado você obteve? Descreva-o.



Estudante, com esse experimento, você observou que a soma dos ângulos internos do triângulo é 180° . Essa é uma das propriedades dos triângulos: independentemente do seu formato, tamanho, comprimento dos lados e das medidas de seus ângulos internos, a soma dos três ângulos sempre será igual a 180° .

Veja os exemplos a seguir:

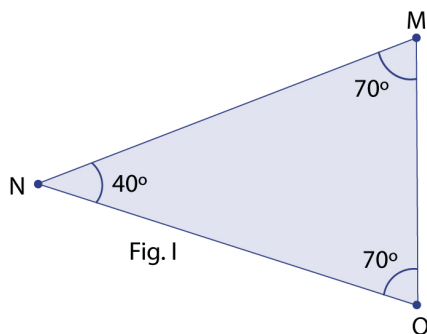


Fig. I

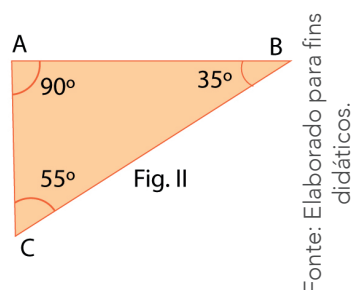


Fig. II

Fonte: Elaborado para fins didáticos.

Fig. I – Soma dos ângulos internos: $40 + 70 + 70 = 180^\circ$.

Fig. II – Soma dos ângulos internos: $90 + 55 + 35 = 180^\circ$.

Agora é com vocês, seguem algumas situações-problemas para que vocês possam analisar e resolver, sintetizando as aulas dessa Sequência de Atividades.

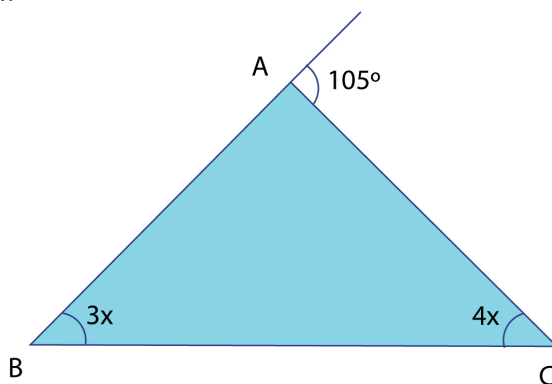
2. Para as alternativas a seguir, coloque verdadeiro ou falso, justifique sua resposta:

- a. () Um triângulo equilátero tem internos ângulos medindo $^\circ$.

- b. () Em um triângulo retângulo, as medidas de um dos ângulos internos desconhecido supera o outro em 20° , logo os ângulos internos desse triângulo medem: 90° , 55° e 35° .

- c. () Um dos ângulos internos de um triângulo mede 80° e os outros dois ângulos são congruentes e medem 60° .

3. Observe a figura a seguir.



Fonte: Elaborado para fins didáticos.

Considerando a propriedade da soma dos ângulos internos de um triângulo, os ângulos desse triângulo medem

- a. 75° , 55° e 45° .
- b. 75° , 70° e 35° .
- c. 75° , 60° e 45° .
- d. 105° , 40° e 35° .

4. Complete o quadro a seguir, encontrando o(s) ângulo(s) desconhecidos, considerando a soma dos ângulos internos de um triângulo.

	Triângulo I	Triângulo II	Triângulo III
$\hat{A}$	70°	62°	60°
$\hat{B}$	20°	28°	$\frac{x}{2}$
$\hat{C}$	x	$2x$	x

**ANOTAÇÕES**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULAS 01 E 02 – VAMOS MEDIR?

Objetivos das aulas:

- Reconhecer as grandezas comprimento e área, bem como suas principais unidades de medida;
- Estabelecer as transformações de unidades de medida entre múltiplos e submúltiplos da medida padrão de comprimento, o metro, e entre múltiplos e submúltiplos da medida padrão de área, o metro quadrado;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras poligonais, dadas as medidas dos comprimentos de seus lados ou desenhadas em malhas quadriculadas, com especificação da medida de cada quadrícula;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo ou a estimativa de áreas de triângulos e de quadriláteros, dadas as medidas dos comprimentos de seus lados e suas alturas relativas, ou desenhadas em malhas quadriculadas, com especificação da medida de cada quadrícula.

1. Registrando a altura

- a. O professor recebeu um pedido importante da gestão escolar, pois ela precisa saber exatamente a altura de cada professor da escola. Cada turma deve medir a altura de um professor diferente. Os estudantes devem decidir como medir a altura do professor de Matemática e escrever uma nota à gestora explicando qual é a altura do seu professor e como eles chegaram a essa medida.

- b. Em grupo, usando uma fita métrica ou instrumento semelhante, meça a altura de seus colegas do mesmo grupo e registre os resultados numa tabela como a seguinte. Ela poderá ser desenhada por você em uma folha sulfite ou no caderno.

Nome do Colega	Altura (em cm)	Altura (em m)

2. Vamos lembrar! Pense, relembre e responda:

- a. Em dupla, estime quantos metros quadrados tem a sua sala de aula. Em seguida, confira o resultado da estimativa, medindo a área da sala.

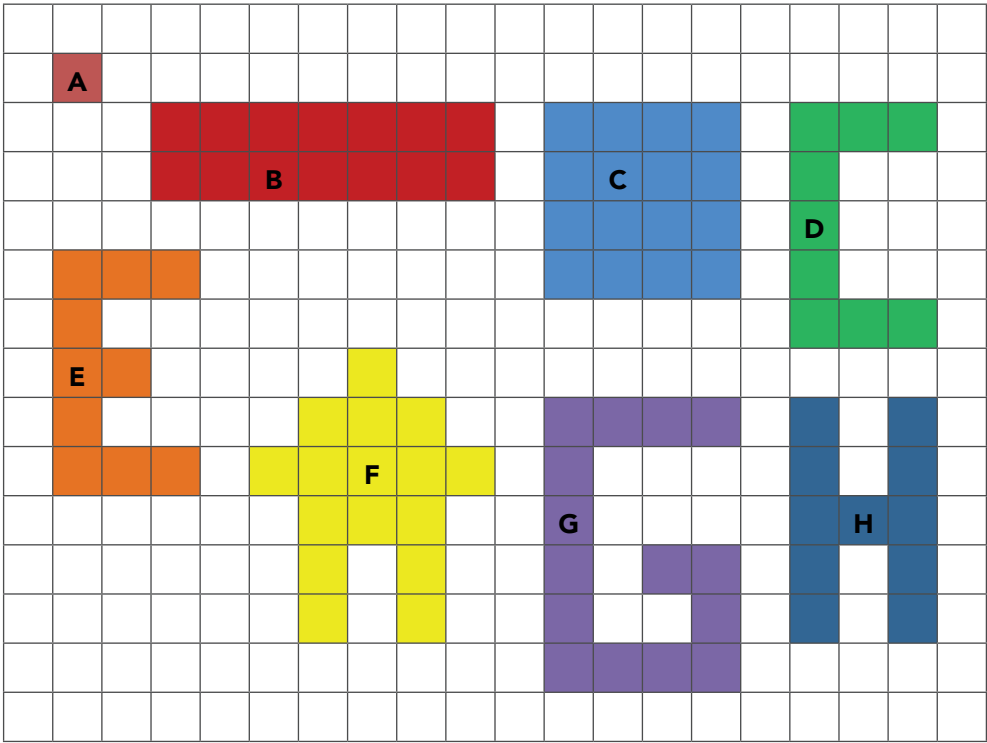
- b. Se o lado de um quadrado é 1 m, quanto mede esse lado em centímetros?

- c. Um metro quadrado tem quantos centímetros quadrados?

- d. Quantos ladrilhos quadrados, com 20 cm de lado, cabem em 1 m^2 de parede?

- e. Para ladrilhar o piso da sala, o pedreiro cobra por metro quadrado. Invente um problema sobre quanto se gasta para ladrilhar o piso.

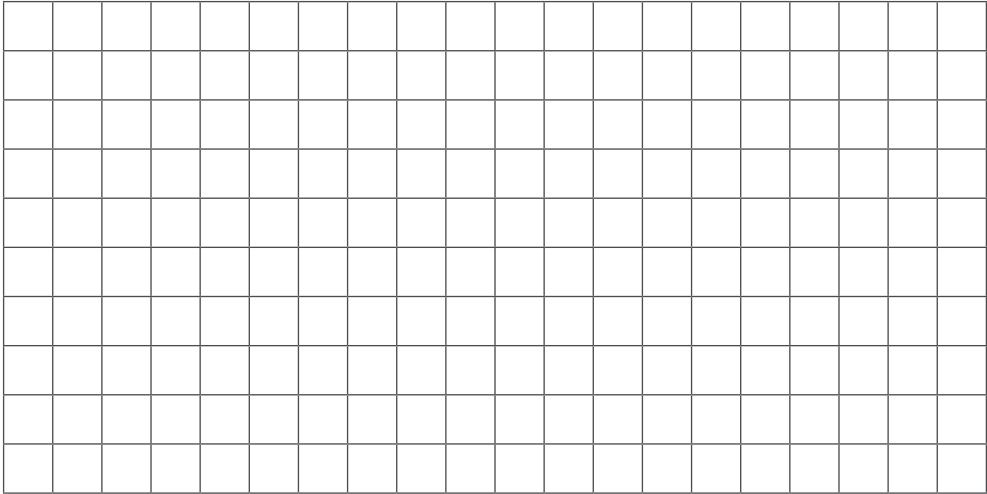
3. Tomando como 1 unidade o lado do **quadrado A**, observe cada figura da malha quadriculada. Em seguida, complete a tabela.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

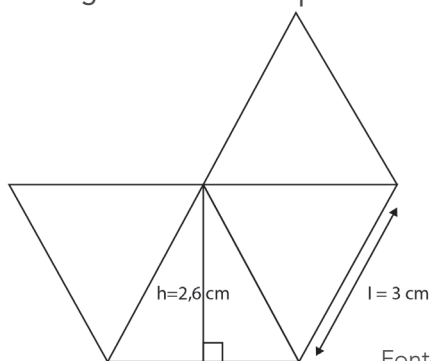
Figura	A	B	C	D	E	F	G	H
Área								
Perímetro								

4. Em uma folha de papel quadriculado, podemos desenhar vários retângulos com um perímetro de 16 unidades. Desenhe os que você encontrar.



5. Para saber quantos metros quadrados há em um quilômetro quadrado, imagine um quadrado com 1 km de lado. Podemos afirmar, também que esse quadrado tem 1.000 m de lado, porque 1 km tem 1.000 m. Qual é a área desse quadrado em quilômetros quadrados e em metros quadrados?

6. (Saresp 2019) A figura a seguir é composta de triângulos equiláteros de lado $l = 3$ cm. Se adotarmos que estes triângulos têm altura aproximada de 2,6 cm, a área total da figura será de aproximadamente.



- a. $14,4 \text{ cm}^2$.
- b. $15,6 \text{ cm}^2$.
- c. $16,5 \text{ cm}^2$.
- d. $17,2 \text{ cm}^2$.

Fonte: elaborado para fins didáticos.

7. De acordo com as informações disponíveis em um site, a quantidade de telhas usadas por metro quadrado varia de acordo com o modelo de cada uma delas. Observe as principais telhas mostradas na tabela abaixo.

Tipo de telha	Quantidade de telhas por m^2
Romana	16 peças por m^2
Italiana	14 peças por m^2
Francesa	16 peças por m^2
Portuguesa	17 peças por m^2
Americana	12,5 peças por m^2

Quantas telhas serão necessárias para fazer um telhado retangular de 10 m por 15 m, usando cada um dos tipos de telha da tabela?

8. Mário ganhou 3 telas de um artesão famoso. Ele resolveu colocar molduras nas três telas cujas dimensões são 70 cm por 90 cm, 40,5 cm por 60 cm e 75 cm por 54,5 cm. Quanto Mário vai precisar comprar de madeira?

9. No Colégio Esperança há vários espaços esportivos: uma quadra retangular e uma pista quadrada. Raquel e sua irmã fizeram uma aposta para ver quem corria mais. Raquel deu 10 voltas na quadra de 60 m por 110 m. Rebeca deu 7 voltas em uma pista quadrada de 70 m de lado. Quem caminhou mais? Quantos metros a mais?

AULAS 03 E 04 – QUE HORAS SÃO?

Objetivos das aulas:

- Reconhecer a grandeza tempo e suas principais unidades de medida;
- Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo;
- Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam unidades de medidas de tempo em situações do cotidiano.

1. Vamos pensar!

- Quantos minutos tem 1 hora?
- Quantas horas tem um dia?
- Quantos segundos tem 1 minuto?
- Quinhentos e cinquenta segundos são quantos minutos e quantos segundos?

2. Há dois estacionamentos disputando a clientela no bairro Vila Esperança. Vejam os anúncios e compare:

ESTACIONAMENTO A

Pague apenas R\$ 5 cada hora

ESTACIONAMENTO B

Pague apenas R\$ 3,00 cada meia hora

- Uma recepcionista vai deixar o carro no estacionamento das 8:30 às 9:45. Ela está em dúvida: será mais barato estacionar no estacionamento A ou no B? Justifique.
- Um estudante universitário precisa estacionar o carro por 2 horas e 40 minutos. Qual dos dois estacionamentos ele deve escolher para que o preço seja mais barato?

3. Fernando é editor e faz a edição de um programa de TV. O programa está organizado em 4 blocos, com um total de 14 minutos. Quando acontece “estouro” de tempo ele precisa fazer cortes. Veja, no quadro, os tempos do programa de hoje.

BLOCO	DURAÇÃO
1º	3 min 17 s
2º	4 min 12 s
3º	4 min 47 s
4ª	3min 22 s

Fonte: elaborado para fins didáticos.

- a. Há “estouro” de tempo ou não? Se há, de quanto tempo?
- b. Ele está editando o programa de amanhã. Os três primeiros blocos terão estas durações: 3 min 50 s, 3 min 12 s, 3 min 34 s. Qual deve ser a duração do quarto bloco?

4. Diariamente, partem 4 ônibus da cidade de Flores com destino à cidade de Sorriso. Qual é a viagem de duração mais rápida?

ÔNIBUS	HORÁRIO DE SAÍDA	HORÁRIO DE CHEGADA
A	06:15	16:40
B	12:00	21:15
C	16:30	01:35
D	22:10	06:45

5. A decolagem de um voo com destino a Belo Horizonte está prevista para o horário das 17 h 20. Luiza precisa chegar no embarque pelo menos pelo menos 2 horas de antecedência. No deslocamento até o aeroporto, ela tomará um metrô que faz o percurso em 40 min. Essa linha funciona a partir das 6 horas da manhã e os metrô partem de meia em meia hora. Considerando que não haverá atrasos, qual horário do último metrô que ela poderá tomar para chegar com pelo menos 2 horas de antecedência?

6. Agora é a sua vez de ser protagonista no seu aprendizado. Elabore, em cada alternativa, situações-problemas que envolvam unidades de medidas de tempo e peça para que um colega a resolva.

- Tempo que ficou na casa do amigo, dados os horários de chegada e de saída.
- Tempo de estudo para uma avaliação, dados os horários de início, de intervalo e término.

AULAS 05 E 06 – QUANTOS GRAUS? QUANTO PESA?

Objetivos das aulas:

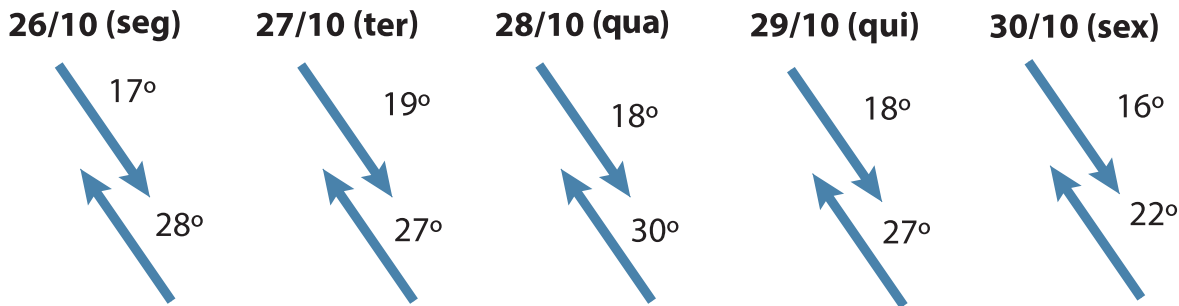
- Reconhecer a grandeza temperatura e sua unidade de medida usada no Brasil (Celsius);
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a grandeza temperatura em contextos significativos, como temperatura corporal, temperatura em mudanças de estados físicos, aquecimento global, previsões climáticas, temperaturas observadas em diferentes regiões brasileiras, entre outros;
- Reconhecer a grandeza massa e suas principais unidades de medida;
- Estabelecer relações entre unidades de medida de massa;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam unidades de medidas de massa em situações do cotidiano.

1. Pesquise, na internet, as temperaturas máxima e mínima registradas no dia em quatro capitais brasileiras e calcule as variações de temperatura, registrando-as na tabela a seguir:

CAPITAL	Temperatura Mínima °C	Temperatura Máxima °C	Variação de Temperatura °C

- Qual é a capital que apresenta a menor variação de temperatura?
- Qual é a capital que apresenta a maior variação de temperatura?
- Informe a temperatura máxima e mínima prevista, hoje, na cidade onde você mora.

2. Ao consultar o serviço de meteorologia no período de 5 dias, foi observado, no quadro, a previsão do tempo em SP:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

a. Qual foi a maior temperatura registrada? E a menor temperatura?

b. Qual é a maior e a menor variação de temperatura registrada e em qual dia da semana?

3. Durante a pandemia do Coronavírus, o aparelho utilizado, pela maioria dos locais é o termômetro infravermelho, que mede a temperatura através da testa ou do pulso, mantendo certa distância entre os corpos. A utilização dele é simples. Caso o termômetro apite, significa que a pessoa está com febre, e não poderá entrar no estabelecimento. Acima de $37,8^{\circ}\text{C}$ é considerado febre.

Ao aferir a temperatura de alguns operários numa fila, o termômetro digital registrou o seguinte:

Operário A = $36,8^{\circ}\text{C}$; Operário B = $35,9^{\circ}\text{C}$; Operário C = $37,9^{\circ}\text{C}$; Operário D = $37,7^{\circ}$; Operário E Tempo de estudo para uma avaliação, dados os horários de início, de intervalo e término. $36,5^{\circ}\text{C}$. Analise e responda:

- Observando a temperatura do operário A, quanto falta para atingir a temperatura considerada febre?
- Qual é a temperatura e o operário que apresenta sintomas de febre?
- Qual é o operário que está mais próximo de atingir a temperatura limite de $37,8^{\circ}$?

4. Observe os ingredientes da receita a seguir e responda às questões:

Polenta**Ingredientes:**

600 gramas de fubá
3 litros de água
1 colher (de sopa) de azeite
Sal a gosto

Fonte: elaborado para fins didáticos.

- a. Nessa receita há alguma medida de massa? Em qual unidade ela está expressa?

- b. Quantos gramas de fubá seriam necessários para fazer 3 polentas iguais à da receita?

5. Leia atentamente as informações abaixo e responda:

A cada tonelada de papel reciclado economizam-se 26 000 l de água, 100 ml de óleo combustível e cerca de 17 eucaliptos.

No Brasil, o consumo de papel e papelão gira em torno de 4,6 milhões de tonelada por ano.

- a. Identifique as grandezas e unidades de medida que aparecem nos textos.
- b. Expresse o consumo anual de papel e papelão dos brasileiros em quilogramas.

6. Com base nas medidas apresentadas no quadro, escolha, pelo menos duas delas e elabore um problema que envolva unidades de medida de massa em situações do cotidiano.

800 gramas - 100 kg - 1 tonelada - 5, 400 kg

AULAS 07 E 08 – RELAÇÕES ENTRE CAPACIDADE E VOLUME

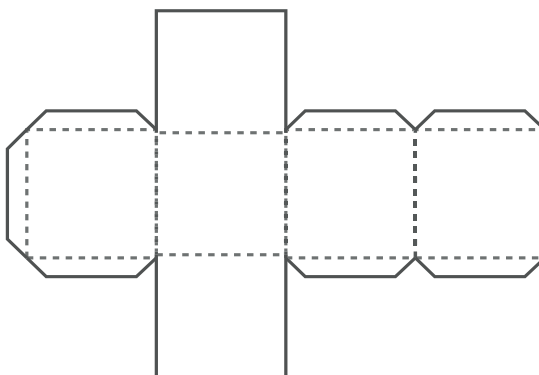
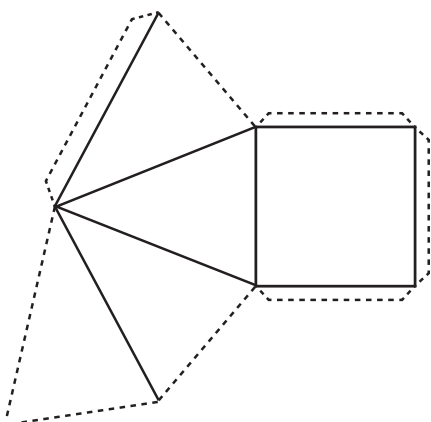
Objetivos das aulas:

- Reconhecer as grandezas volume e capacidade, bem como, suas principais unidades de medida, estabelecendo a sutil diferença entre essas duas grandezas;
- Estabelecer as transformações de unidades de medida entre múltiplos e submúltiplos da medida padrão de capacidade, o litro, e entre múltiplos e submúltiplos da medida padrão de volume, o metro cúbico;
- Estabelecer relações entre as medidas de capacidade e as medidas de volume;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam unidades de medida de capacidade em situações do cotidiano;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de volume de sólidos formados por blocos retangulares, dadas as medidas de suas dimensões.

1. Em dupla, construa duas embalagens cujos moldes abaixo podem ser ampliados e impressos. Cole os moldes em papel cartão ou cartolina, recorte e, com o auxílio de fita adesiva, monte as embalagens. Siga os seguintes passos:

- Compare as duas caixas, procurando semelhanças e diferenças entre elas.
- Faça uma estimativa sobre qual caixa pode conter mais farinha. Justifique sua solução.
- Encha a pirâmide de farinha e despeje na outra caixa aberta, para confirmar, ou não, a estimativa feita. Lembre-se de deixar a base da pirâmide (que é quadrada) aberta, pois ela poderá ser a tampa da embalagem por onde será inserida a farinha.
- Verifique quantas pirâmides cheias de farinha são necessárias para encher a outra caixa.

Responda: Nessa atividade, você fez alguma comparação? Em caso afirmativo, o que comparou e qual foi o resultado dessa comparação?



Fonte: elaborado para fins didáticos.

2. Use cartolina, ou papelão, e construa um cubo com arestas de 1 dm (10 cm). Em seguida, faça a vedação das arestas com fita adesiva, ou similar, deixando uma tampa aberta em uma das faces. Encha um vasilhame, com capacidade de 1 l de areia e despeje essa areia no interior do cubo de 1 dm^3 de volume. Responda:

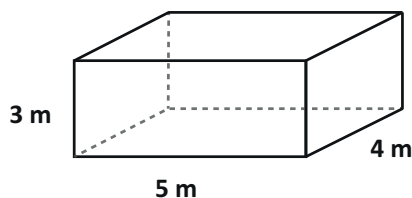
a. O que você verificou com essa experiência?

b. Qual é a relação entre volume e capacidade?

c. Se 1 metro cúbico equivale a $1\,000 \text{ dm}^3$, então em um metro cúbico cabem quantos litros?

d. 1 cm^3 equivale a quantos mililitros?

3. Em uma granja, um reservatório tem a forma de um paralelepípedo e suas dimensões são 5 m, 4 m e 3 m. Quantos litros de água podem ser armazenados nesse reservatório?



Fonte: elaborado
para fins didáticos.

4. Para comemorar o seu aniversário, Pedro foi ao mercadinho do bairro comprar meia dúzia de garrafas de 1 litro de refrigerante, mas só havia garrafas com 237 ml e 600 ml. Quantas garrafas, de cada tipo, ele deve levar para ter a quantidade desejada, aproximadamente?

5. A água consumida em muitas cidades é cobrada da maneira apresentada na tabela a seguir:

CONSUMO DE ÁGUA	PREÇO POR m ³ em Reais
Primeiros 20 m ³	0,30
Dos 20 m ³ aos 40 m ³	0,75
De 40 m ³ em diante	1,36

Fonte: elaborado para fins didáticos.

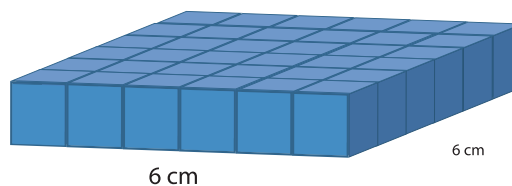
- a. Quanto paga uma família que consome 22 m³ no mês?
- b. E a família que consome 44 m³ no mês?
- c. E a que consome 50 m³?

6. Em um armazém foram empilhadas 100 caixas de álcool em gel, formando um cubo de 1 m de aresta. Quantas dessas caixas seriam necessárias empilhar para formar um cubo com 2 m de aresta?

7. Em uma loja há vários tamanhos de aquário. Qual é a capacidade de um aquário em litros cujas dimensões são 60 cm, 90 cm e 120 cm?

8. No bloco retangular abaixo, há apenas uma camada de cubinhos com 1 cm^3 cada um.

- Qual é o seu volume?
- Qual é o volume do bloco retangular formado por duas camadas iguais a essa?
- Quantas dessas camadas devem ser colocadas, umas sobre as outras, para formar um cubo? Qual seria o volume desse cubo?



Fonte: elaborado para fins didáticos.

9. Na sala de aula, Laura e Felipe estavam com muitas dúvidas em relação ao volume dos paralelepípedos. Para esclarecer, o professor sugeriu montar um paralelepípedo e um cubo. Sendo assim, cada um escolheu um sólido.

Laura usou cubinhos de 1 cm^3 para montar um paralelepípedo com dimensões de 5 cm, 3 cm e 2 cm.

Felipe construiu um cubo com arestas de 4 cm, usando cubinhos de 1 cm^3 .

- Quantos cubinhos Laura usou para montar o paralelepípedo?
- Quantos cubinhos Felipe usou para construir o cubo?
- De que forma pode ser calculado o volume nos dois casos descritos?

10. Utilizando dados coletados de recortes de encartes ou folhetos de supermercados, elabore um problema envolvendo unidades de medida de capacidade em situações do cotidiano.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULAS 01 E 02 – ÂNGULO EM MOVIMENTO

Objetivos das aulas:

- Reconhecer o conceito de ângulo;
- Classificar ângulos em agudos, retos, rasos e obtusos.

A ideia de ângulo está associada a giro. Logo, a medida de um ângulo é a medida de abertura entre dois segmentos de reta. A sua unidade padrão é o grau.

1. Circule pela escola e observe os diversos ambientes existentes, como sala de aula, biblioteca, refeitório, quadra, pátio, cantina e outros espaços. Preste atenção aos detalhes e responda às questões a seguir:

a. Na sua opinião, o que está relacionado ao ângulo nesses ambientes?

b. Identifique exemplos de objetos na sala de aula que apresentam ângulos.

c. Os ângulos podem ser classificados em vários tipos, como: ângulo reto, quando mede 90° ; ângulo agudo, quando mede mais que 0° e menos que 90° ; e ângulo obtuso, quando sua medida é maior que 90° e menor que 180° . Represente, por meio de figuras, os ângulos reto, raso, agudo e obtuso.

2. (SARESP-2010) Lourenço estava com o seu skate posicionado para a esquerda, como mostra a Figura 1. A seguir, fez uma manobra dando um giro de forma a posicionar o skate para a direita, como mostra a Figura 2.

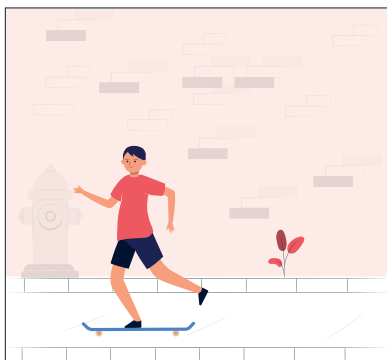


Figura 1

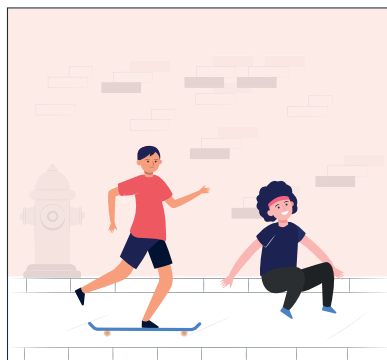


Figura 2

A medida de ângulo que pode ser associada ao giro dessa manobra é:

- a. 45°
- b. 90°
- c. 180°
- d. 360°

3. (SARESP-2013) Observe a Figura 1 e assinale qual é o ângulo orientado que melhor descreve que a figura girou 180° .



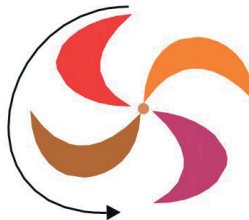
Figura 1



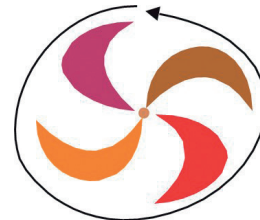
(A)



(B)



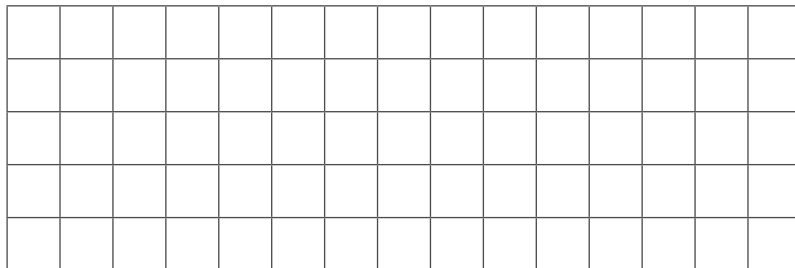
(C)



(D)

4. Associe as duas colunas:

- | | |
|--|----------------------------------|
| (a) Ângulo ou giro de uma volta completa | () Ângulo de 90° (reto) |
| (b) Ângulo ou giro de meia volta | () Ângulo agudo |
| (c) Ângulo ou giro de um quarto de volta | () Ângulo de 180° (raso) |
| (d) Ângulo menor que 90° | () Ângulo obtuso |
| (e) Ângulo maior que 90° | () Ângulo de 360° |

5. Hora de produzir! Desenhe, em papel quadriculado, os ângulos indicados, com suas respectivas aberturas a seguir:**a.** Ângulo de 90° ;**b.** Ângulo de 45° ;**c.** Ângulo de 180° .

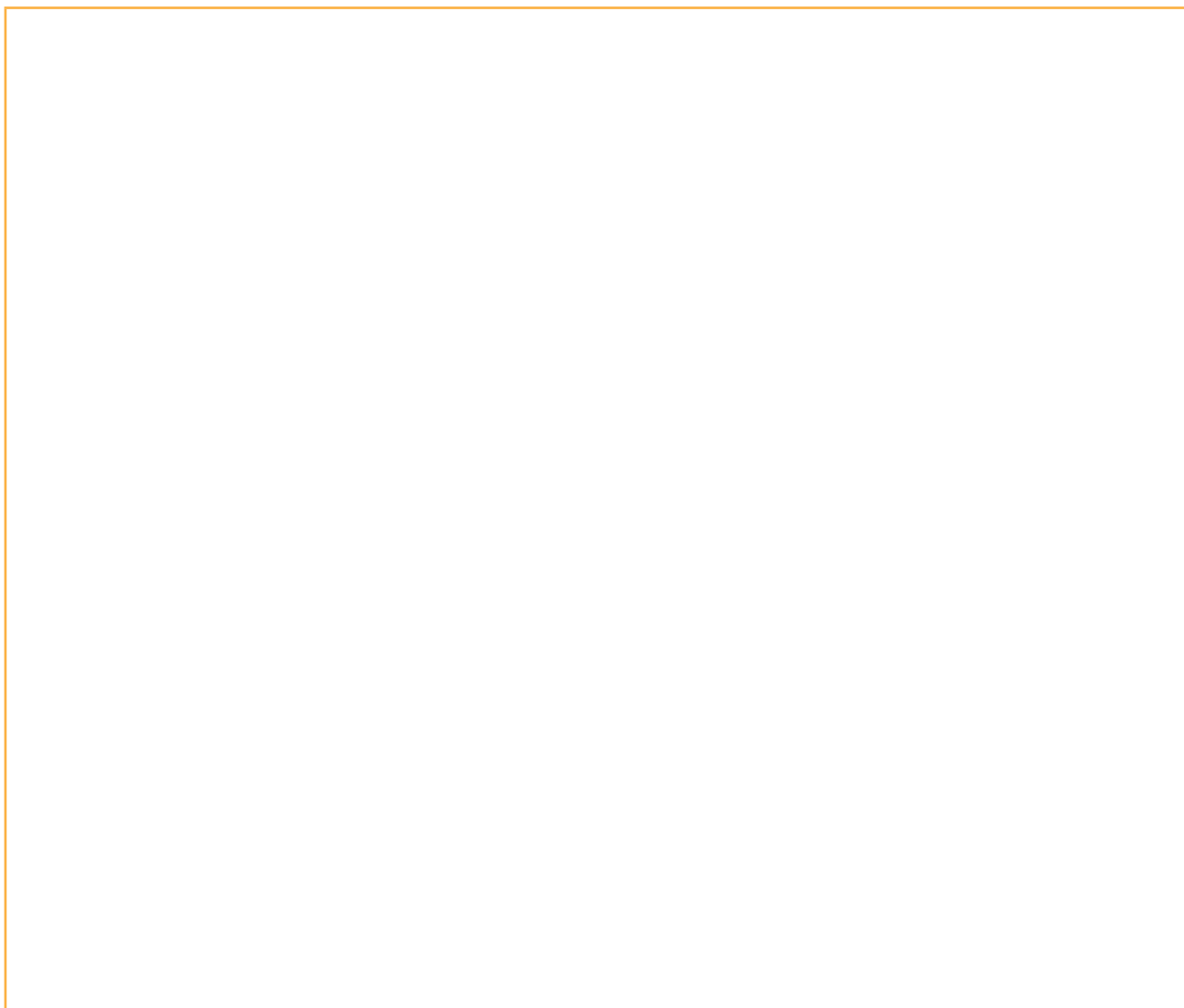
Fonte: elaborado para fins didáticos.

6. Vamos construir um medidor de ângulos. Para isso, recorte duas tiras de papelão, pinte uma delas na cor azul e a outra na cor amarela. Coloque uma sobre a outra. Com um percevejo, prenda as duas, fixando-as em uma das pontas. As tiras estarão na posição inicial quando ambas coincidirem, ou seja, quando ficarem exatamente uma em cima da outra. Mantenha a tira amarela fixa e gire a outra (cor azul), formando ângulos. Forme quantos ângulos desejar e compartilhe com os seus colegas.



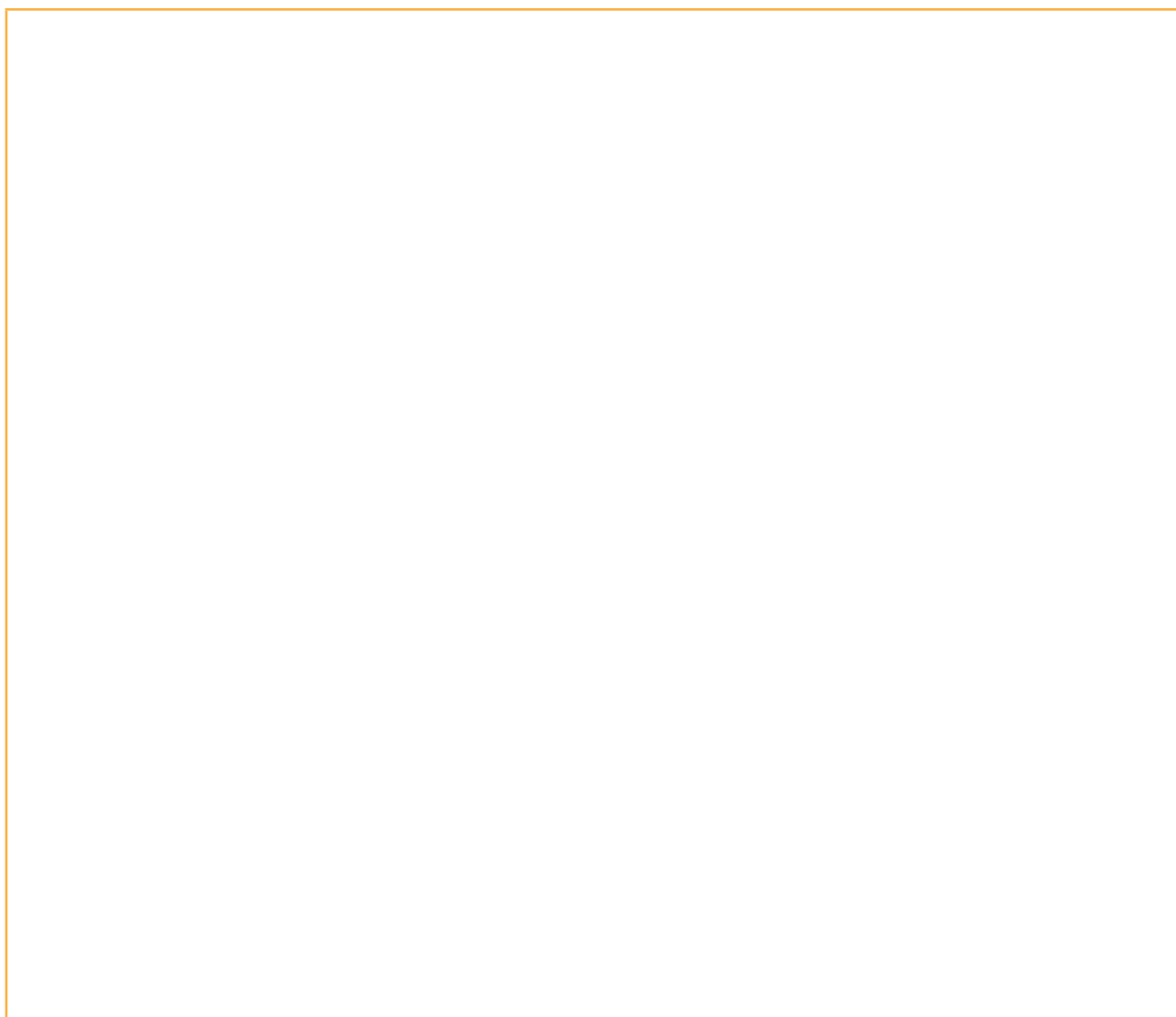
7. Em dupla, usando o material construído na atividade anterior, tente fazer os giros pedidos abaixo, seguindo o sentido anti-horário. Em seguida, registre, em forma de desenho, as posições obtidas.

- a. Giro de uma volta completa;
- b. Giro de meia volta;
- c. Giro de $\frac{1}{4}$ de volta;
- d. Giro maior que $\frac{1}{4}$ de volta e menor que $\frac{1}{2}$ volta;
- e. Giro menor que $\frac{1}{4}$ de volta.



8. Forme dupla com um colega. A ideia da brincadeira é que cada um de vocês tenha uma função diferente: um vai formar, com partes do próprio corpo, diferentes ângulos (por exemplo, usando os braços e pernas) e o outro vai descobrir se o ângulo aproximado representado é reto, agudo ou obtuso. Sigam as instruções, utilizando:

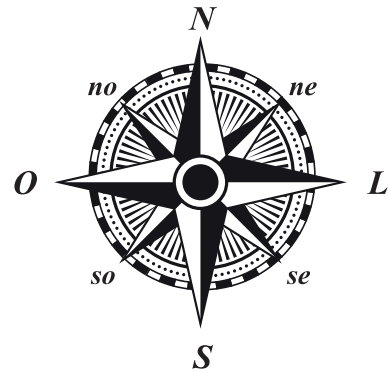
- a. Dois dedos da mesma mão;
- b. Dois dedos de mãos diferentes;
- c. A perna e a coxa, dobrando o joelho;
- d. O braço e o antebraço, dobrando o cotovelo;
- e. Os dois braços;
- f. Um braço e o tronco.



9. Faça você mesmo!

Os Pontos Cardeais são elementos de orientação e localização na Cartografia, visto que se relacionam com a posição do Sol. Os quatro Pontos Cardeais são: Norte (N), Sul (S), Leste (L) e Oeste (O). Existem, também, outros pontos entre esses citados. São eles: Noroeste (NO), Nordeste (NE), Sudoeste (SO) e Sudeste (SE).

Para localizar os quatro Pontos Cardeais, estenda seu braço direito na direção em que o Sol nasce e sinalize o Leste. Sinalize também o Norte (N), o Sul (S) e o Oeste (O). Agora responda: para ficar de frente para o Sul, você precisa dar um giro de uma volta, meia volta ou $\frac{1}{4}$ de volta?



Fonte: elaborado para fins didáticos.

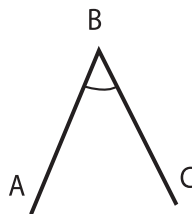
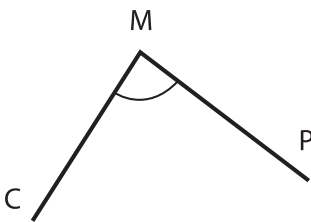
AULAS 3 E 4 – DA MEDIÇÃO À CLASSIFICAÇÃO

Objetivos das aulas:

- Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas;
- Determinar a medida dos ângulos internos de uma figura geométrica, utilizando o transferidor;
- Utilizar as medidas dos ângulos internos de triângulos e quadriláteros para classificá-los.

1. Vamos medir!

Para realizar as medições de ângulos, em graus, podemos utilizar um instrumento chamado transferidor. A unidade de medida usada para medir ângulos é o grau ($^\circ$). Observe as figuras abaixo e, com o auxílio do transferidor, meça os ângulos formados, indicando a medida de cada um:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

2. A seguir, apresentamos um exemplo do passo a passo para a construção de um ângulo de 40° , utilizando o transferidor:

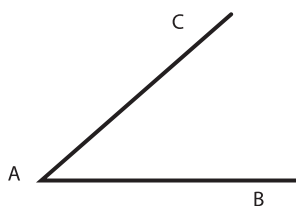
1º Passo: Traçar uma semirreta $\overrightarrow{AB}$.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

2º Passo: Colocar o centro do transferidor sobre a origem da semirreta (A).

3º Passo: Localizar, no transferidor, o ponto (C), correspondente à medida de 40° .



Fonte: elaborado para fins didáticos.

4º Passo: Traçar a semirreta $\overrightarrow{AC}$, obtendo o ângulo $\widehat{BAC}$, que mede 40° .

3. Seguindo a mesma sequência de passos da atividade anterior, construa os ângulos indicados a seguir, usando um transferidor:

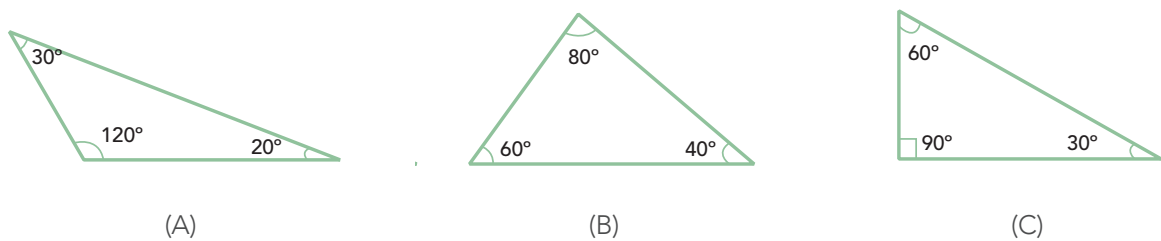
- a. $\widehat{DEF}$ de 40°
- b. $\widehat{FAG}$ de 120°
- c. $\widehat{POR}$ de 180°



4. É importante lembrar que os triângulos podem ser classificados quanto às medidas de seus ângulos internos. Sabemos que:

- O triângulo retângulo tem um ângulo reto e dois ângulos agudos;
- O triângulo obtusângulo tem um ângulo obtuso e dois ângulos agudos;
- O triângulo acutângulo tem os três ângulos agudos.

Classifique os triângulos a seguir quanto às medidas de seus ângulos:



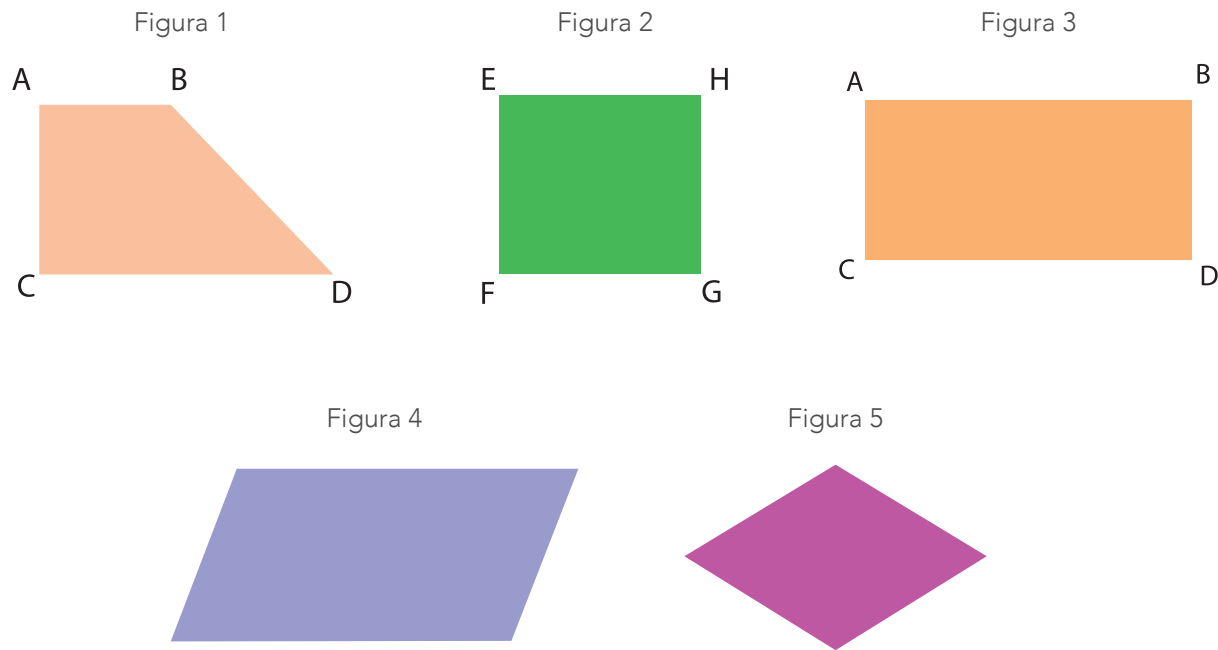
Fonte: elaborado para fins didáticos.

5. Construa, no seu caderno, cada triângulo de acordo com os ângulos dados na tabela abaixo. Complete com a classificação dos triângulos quanto aos ângulos.

Triângulo	Ângulos internos	Nome do Triângulo em relação aos ângulos
ABC	$100^\circ, 60^\circ, 20^\circ$	
EFG	$60^\circ, 70^\circ, 50^\circ$	
MNO	$90^\circ, 25^\circ, 65^\circ$	
PQR	$30^\circ, 15^\circ, 135^\circ$	
HIJ	$70^\circ, 30^\circ, 80^\circ$	
STU	$45^\circ, 45^\circ, 90^\circ$	

Fonte: elaborado para fins didáticos.

6. Observe as figuras abaixo. Elas são chamadas de quadriláteros. Preencha a tabela, fazendo a classificação dessas figuras quanto aos ângulos.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Quadriláteros	Classificação	Medidas dos ângulos
Figura 1		
Figura 2		
Figura 3		
Figura 4		
Figura 5		

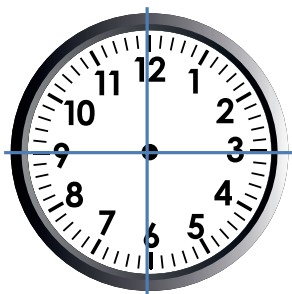
Fonte: elaborado para fins didáticos.

AULAS 5 E 6 – VAMOS GIRAR!

Objetivos das aulas:

- Estabelecer as relações entre ângulos e frações de um giro ou volta completa (circunferência);
- Identificar ângulos associados aos giros e voltas: um quarto de volta ou reto (90°), meia volta ou raso (180°) e uma volta (360°).

1. Observe e analise a imagem de um relógio analógico. Em relação ao ponteiro dos minutos, considere que uma volta inteira dará 360 graus.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

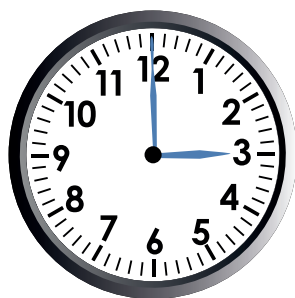
Relógio 1

- a. No Relógio 1, observamos que ele foi dividido em 4 partes. Que fração corresponde cada parte?

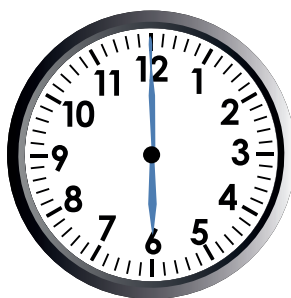
- b. Quantos minutos temos em $\frac{1}{4}$ de hora? Qual a medida do ângulo formado entre os ponteiros nesse caso?

- c. Se uma volta completa corresponde a 360° , então meia volta corresponde a quantos graus?

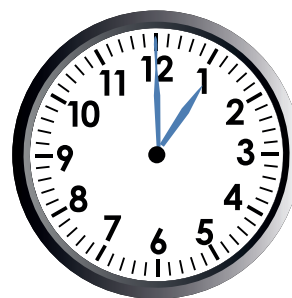
2. Observe os relógios abaixo e relacione as duas colunas, considerando o ângulo interno formado pelos ponteiros de cada figura:



Relógio 1



Relógio 2



Relógio 3

Fonte: elaborado para fins didáticos.

() Relógio 1

() Relógio 2

() Relógio 3

(A) Meia volta

(B) Menos que $\frac{1}{4}$ de volta

(C) $\frac{1}{4}$ de volta

3. Rafael e cinco amigos estão caminhando em uma pista circular. Todos partiram do ponto A e estão andando em sentido anti-horário. Beto foi o que caminhou mais, pois deu uma volta completa na pista. Imagine o deslocamento de cada um visto de cima e indicado por um ângulo. Escreva a medida, em graus, da abertura de cada ângulo em cada giro dado. Represente, por meio de uma figura, a posição dos amigos.

a. Amigo A (Beto): Uma volta completa –

b. Amigo B: $\frac{1}{2}$ volta –

c. Amigo C: $\frac{1}{4}$ de volta –

d. Amigo D: $\frac{3}{4}$ de volta –

e. Amigo E: $\frac{1}{8}$ de volta –

f. Amigo F (Rafael): $\frac{3}{8}$ de volta –



4. Analise cada situação e responda:

- a. O ponteiro dos minutos completa uma volta enquanto o ponteiro das horas se movimenta $\frac{1}{12}$ do relógio. Esse movimento corresponde a qual medida do menor ângulo interno formado? Faça a representação de ambos os ponteiros.

Lembrando que 1 hora tem 60 minutos, um grau tem 60 minutos e 1 minuto tem 60 segundos, responda:

- b. Quando o ponteiro dos minutos girar 42° em relação ao ponteiro das horas, quantos minutos serão registrados?

- c. Se o ponteiro dos segundos girar 180° , quantos segundos se passaram?

AULAS 7 E 8 – MUDANDO A DIREÇÃO!

Objetivos das aulas:

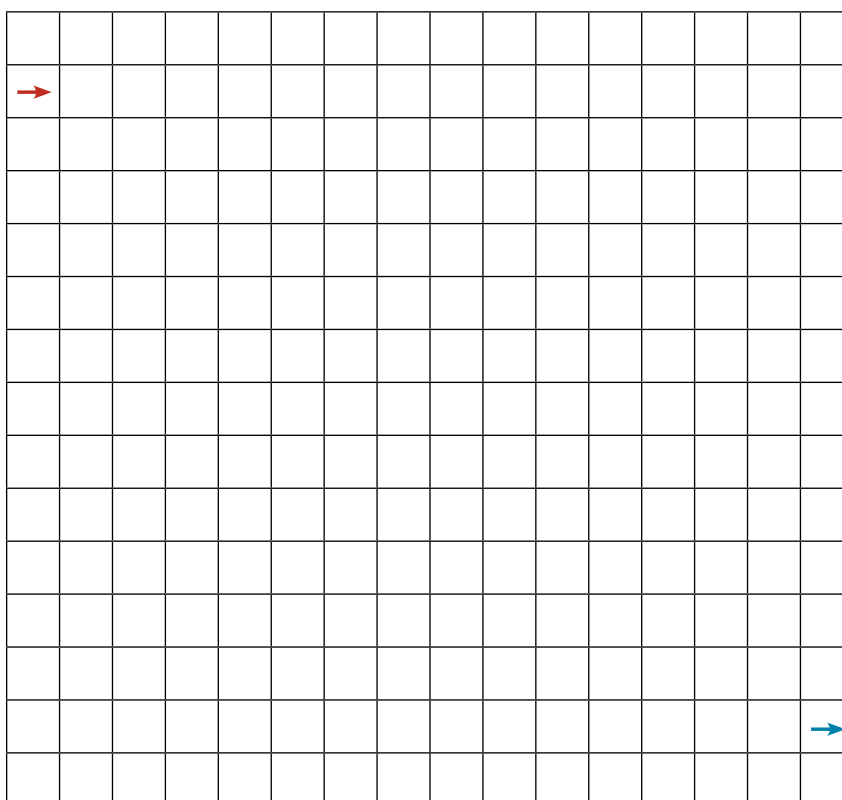
- Associar as mudanças de direção e os giros em trajetos presentes em malhas quadriculadas e em leitura de mapas à noção e ao uso do ângulo em situações diversas;
- Resolver problemas envolvendo a medida de ângulos de inclinação de rampas e escadas, associados à medida de um ângulo interno de um triângulo, com o uso de transferidor.

1. Na malha retangular, partindo da seta vermelha, siga as instruções para traçar o percurso que Bento terá que fazer para chegar até o posto de gasolina, pois o seu carro está sem combustível.

Seta vermelha - partida 

Seta azul-chegada 

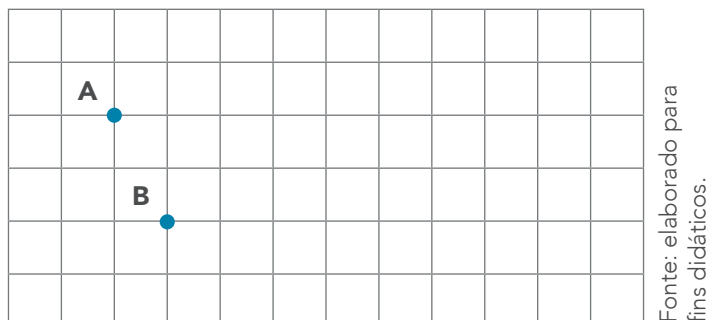
- Avance cinco quadradinhos para frente e pare;
- Gire $\frac{1}{4}$ de volta para a direita;
- Avance seis quadradinhos para a frente e pare;
- Gire $\frac{1}{4}$ de volta para a esquerda;
- Avance três quadradinhos para a frente e pare;
- Gire $\frac{1}{4}$ de volta para a direita;
- Avance quatro quadradinhos para a frente e pare;
- Gire $\frac{1}{4}$ de volta para a esquerda;
- Avance sete quadradinhos para a frente e pare;
- Gire $\frac{1}{4}$ de volta para a direita;
- Avance dois quadradinhos para a direita



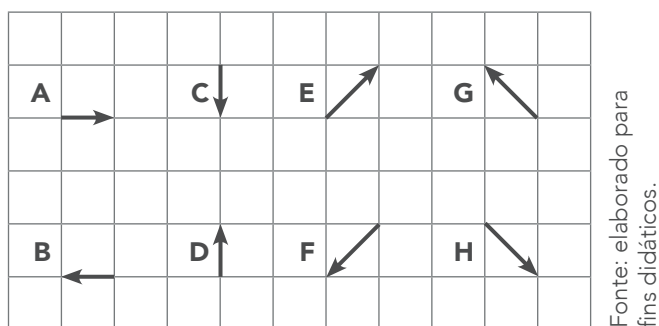
Fonte: elaborado para fins didáticos.



2. Em uma folha de papel quadriculado, marque os pontos A e B nas posições indicadas. Tente partir de A e chegar em B usando somente seis deslocamentos – que podem ser na diagonal ou pelos lados dos quadrados da malha – e sem repeti-los. Confira o resultado com um colega e verifique se a resposta dele foi igual ou diferente da sua.



3. Vamos traçar deslocamentos, em folha de papel quadriculado. Observe os deslocamentos a seguir.



Fazendo uso de dois deslocamentos, sucessivamente, em que termina um e começa o outro, obtemos um ângulo que pode ser reto, agudo ou obtuso. Veja, a seguir, um exemplo usando os deslocamentos D e H:



Use uma folha de papel quadriculado para compor os deslocamentos indicados nas alternativas abaixo e escreva o tipo de ângulo obtido. Ao traçar, não é necessário colocar as setas:

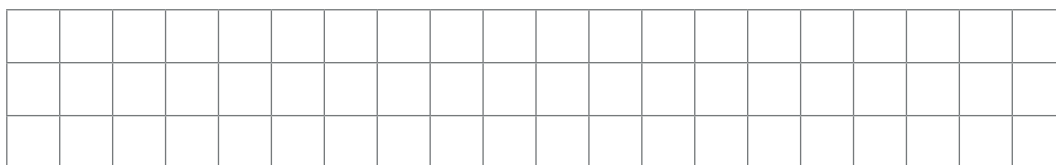
a. A e E

b. C e B

c. B e E

d. H e F

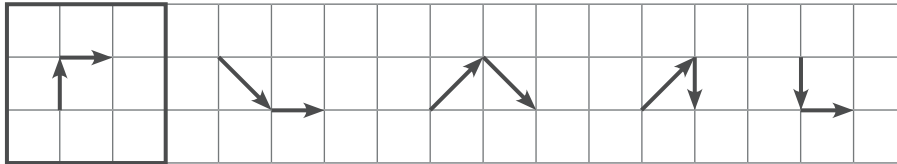
e. C e G



Fonte: elaborado para fins didáticos.

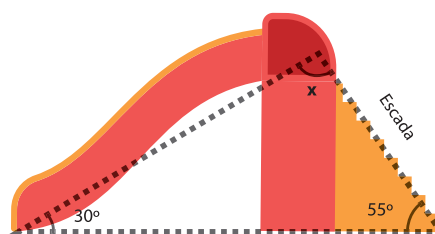
4. Para construir os ângulos a seguir, são necessários dois deslocamentos sucessivos. Indique quais são eles, observando a direção e a letra que os representam na atividade anterior. Em cada item, há duas respostas. Observe o exemplo a seguir:

D e A ou **B e C**: ângulo reto.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

5. Em uma praça central, de uma determinada cidade do interior, há vários brinquedos para a diversão das crianças. Um deles é o escorregador. A figura a seguir representa o escorregador. Usando um transferidor, tente descobrir qual a medida do ângulo x .



Fonte: elaborado para fins didáticos.

O valor da medida do ângulo entre a escada e o escorregador é:

- a. 85° b. 95° c. 155° d. 180°

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULAS 01 E 02 – NÚMEROS FRACIONÁRIOS E DECIMAIS: COMPARAR E RELACIONAR

Objetivos das aulas:

- Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais;
- Estabelecer relações entre os números racionais positivos expressos nas formas, fracionária e decimal, passando de uma representação para outra.

1. Ana Maria adicionou alguns valores na calculadora e obteve como resultado o número 21,3. Agora, ela pretende representar o número, obtido na calculadora, na forma de fração. Vamos ajudá-la a resolver este problema? Como você faria isto?

2. Ao sair com sua mãe para jantar, Thales comeu $\frac{3}{8}$ de uma pizza. Como ele poderia representar a quantidade que comeu da pizza com um número na forma decimal? Explique como você chegou a esta resposta.

3. (SARESP-2011) Vitor comprou 5 metros de fio e cortou em 4 pedaços do mesmo tamanho. Cada pedaço terá:

a. 1,20 metro.

b. 1,25 metro.

c. 1,35 metro.

d. 1,40 metro.

4. (SARESP-2011) Carlos fez um cálculo na calculadora e obteve resultado 2,4. Como o resultado deve ser escrito sob a forma de fração, Carlos deve escrever:

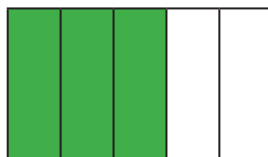
a. $\frac{24}{10}$

b. $\frac{24}{100}$

c. $\frac{2}{4}$

d. $\frac{4}{10}$

5. (SARESP-2012) Observe a figura.



Ela pode ser representada pela fração $\frac{3}{5}$ e também pelo número decimal:

a. 0,35.

b. 0,6.

c. 1,3.

d. 3,50.

6. Observe as figuras abaixo. A figura A é um Tangram representado na malha quadriculada. A figura B representa o mesmo Tangram com as peças nomeadas: **Tg** (triângulo grande), **Tm** (triângulo médio), **Tp** (triângulo pequeno), **Q** (quadrado) e **P** (paralelogramo).

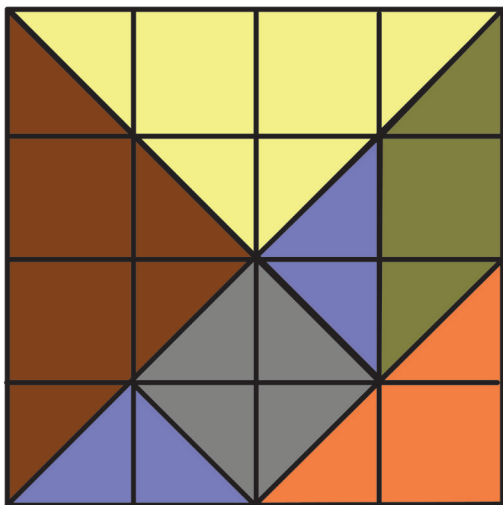


figura A

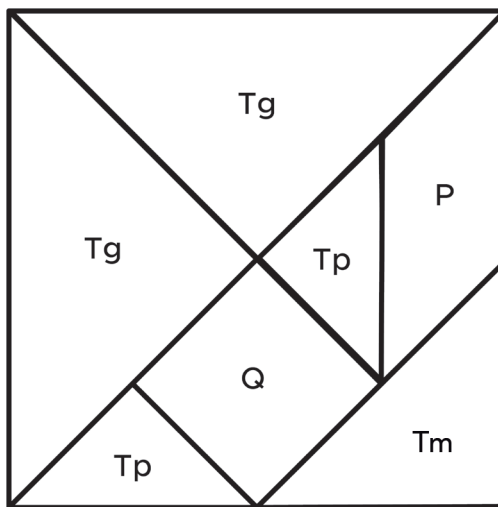


figura B

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Indique a fração correspondente a:

a. Tg: _____

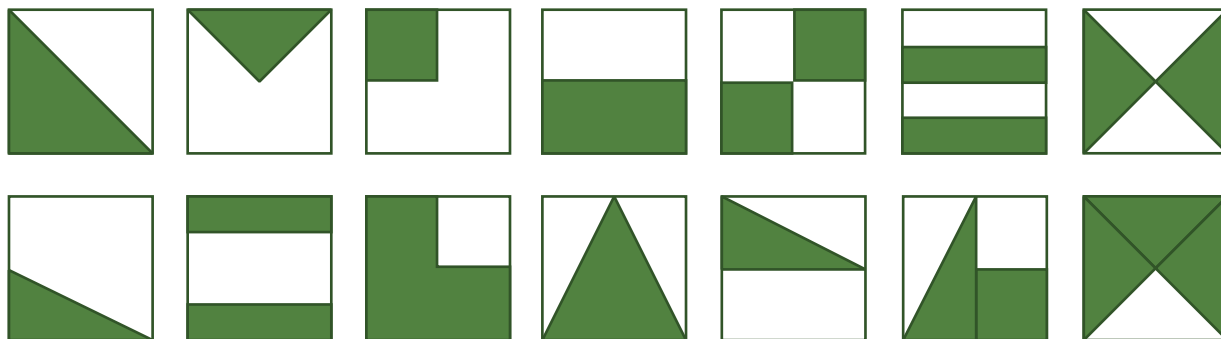
b. Q: _____

c. Tm: _____

d. Tp: _____

e. P: _____

7. Observe as imagens de cada quadrado abaixo e responda.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

a. Indique a fração que representa a parte pintada de verde em cada figura com relação a cada quadrado.

b. Das representações acima, indique as figuras que possuem equivalências nas representações fracionárias.

- c. Considerando os 14 quadrados representados no início da atividade quais as representações fracionárias que podemos atribuir às figuras, considerando cada quadradinho? Coloque as frações em ordem crescente. (Obs.: as que são equivalentes, basta uma representação).

AULAS 03 E 04 – FRAÇÃO IMPRÓPRIA E REPRESENTAÇÃO DE RACIONAIS NA RETA NUMÉRICA

Objetivos das aulas:

- Associar uma fração imprópria a sua respectiva representação em forma de número misto;
- Relacionar os números racionais positivos expressos nas formas fracionária e decimal a pontos na reta numérica.

1. Observe o modelo abaixo.

$$\frac{13}{5} = \frac{5}{5} + \frac{5}{5} + \frac{3}{5} = 2\frac{3}{5}$$



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Agora é sua vez.

Represente, como no esquema acima, as frações abaixo.

a. $\frac{7}{2} =$

b. $\frac{15}{4} =$

c. $\frac{13}{6} =$

2. Associe na reta numérica abaixo, a posição correspondente ou aproximada (dependendo do valor numérico) aos valores:

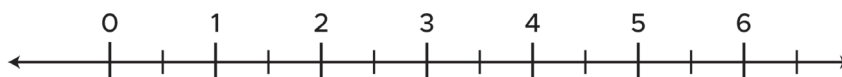
a. 3,64

b. $\frac{5}{2}$

c. 1,8889

d. $\frac{3}{6}$

e. $\frac{12}{5}$

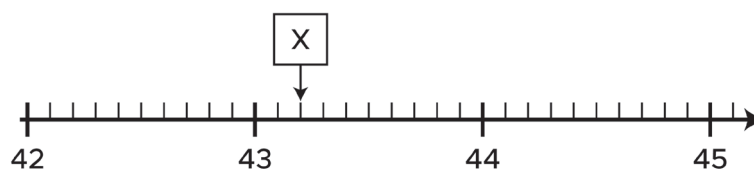


Fonte: elaborado para fins didáticos.

3. Trace uma reta numérica e associe os pontos de cada fração, em sua respectiva posição na reta (aproximadamente quando for o caso):

$$A \rightarrow \frac{3}{4}; \quad B \rightarrow \frac{40}{16}; \quad C \rightarrow \frac{27}{18}; \quad D \rightarrow \frac{5}{4}; \quad E \rightarrow \frac{14}{5}; \quad F \rightarrow \frac{37}{8}; \quad G \rightarrow \frac{25}{8}.$$

4. (SARESP-2009) Na reta numérica abaixo, a letra X representa a média de Carolina em Língua Portuguesa.



A média de Carolina em Língua Portuguesa foi

a. 42,2

b. 43,2

c. 43,3

d. 45

5. Coloque os números abaixo em ordem crescente.

2,57

2,503

2,3

2,04517

2,8

2,167

2,71

2,19

6. Dê 5 exemplos de números racionais positivos, que podem estar compreendidos entre:

a. 2,85 e 2,857

b. 3,5 e 3,8

c. 4,73 e 4,74



ANOTAÇÕES

AULAS 05 E 06 – COMPARAR E CONCEITUAR OS TIPOS DE FRAÇÃO

Objetivos das aulas:

- Comparar e ordenar as frações associadas às ideias de partes de inteiros e divisão, identificando frações equivalentes, frações próprias, frações impróprias e frações aparentes;
- Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

1. Explique, com suas palavras, o que você entende por:

a. Fração própria. _____

b. Fração imprópria. _____

c. Fração equivalente. _____

d. Fração aparente. _____

2. Considere os algarismos representados abaixo.

2

7

6

5

1

3

Utilizando esses algarismos, dê exemplos de frações próprias, impróprias, equivalentes e aparentes.

3. Divida as figuras abaixo de maneira que elas representem frações equivalentes à:

a. $\frac{1}{2}$

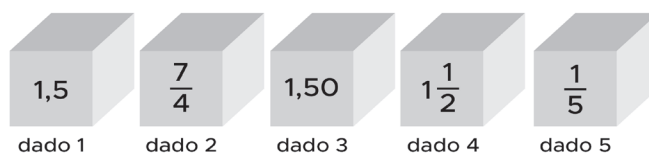
b. $\frac{1}{3}$

4. Camila é empreendedora. Ela trabalha com estamparia em camisetas femininas e vende em sua loja. Em uma semana, para cada cinco estampas em camisetas brancas, Camila produz duas estampas em camisetas coloridas. Desta forma, a quantidade de camisetas coloridas é representada pela razão $\frac{2}{5}$ (duas estampas em camisetas coloridas para cada cinco estampas em camisetas brancas).

Preservando a mesma proporcionalidade, qual fração equivalente representa a quantidade de camisetas coloridas se a produção, por semana, fosse de 21 camisetas por semana?

5. (Matriz de Referência para Avaliação SARESP-2009) No jogo “Encontrando Números Iguais” são lançados 5 dados especialmente preparados para isso.

Observe esta jogada. Os dados com números iguais são:



- a. 1, 2 e 4. b. 1, 3 e 4. c. 2, 3 e 5. d. 3, 4 e 5.

6. (SARESP/2010) De um bolo de chocolate cortado em 15 pedaços iguais, Paulo comeu $\frac{1}{3}$, Juca comeu $\frac{5}{15}$, Zeca comeu $\frac{3}{15}$ e Beto comeu $\frac{2}{15}$. Os dois que comeram a mesma quantidade de bolo foram

- a. Paulo e Juca. b. Paulo e Zeca. c. Zeca e Beto. d. Beto e Juca.

AULAS 07 E 08 – RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO FRAÇÕES E SUAS REPRESENTAÇÕES

Objetivos das aulas:

- Estabelecer relações entre os números racionais positivos expressos nas formas: fracionária, percentual, decimal exata e dízima periódica, com situações envolvendo unidades de medida padronizadas;
- Resolver um mesmo problema com números racionais, utilizando diferentes algoritmos por meio das múltiplas representações e significados dos números racionais, tais como frações, porcentagens e decimais em situações diversas;
- Calcular a probabilidade de um evento aleatório simples, expressando-a na forma fracionária, decimal ou percentual.

1. Um número racional pode ter várias representações, como podemos observar no exemplo abaixo.

**Representação
Fracionária**

$$\frac{2}{5}$$

**Representação
Percentual**

$$\frac{40}{100} = 40\%$$

Representação Decimal

0,4

Completa a tabela abaixo, tomando como base o modelo acima.

Representação Fracionária	Representação Percentual	Representação Decimal
$\frac{7}{20}$		0,35
$\frac{3}{10}$	$\frac{30}{100} = 30\%$	
	$\frac{24}{100} = 24\%$	0,24
	$\frac{18}{100} = 18\%$	0,18
	$\frac{75}{100} = 75\%$	0,75
$\frac{2}{25}$		0,08

Fonte: elaborado para fins didáticos.

2. (Matriz de Referência para Avaliação SARESP-2009) O diretor da escola de Ana fará um sorteio entre as cinco salas de sexta série da escola, e a sala vencedora ganhará um passeio a um lindo parque em sua cidade. Ana estuda em uma das salas de 6ª série e gostaria muito de ganhar esse passeio. O diretor colocará em uma caixa cinco pedaços de papel, um para cada classe, e sorteará um deles. A chance da sala de Ana ser sorteada é de:

a. 50%.

b. 35%.

c. 25%.

d. 20%.

3. (SARESP-2015) Numa pesquisa realizada num condomínio, 35% dos moradores apresentavam-se insatisfeitos com a administração do síndico. A porcentagem de pessoas insatisfeitas equivale à fração:

a. $\frac{1}{5}$

b. $\frac{3}{20}$

c. $\frac{7}{20}$

d. $\frac{1}{2}$

4. (SARESP-2014) A moeda que tem o valor de $\frac{1}{4}$ de real é:

a.



b.



c.



d.



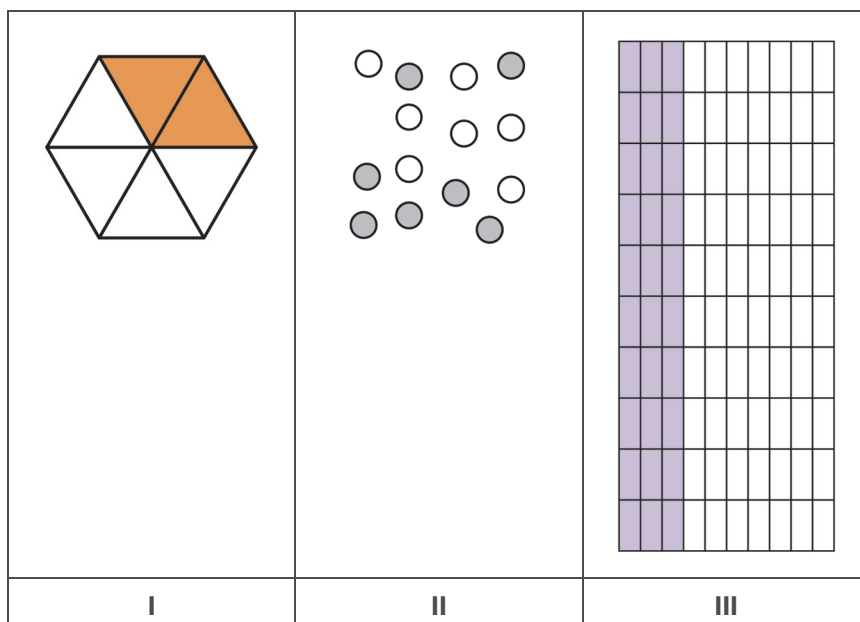
5. (SARESP-2010) Ao pesar $\frac{1}{4}$ de quilograma de salame, a balança mostrou:

- a. 0,250 kg. b. 0,125 kg. c. 0,150 kg. d. 0,500 kg.

6. (SARESP-2009) Comer 30% de um bolo é o mesmo que:

- a. comer $\frac{1}{3}$ do bolo.
b. dividi-lo em trinta fatias iguais e comer apenas uma delas.
c. dividi-lo em dez fatias iguais e comer apenas três delas.
d. comer três fatias de igual tamanho.

7. (Matriz de Referência para Avaliação SARESP 2009 - Adaptado) Observe as figuras que se seguem.



A parte colorida da figura I, as bolas em cinza da figura II e a parte pintada da figura III podem ser representadas, nesta ordem, pelos números:

- a. $\frac{2}{5}$ – 0,3 – 10%
- b. $\frac{1}{4}$ – 0,7 – 20%
- c. $\frac{1}{3}$ – 0,5 – 30%
- d. $\frac{3}{6}$ – 0,2 – 40%



ANOTAÇÕES

[illegible]

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULAS 01 E 02 – IDEIAS INICIAIS SOBRE UNIDADES DE MEDIDA DE GRANDEZAS

Objetivos das aulas:

- Reconhecer as unidades de medida usuais das grandezas comprimento, área, volume, tempo, capacidade e massa;
- Indicar a unidade de medida mais apropriada para determinar a medida de grandeza observada em uma situação cotidiana.

1. O que você entende por medir?

2. Quais as unidades de medida que você conhece?

3. Que unidades de medida você utiliza com mais frequência em seu dia a dia?

4. O que você entende por unidades de medida de capacidade?

5. As unidades de medida de massa são muito utilizadas em nosso dia a dia. Que unidades de medida de massa você conhece? Cite alguns exemplos.

6. Indique a unidade de medida e o símbolo mais adequados para medir:

- a. Sua altura. _____
- b. A área da sala de sua casa. _____
- c. O “peso” de uma cadeira. _____
- d. Quantidade de água para lavar um carro. _____
- e. A distância entre duas cidades. _____
- f. O tempo necessário para assar um bolo. _____

7. Dê exemplos de objetos que podem ser medidos utilizando:

- a. Um decímetro cúbico (dm^3). _____
- b. A tonelada (t). _____
- c. Um hectare (ha). _____
- d. Uma polegada (in). _____

8. A professora de Regina pediu para que ela fizesse uma pesquisa sobre unidades de medida utilizadas no dia a dia. Na pesquisa, Regina destacou as seguintes unidades de medida:

polegar	copo	miligrama	minuto	litro
centilitro	semana	hectômetro	metro cúbico	hectolitro
passo	palmo	quilograma	segundo	pé

Fonte: elaborado para fins didáticos.

a. Após a pesquisa de Regina, a professora perguntou quais das unidades de medida pesquisadas não correspondem a unidades de medida padronizadas. Qual deverá ser a resposta de Regina?

b. Regina também separou, a pedido da professora, as unidades utilizadas para medir o tempo. Quais unidades de medida ela separou?

9. (SARESP/2010) Para fazer um suco, Lígia utilizou $\frac{3}{4}$ de uma garrafa de água, cuja capacidade é de 1 litro. A quantidade de litros de água que Alice utilizou foi

- a. 0,25 l. b. 0,34 l. c. 0,75 l. d. 3,4 l.

10. (SAEB/2013). Uma garrafa de refrigerante tem 1,5 litros de capacidade. Para comprarmos 9 litros deste refrigerante devemos pedir:

- a. 6 garrafas. b. 7 garrafas. c. 7,5 garrafas. d. 8 garrafas.

11. (SAEB/2013). Foi feita a medição do comprimento da parede de uma sala, utilizando, como instrumento de medida, uma fita métrica de apenas 80 cm. Essa medição correspondeu a 5 medidas e meia da fita. Quantos metros de comprimento tem a parede?

a. 4,4 m

b. 4,5 m

c. 8,0 m

d. 8,5 m

12. (Supletivo/2014). Na construção do alicerce de uma casa, o pedreiro necessita dosar as quantidades de pedra, areia e cimento. A unidade de medida usual para compra de pedras é o:

a. metro cúbico.

b. mililitro.

c. grama.

d. metro quadrado.



ANOTAÇÕES

AULAS 03 E 04 – UNIDADES DE MEDIDA DE GRANDEZAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS.

Objetivos das aulas:

- Resolver e elaborar problemas que envolvem a estimativa da medida de comprimento, apresentada em contextos significativos, com unidades de medida de comprimento não padronizadas, como polegadas, jardas, pés e milhas, por meio da comparação com uma unidade de medida de comprimento padronizada;
- Resolver e elaborar problemas que envolvem a estimativa da medida de área, apresentada em contextos significativos, com unidades de medida de área não padronizadas, como hectare e alqueire, por meio da comparação com uma unidade de medida de área padronizada.

1. (Matriz de Referência para Avaliação SARESP/2009) Fernanda fazia os preparativos para a festa junina de sua escola e precisou da medida do perímetro do pátio. Ela observou que o pátio da escola tinha a forma de um quadrado e mediu um lado do pátio com seus próprios passos. Descobriu que um lado desse quadrado media 150 passos. Sabendo que Fernanda deu passos de aproximadamente meio metro de comprimento, pode-se afirmar que o perímetro do pátio mede, em metros, cerca de:

- a. 650. b. 475. c. 300. d. 200.

2. (SARESP/2010) Uma polegada corresponde a cerca de 2,5 cm. Um sapato comprado no exterior possui 6 polegadas de comprimento, que corresponde a:

- a. 12 cm. b. 13 cm. c. 14 cm. d. 15 cm.

3. (SARESP/2011) Juliana queria comprar um pedaço de tecido para fazer um vestido. Como não tinha fita métrica, fez a medida da quantidade de tecido que precisava usando o seu palmo e obteve 7 palmos. Se o palmo de Juliana tem 18 cm, a medida do tecido de que ela precisava é:

- a. 25 cm. b. 76 cm. c. 106 cm. d. 126 cm.

4. (SARESP/2014) João, Laura, Tales e Cristina são primos e, numa brincadeira, mediram o comprimento da varanda da casa da avó, utilizando cada um o seu próprio pé como unidade de comprimento. O resultado da medição feita por João foi de 40 pés, o de Laura 56 pés, o de Tales 42 pés e o de Cristina 48 pés. Desta forma, quem tem o pé com maior comprimento é:

a. João.

b. Laura.

c. Tales.

d. Cristina.

5. (SARESP/2010) Uma pessoa, para manter-se saudável, precisa fazer caminhadas, dando dois passos a cada metro percorrido. Mantendo-se nesse ritmo, quantos metros ela percorre após 500 passos dados?

Você já ouviu falar em medidas de unidade agrárias? São unidades de medida de área, utilizadas para medir grandes extensões territoriais. Destas unidades agrárias destacamos:

1 are (a), que corresponde a **100 m²**

1 hectare (ha), que corresponde a **100 a, 10 000 m²**

1 alqueire paulista, que corresponde a **2,42 ha, 24 200 m²**

Utilizando estas unidades de medida agrárias, responda aos itens a seguir.

6. Ana Maria, tem um terreno, que mede 250 m² de área. Se ela quisesse medir este terreno em **ares**, qual seria sua correspondência, ou seja, qual a medida da superfície deste terreno em **ares**?

7. Elabore um problema que envolva cálculo de área, e depois resolva um problema produzido por um colega. Sugestão: utilizar uma plantação em um terreno com medidas em metros quadrados para encontrar o equivalente em hectares.

8. Elabore um problema que envolva cálculo de área, e depois resolva um problema produzido por um colega. Sugestão: o terreno está em hectares e quer se descobrir o equivalente em metros quadrados de determinado plantio.



ANOTAÇÕES

AULAS 05 E 06 – ESTIMAR UNIDADES DE MEDIDA DE MASSA E CAPACIDADE

Objetivos das aulas:

- Resolver e elaborar problemas que envolvem a estimativa da medida de massa, apresentada em contextos significativos, com unidades de medida de massa não padronizadas, como arroba, quilate e tonelada, por meio da comparação com uma unidade de medida de massa padronizada;
- Resolver e elaborar problemas que envolvem a estimativa da medida de capacidade, apresentada em contextos significativos, com unidades de medida de capacidade não padronizadas, como colher de chá, colher de sopa, xícara de chá, copo americano e barril (petróleo), por meio da comparação com uma unidade de medida de capacidade padronizada.

1. Você sabia?

Uma tonelada é equivalente a 1 000 kg. O que você conhece que pesa a partir de uma tonelada?

2. Elabore um problema utilizando como unidade de medida a tonelada.

3. João tem uma fazenda com criação de gado. Certo dia, fazendo a pesagem, constatou um boi com 465 kg. Qual o “peso” deste boi em arroba, sabendo que uma arroba corresponde a 15 kg?

4. Elabore um problema que envolva unidade de medidas de massa onde acontece a equivalência entre kg e arrobas. Depois de elaborado, resolva um problema produzido por um colega de sala.

5. Ana Maria confecciona joias para uma loja no comercio do centro da cidade. Um dia, ela recebeu uma encomenda de um anel, que precisava ter um diamante com 26 quilates. Considerando que, para a confecção do anel, ela utiliza também 5,8 gramas de metal, qual será o “peso” total do anel, sabendo que 1 quilate corresponde a 0,2 g?

6. Alice percebeu que, em uma colher de sopa (cheia), cabem 10 mL. Depois ela ficou pensando quantas colheres de sopa (cheias) equivalem a 1 L. Que resposta você daria para Alice?

7. (SARESP/2010) Uma jarra de suco possui capacidade, quando cheia, para servir 13 copos cheios, cada copo com capacidade para 0,2 litros. A capacidade da jarra é de:

a. 1,3 litros. b. 1,8 litros. c. 2,6 litros. d. 2,8 litros.

AULAS 07 E 08 – RELACIONAR UNIDADES DE MEDIDA DE VOLUME E DE CAPACIDADE

Objetivos das aulas:

- Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, entre um mililitro e um centímetro cúbico e entre litro e metro cúbico;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo da capacidade de recipientes.

Quando utilizamos o volume ou a capacidade de um recipiente?

As unidades de medida de volume são: km^3 hm^3 dam^3 m^3 dm^3 cm^3 mm^3

Geralmente, são utilizadas para medir estruturas sólidas, mas também podem ser utilizadas para mensurar a capacidade de líquido num recipiente.

As unidades de medida de capacidade são: kl hl dal l dl cl ml

Geralmente, são utilizadas para medir líquidos.

Considerando que o litro mede a capacidade e o metro cúbico o volume, podemos relacionar as medidas de capacidade e volume através das relações:

$$1\ 000\ \text{mL} = 1\ \text{L} = 1\ \text{dm}^3 = 1\ 000\ \text{cm}^3$$

- 1.** No bairro onde Ana mora tem racionamento de água. Na casa dela tem água sempre nos dias pares. Por causa do racionamento, Ana comprou uma caixa d'água de $1\ \text{m}^3$, para armazenar água. Qual a capacidade da caixa d'água da casa de Ana, em litros?

- 2.** Helena mora com sua mãe, seu pai e uma irmã em um apartamento. No mês passado o consumo de água no apartamento foi de $36\ \text{m}^3$.

- a. Qual foi o consumo de água, em litros?

b. Qual o valor aproximado de litros por pessoa, no mês passado, na casa de Helena?

c. Verifique uma conta de consumo mensal de sua casa, faça anotações e calcule o consumo por pessoa.

3. (SARESP/2009) Um restaurante oferece suco para seus clientes em copos com formato de prisma, cuja base é um quadrado de área $0,25 \text{ dm}^2$.

Sabendo que $1 \text{ dm}^3 = 1 \text{ litro}$, se a altura de cada copo é $1,2 \text{ dm}$, então a quantidade de copos equivalente a uma jarra com $1,8 \text{ litro}$ é:



a. 7.

b. 6.

c. 5.

d. 4.

4. (SARESP/2010) Uma loja vende botijões térmicos para bebidas em dois tamanhos.



O botijão com capacidade para 8 litros é vendido por R\$ 56,00. Se o preço dos botijões for proporcional à capacidade, o preço do botijão de 2 litros é:

- a. R\$ 50,00. b. R\$ 28,00. c. R\$ 20,00. d. R\$ 14,00.

5. (SARESP/2010) Um aquário possui o formato de um bloco retangular, cujas dimensões da base são 50 cm e 20 cm, e a água contida em seu interior está atingindo um nível de altura 15 cm (Figura 1). Mergulhando, a seguir, 5 bolas coloridas de metal de volumes iguais, o nível de água do aquário atinge uma altura de 25 cm (Figura 2).

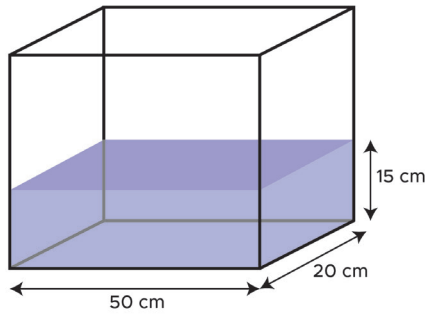


Figura 1

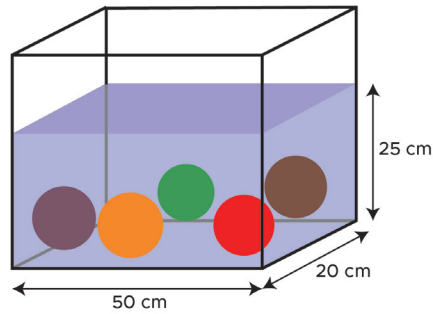
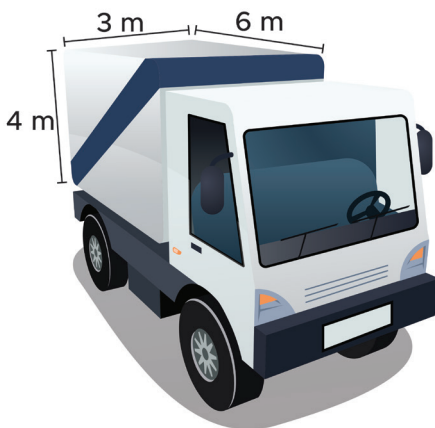


Figura 2

Calcule o volume, em cm^3 , ocupado por cada bola.

6. (SARESP/2009) A carroceria de um caminhão-baú, como o da figura abaixo, tem medidas 3 m x 6 m x 4 m.



Quantas viagens, no mínimo, este caminhão terá de fazer para transportar 360 m^3 de papel?

a. 3

b. 5

c. 8

d. 10

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DECEGE
Valéria Tarantello De Georgel

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL – CEFAP
Patricia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA
Aline Navarro
Felipe Oliveira Santos
Isabel Gomes Ferreira
Isaque Mitsuo Kobayashi
Leonardo Thomaz Pereira da Silva
Mauricio Santana Sena
Silvana Aparecida de Oliveira Navia

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Mara Lúcia David
Shirlei Pio Pereira Fernandes

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ANOS FINAIS
Cecília Alves Marques
Isaac Ceí Dias
Rafael José Dombraszkas Polonio

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Camila Naufel
Elisa Rodrigues Alves
Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Estela Choi
Giovanna Ferreira Reggio
Lilian Avrichir
Luísa Schalch
Veridiana Rodrigues Silva Santana
Abadia de Lourdes Cunha
Marcia de Mattos Sanches
Vanuse Batiste
Ábia Felicio
Aldair Neto
Alexsander Sampaio

Ana Luísa Rodrigues
Beatriz Kux
Camila Valcanover
Cleo Santos
Eliel Constantino da Silva
Evandro Rios
Everton Santos
Francisco Clébio de Figueiredo
Francisco de Oliveira
Gisele Campos
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Julia Lidiane Lima Amorim
Lidemberg Rocha de Oliveira
Luciana V. Andrade
Marlene Faria
Paula Carvalho
Rosana Magni
Regina Melo
Sheilla André
Vitor Braga

REVISÃO DE LÍNGUA
Aleksandro Nunes
Aline Lopes Ohkawa
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Vozes da Educação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUORTE A IMAGEM
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad
Otávio Coutinho

PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

ONDE DENUNCIAR?

- Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: <https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>.
- Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).
- Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.
- Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço <https://www.sosmulher.sp.gov.br/> e baixe o aplicativo.
- Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.
- Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

